unesc
A nossa **universidade**.

Plano de
Desenvolvimento
Socioeconômico
2023-2033

MARACAJÁ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033 [recurso eletrônico] : Maracajá / organizadores, Thiago Rocha Fabris, Melissa Watanabe, Gisele Silveira Coelho Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.
191 p. : il.

Modo de acesso: <http://observatorio.unesc.net/>
ISBN 978-85-8410-266-2

1. Maracajá (SC) – Aspectos econômicos. 2. Desenvolvimento econômico - Maracajá (SC). 3. Desenvolvimento regional – Maracajá (SC). 4. Turismo. 5. Educação. 6. Políticas públicas. 7. Desenvolvimento sustentável. 8. Desenvolvimento social. 9. Empreendedorismo. 10. Desenvolvimento tecnológico. I. Título.

CDD – 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner – CRB 14/1576
Biblioteca Central Prof. Eurico Back – UNESC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora
Profª. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão
Profª. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino
Profª. Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitor de Administração e Finanças
Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias
Profª. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Ensino Presencial de Graduação
Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino a Distância de Graduação
Profª. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Gerente de Inovação e Empreendedorismo
Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenadores do Observatório Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação
Profª. Dra. Melissa Watanabe
Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Organizadores
Profª. Dra. Melissa Watanabe
Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris
Profª. Drª. Gisele Silveira Coelho Lopes

Articulação UNESC
Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

Equipe Técnica

Assessoria e Supervisão Técnica

Ma. Carina Nunes

Prof. Dr. Igor Martello Olsson

Ma. Tamiris Viana Machado

Redação, Mediação e Prospecção

Profª. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Profª. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Profª. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo.

Diagramação e Capa

Amanda Cardoso Machado

Tabelas e Gráficos

Juliana Mateus Peroni

Revisão

Leonir Meira

Como citar este documento:

WATANABE, M.; FABRIS, T. R.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Maracajá. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 187p.

Ano 2023

Apresentação

Este documento refere-se à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período entre fevereiro e outubro de 2021, em diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Maracajá. Na coleta de dados, referente à análise qualitativa do município, participaram 98 pessoas e diversos *stakeholders* - pessoas-chaves, líderes comunitários, e gestores públicos e privados, com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e sonhos para a cidade de Maracajá.

Constam, também, neste documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, as quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Maracajá. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais locais ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Maracajá. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos, por sua vez, foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes relacionados ao modelo econômico foi realizado por meio de métodos contemporâneos, referentes à análise de dados em painel dinâmico, e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos, para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados, foi possível constatar os principais setores de Maracajá, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos que são apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o Município de Maracajá são convergentes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc

Lista de Siglas e Abreviações

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
APP	Área de Preservação Permanente
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
Ma.	Mestra
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Me.	Mestre
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor individual
MS	Ministério da Saúde
NBR	Norma Brasileira
n°	Número
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
p.	página
Pág.	Página
PIB	Produto Interno Bruto
PNI	Programa Nacional de Imunizações
Prof.	Professor

Profª.	Professora
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAS	Redes de Atenção à Saúde
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SC	Santa Catarina
SDG/ONU	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIH/SUS	Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SM	Salário Mínimo
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância Sanitária
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
TV	Televisão
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

Lista de Tabelas

62 Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R$ milhares)
63 Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para Maracajá, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020
64 Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (milhares de reais)
66 Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Maracajá
69 Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Maracajá, região e estado
70 Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Maracajá, região e estado
89 Tabela 07 - Fonte das Receitas (milhares de reais)
90 Tabela 08 - Destino de Despesas (milhares de reais)
92 Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
92 Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
93 Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio
94 Tabela 12 - Taxa de Matrículas por mil habitantes
95 Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes
99 Tabela 14 - Número de Profissionais
120 Tabela 15 - Estatísticas descritivas dos principais setores
121 Tabela 16 - Matriz de correlação entre os principais setores

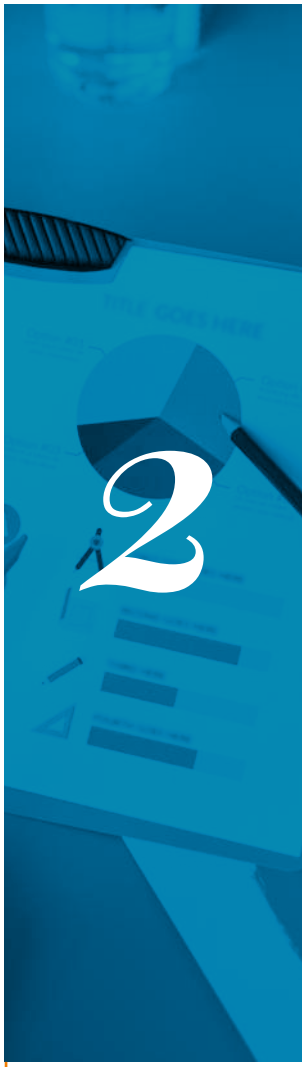
Sumário

1 O PLANO

PÁG 17

PÁG 23

2 DADOS QUALITATIVOS



DADOS QUANTITATIVOS

3

PÁG 47

PÁG 101

4 SEMELHANÇA PRODUTIVA ENTRE OS MUNICÍPIOS DA AMESC

PORTADORES DE FUTURO

PÁG 111

PÁG 117

DIRECIONADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

PÁG 125

PÁG 181

MODELO DE GOVERNANÇA

Introdução

MARACAJÁ

Maracajá é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 206 km da capital, Florianópolis, à latitude de 28° 50' 53'' Sul e longitude 49° 27' 16'' Oeste. Situado a 3 metros de altitude acima do nível do mar, possui uma área territorial de 62,902 km². Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e, segundo estimativas do IBGE, para o ano de 2021, a população era de 7.461 habitantes (IBGE, 2021).

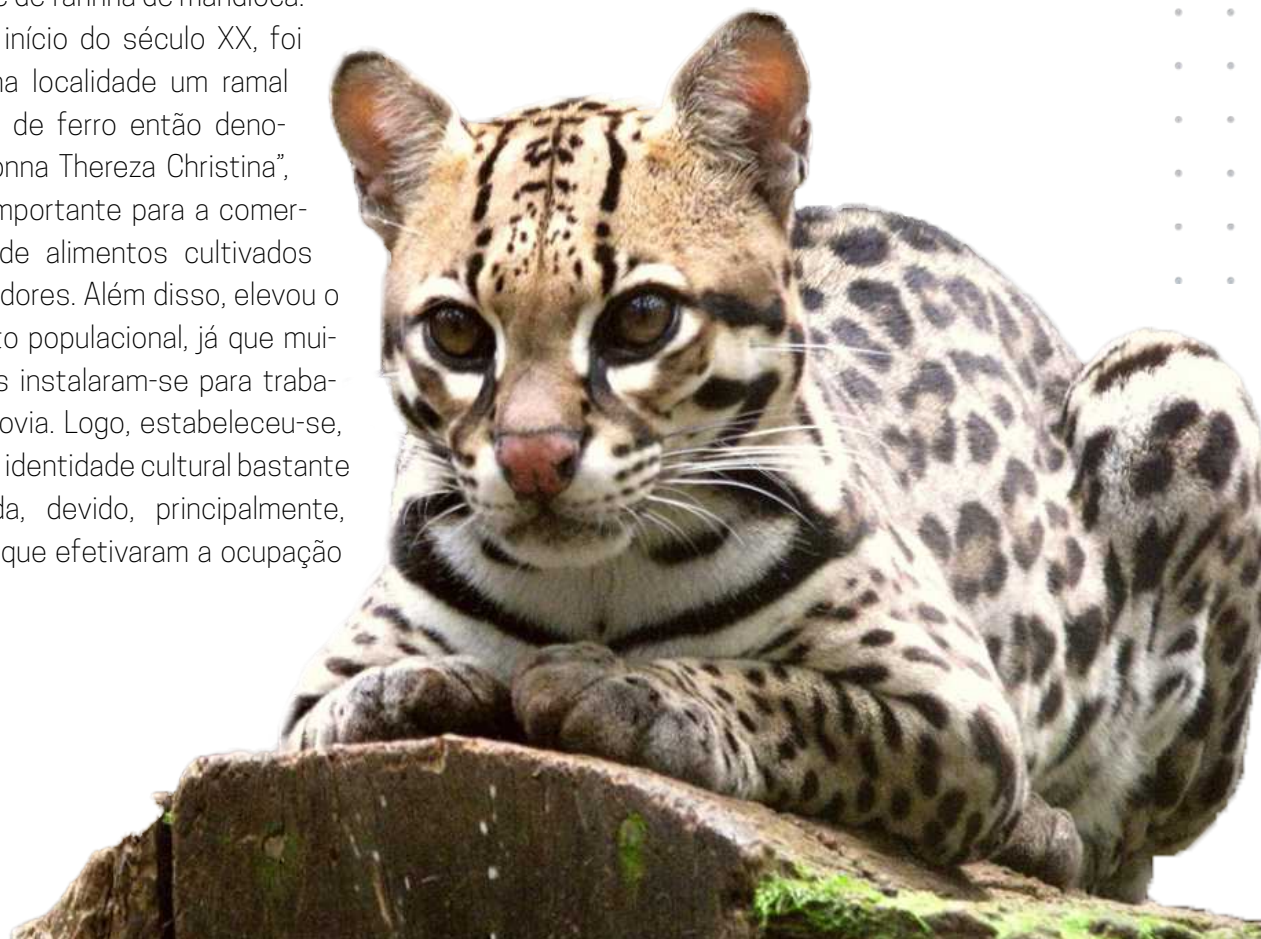
O município possui uma localização privilegiada, sendo dividido horizontalmente pela BR-101 e se encontra entre as capitais do estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Sua colonização iniciou-se no século XIX, com a chegada de imigrantes, descendentes de açorianos, africanos e italianos. Esses imigrantes exerciam atividades voltadas à agricultura e à pecuária, tendo construído engenhos de cana-de-açúcar e de farinha de mandioca.

No início do século XX, foi instalado na localidade um ramal da estrada de ferro então denominada "Donna Thereza Christina", um canal importante para a comercialização de alimentos cultivados pelos moradores. Além disso, elevou o crescimento populacional, já que muitas famílias instalaram-se para trabalhar na ferrovia. Logo, estabeleceu-se, assim, uma identidade cultural bastante diversificada, devido, principalmente, aos povos que efetivaram a ocupação territorial.

No final da década de 40, ocorreu a substituição do então nome de Distrito de Morretes, para Maracajá, que significa gato-do-mato na linguagem indígena, um animal que existia em grande quantidade nas matas locais. Em 1967, por meio da Lei nº 1.063, Maracajá foi elevado à categoria de Município.

A economia de Maracajá destaca-se pelo desenvolvimento agrícola, com as culturas de arroz e fumo, além de indústrias do setor têxtil, comércio e extrativismo mineral, que geram emprego, renda e desenvolvimento local.



O município possui uma forte tradição religiosa, com predominância de fiéis da Igreja Católica, com manifestações culturais influenciadas pelos costumes açorianos, miscigenados com a cultura italiana. Umas das tradições católicas que envolvem um grande acontecimento no município é a Caminhada pela Peregrinação e a Procissão da Via Sacra, no Morro da Cruz, na comunidade de Espigão da Toca. Maracajá possui uma das maiores réplicas da imagem de Nossa Senhora Aparecida do Estado de Santa Catarina (PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ).

Vista do município

Bandeira e Brasão

Fonte: Prefeitura Municipal de Maracajá

1

O Plano

O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Maracajá foi realizado de forma concomitante com os demais municípios da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC, como efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a UNESC, AMESC e o governo do estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu munícipes, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A UNESC, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004) valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana, que, desta forma, torna mais inclusiva e mais interativa a sua governança, com os atores envolvidos. Otanari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, que a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desse modo, com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva, o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais, as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube da Unesc TV. Participaram, o prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do Legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.

O evento de lançamento é possível acessar pelo link (https://youtu.be/636EP0I5VJI) ou projeção no QR Code.

Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Nesse mesmo dia, foi lançada a consulta pública para o diagnóstico qualitativo, a partir de um QR-Code, que compreendia três perguntas referentes aos desafios, potencialidades e sonhos para o município.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato *on-line* e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletirem sobre os desafios, as áreas que precisam de melhorias, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, pela qual se busca a expansão de ideias e possibilidades em um primeiro momento, e, depois, a convergência, de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião. Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* https://youtu.be/gFBP28Uma1g. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o *link* das tendências aqui: https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando-se em consideração seus aspectos socioeconômicos, que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos, que incluíram metas de curto, médio e longo prazo. Por fim, foi proposto um modelo de Governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, modelo o qual é direcionado para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

Diagnóstico Qualitativo

Desafios

Potencialidades

Sonhos

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Participaram dessa construção, representantes da Administração Pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop*, foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes, em formato presencial, trabalharam a partir de grupos divididos pelos setores econômicos. Nesses grupos, foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu-se na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

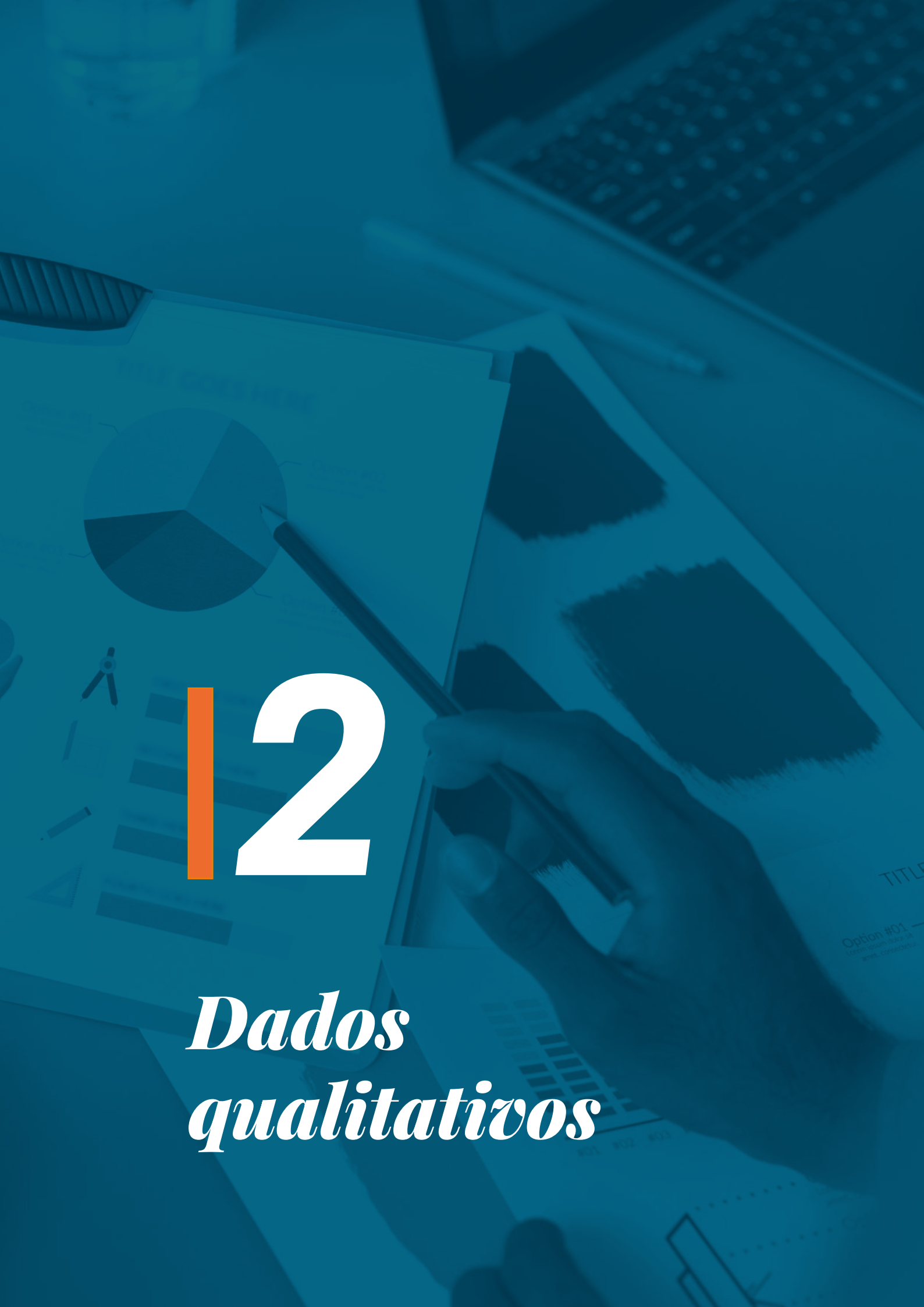
A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas, exposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos munícipes e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.

Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional

Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal

Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



2

Dados qualitativos

Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – e incluídas e preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois workshops e um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Maracajá. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos, bem como as etapas de execução.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais ao longo de três reuniões temáticas nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de Maracajá. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

Técnicos multidisciplinares

03 reuniões temáticas

Participantes

Autoridades empresariais e políticas, e líderes comunitários

DESAFIOS

Necessidade de diversificação econômica no município, bem como a falta de infraestrutura e investimentos em turismo.

Os desafios da cidade de Maracajá são definidos, em sua maioria, por questões relacionadas aos aspectos econômicos, da sociedade e no âmbito das instituições. Ligados diretamente à qualidade de vida na esfera da sociedade, destacam-se os serviços de saúde. Relacionados à economia, o destaque é para a necessidade de uma área industrial, bem como para o turismo, com vistas a gerar emprego e renda. Na variável instituições, encontra-se a infraestrutura.

Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades identificadas pelos munícipes. Contudo, podem ser convertidos em oportunidades de melhorias, para que a cidade alcance melhores resultados nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos, destaca-se a necessidade de diversificação econômica no município, bem como a falta de infraestrutura e investimentos em turismo. Com relação à infraestrutura, um dos desafios apontados é a questão das estradas, que se encontram em situação precária. As vias do município

possuem má sinalização e carecem de manutenção e melhorias, pois, entre outras questões, dificultam a logística para o escoamento da produção agrícola.

SAÚDE PÚBLICA

Com relação à saúde pública, o aumento da demanda em saúde mental tem sido significativo. Porém, há carência pelos serviços assistenciais, inclusive os de ordem psicológica. Relatou-se sobre a falta de especialistas para o atendimento da população, bem como para o atendimento geral relacionado à saúde, que também carece de profissionais. Considera-se um agravante a falta de preparo dos munícipes com relação a atitudes sustentáveis. O saneamento básico não atende às demandas das comunidades.

INFRAESTRUTURA

Foi destacado ainda como desafio, a necessidade da criação de um parque industrial para o município, com vistas a fomentar a economia local. A governança pública não se apresenta atuante no quesito fomento e atração de novas empresas para a cidade. É necessário desenvolver o empreendedorismo no município, aumentando o dinamismo econômico.

TURISMO

Faltam estratégias para direcionar o potencial do turismo no município de Maracajá e desenvolver profissionalmente as pessoas para atuarem frente à demanda turística. Há, também, a necessidade de se criar infraestrutura na cidade que atenda ao turista, como restaurantes, pousadas e atrativos em geral.

Os desafios para o município de Maracajá foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir, são apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Desafios Econômicos: Ausência de incentivo ao turismo, criação de empreendimentos e infraestrutura para novas vertentes econômicas relacionadas ao turismo, como hotéis, pousadas e restaurantes. Carência de possibilidades para desenvolvimento e qualificação profissional de jovens e adultos para fomentar a renda dos munícipes. Destaca-se a falta de investimento em tecnologia e incentivos ao empreendedorismo. Falta infraestrutura para a instalação de um parque industrial, bem como incentivo para atrair indústrias, fomentando emprego e renda.

Desafios da Sociedade: Necessidade de serviços públics, como melhorias de estradas e vias. Com relação aos atendimentos de saúde, sugere-se o aumento de profissionais, bem como de especialidades médicas no município. A qualificação profissional devido à carência de instituições voltadas para a formação. Falta um planejamento com relação ao apoio social no município. Destacou-se a grande quantidade de animais abandonados, necessitando de um controle de zoonoses e adoção responsável.

Desafios das Instituições Eficientes: Falta qualidade no atendimento relacionado à saúde. Faltam profissionais na área da saúde, o que gera impacto direto no atendimento, que não é satisfatório e, ainda, percebe-se o aumento de filas. A infraestrutura para manutenção das vias é insuficiente, principalmente com relação às estradas que dão acesso às comunidades do interior, bem como há a necessidade de placas de sinalização na cidade. As sinalizações para indicação e promoção do parque ecológico e demais pontos turísticos são precárias. O município carece de um parque industrial. Em relação à educação, é necessário discutir de que forma será feita a formação técnica dos jovens, que é deficitária no município. Falta acessibilidade e mobilidade em escolas e espaços públicos para pessoas com deficiência e dificuldades de locomoção. A governança pública precisa ser mais atuante para atrair investimentos e empresas para o município. Faltam estratégias para garantir o crescimento ordenado de Maracajá.

POTENCIALIDADES

A localização geográfica do município é privilegiada, estando localizada às margens da BR-101, o que proporciona um acesso facilitado para atrair turistas, bem como favorece o sistema logístico.

De acordo com a percepção dos participantes, o município apresenta belezas naturais, com potenciais existentes capazes de atrair visitantes, gerando crescimento do turismo ecológico, com destaque, na região, para o parque ecológico. Além disso, cita-se a potencialidade do turismo religioso, em função do mosteiro de Santa Maria.

CULTURA

A valorização da cultura pode ser um importante atrativo econômico a ser fomentado no município. A governança municipal desenvolveu um Plano Diretor que contempla as necessidades dos cidadãos.

PRODUTIVIDADE

Em relação à produtividade, destacam-se os cultivos agrícolas e industrial, com ênfase na atividade têxtil. Na agricultura, a grande quantidade de agricultores no município pode ser uma potencialidade, com a diversidade de cultivos a ser mais explorada. Da mesma forma, as indústrias têm condições de crescimento e expansão.

EDUCAÇÃO

A educação no município é considerada uma potencialidade, com escolas bem equipadas, bons professores e um transporte eficiente para os alunos. A central de resíduos é referência na região e tem potencial de expansão. O município é capaz de oferecer qualidade de vida para os moradores e visitantes. Por fim, os munícipes citaram a viabilidade para a construção civil, devido à quantidade de terrenos na cidade.

Quando observados os potenciais, destaca-se o econômico, oriundo, principalmente de atividades ligadas à agricultura. Considera-se, ainda, os serviços públicos no âmbito da sociedade e, por fim, a infraestrutura no contexto das instituições.

As potencialidades do município de Maracajá foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições eficientes. A seguir, são apresentadas as variáveis correspondentes a cada potencialidade.

Potencialidades Econômicas: A agricultura, em seu contexto geral, é vista como potencial da cidade, com capacidade de expansão e diversificação dos cultivos. A BR-101 facilita a logística e pode ser explorada. O turismo é um potencial a ser desenvolvido, como turismo rural, turismo ecológico, com destaque para o parque ecológico. O turismo religioso representa um potencial, com o mosteiro de Santa Maria, podendo ser fomentado. O município tem um destaque em postos de combustíveis, potencial que também pode ser explorado. A localização da cidade é privilegiada, tornando-se um fator de desenvolvimento de negócios em serviços e indústria, com foco para o segmento têxtil , com possibilidades de atração de novos recursos para atrair outras indústrias e ampliação do potencial produtivo e intelectual da cidade.

Potencialidades na Sociedade: Direcionamento para a promoção da qualidade de vida da população com diversidade, por meio cultura e lazer. Na educação, acesso a boas escolas e estrutura para uma boa educação. Destaca-se ainda a central de resíduos sólidos que é referência na região.

Potencialidades nas Instituições Eficientes: A logística local conta com a BR-101, que representa um fator importante para o escoamento e distribuição da produção. Escolas bem estruturadas. Fomentar a governança com o Plano Diretor. Direcionar a construção civil com opções de moradia. Fortalecer o desenvolvimento para a construção civil, a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade para garantir o bem-estar social.

SONHOS

Ao se pensar Maracajá para daqui a 10 (dez) anos, vislumbra-se que o município seja desenvolvido turisticamente, bem como conhecido como uma cidade com educação de qualidade.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Nos serviços públicos, que a saúde seja referência em atendimento e em programas de prevenção. Que tenha estrutura para atender aos munícipes com qualidade. Que a administração pública seja transparente. Que os profissionais do setor público sejam valorizados para que possam ter bom desempenho. E que a infraestrutura municipal seja de ponta, para atender às demandas do crescimento local.

EDUCAÇÃO

Vislumbra-se que Maracajá seja uma cidade preocupada com a educação, com um olhar para o desenvolvimento das crianças, que, desde cedo, incentive-se o espírito empreendedor. Que os profissionais da educação sejam valorizados para que possam se qualificar em nível de Mestrado e Doutorado, melhorando, cada vez mais, a educação. Deseja-se, ainda, que as pessoas sejam capacitadas, não somente as crianças, mas nesse sentido é que o processo de aprendizagem deve ser articulado.

TURISMO

Com vistas ao turismo, que ele seja desenvolvido e integrado com os demais setores do município, sendo referência, e capaz de atrair novos serviços, como o turismo gastronômico, ligado à cultura local. Que pensando na cidade, a população tenha atitudes sustentáveis. Que o município conte com hotéis, pousadas e restaurantes para atender com excelência os turistas. Deseja-se que o turismo seja utilizado como uma estratégia de desenvolvimento para o município.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os potenciais econômicos da agricultura e a importância da qualificação da mão de obra, além do incentivo aos jovens. Além desses, no âmbito das instituições, destacam-se as oportunidades potenciais provenientes da qualidade dos serviços públicos e o investimento em infraestrutura pensando-se no futuro. Por fim, os munícipes reforçaram a importância de um desenvolvimento sustentável, com vistas à qualidade de vida e atração aos turistas.

Sonho para a Economia: Uma cidade desenvolvida para o turismo. Que o município seja reconhecido como um destino turístico, no qual os turistas sejam acolhidos com excelência em atendimento. Com uma rota gastronômica. Com opções de hotéis, pousadas e restaurantes. Com turismo rural e religioso desenvolvido. Que a economia esteja aquecida, com empresas para fomentar emprego e renda, e com investimentos diversos por pessoas que acreditam no potencial do município. Que o comércio local seja valorizado pelos munícipes. Que haja investimento em tecnologia em Maracajá.

Sonho para a Sociedade: Uma cidade sustentável, com capacidade de crescimento ordenado. Espera-se que os serviços públicos sejam de alta qualidade, desde os serviços básicos de saúde até atendimento para as mais diversas especialidades médicas. Que a cidade tenha qualidade de vida e segurança para a população. Sonha-se com uma educação de qualidade, com profissionais capacitados e uma educação integral, com o município tornando-se referência na área. Que as crianças possam ter, desde cedo, educação financeira, turismo e noções de empreendedorismo na grade escolar. Que o município tenha um polo universitário e possibilidades de formação técnica de qualidade. Sonha-se, ainda, que o Morro Maracajá esteja sem pedreiras ou que sejam inibidas as fontes de poluição. Que a água, o ar e a fauna sejam preservados.

Sonho para as Instituições: Que o efetivo municipal tenha profissionais suficientes para atender às demandas da população. Que o saneamento básico seja levado a toda a população, inclusive aos bairros Vila Beatriz e São Cristóvão. Que os profissionais da educação sejam valorizados para que desempenhem bem suas funções. Sonha-se, ainda, com parques no município.

VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de Maracajá é:

Ser reconhecida regionalmente na agricultura familiar, no turismo rural e ecológico, facilitando a logística dos demais municípios da região.

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A Visão de Futuro foi construída por várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, aonde ele deseja chegar e o que quer alcançar. Representa a cidade que queremos para o futuro. Servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras. Uma visão clara inspira e gera sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.

01 SONHOS

ECONOMIA
Turismo
Inserção Econômica
Desenvolvimento humano e profissional
Inovação e dinamismo econômico
Agronegócio
Telecomunicações

INSTITUIÇÕES
Infraestrutura
Governança
Serviços de qualidade

SOCIEDADE
Meio ambiente
Cultura, esporte e lazer
Saúde
Apoio social
Transporte Público
Educação
Segurança Pública
Saneamento básico
Participação social

02 DESAFIOS

ECONOMIA
Turismo
Inserção Econômica
Desenvolvimento humano e profissional
Agronegócio
Inovação e dinamismo econômico
Telecomunicações

INSTITUIÇÕES
Infraestrutura
Governança
Serviços de qualidade

SOCIEDADE
Meio ambiente
Transporte Público
Saúde
Saneamento básico
Segurança Pública
Cultura, esporte e lazer
Apoio social
Participação social
Educação

03 POTENCIAIS

ECONOMIA
Turismo
Agronegócio
Inserção Econômica
Desenvolvimento humano e profissional
Inovação e dinamismo econômico
Telecomunicações

INSTITUIÇÕES
Infraestrutura
Serviços de qualidade
Governança

SOCIEDADE
Meio ambiente
Educação
Saúde
Cultura, esporte e lazer
Segurança Pública
Saneamento básico
Apoio social
Transporte Público
Participação social

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

AÇÕES PARA O FUTURO

Visando-se a um futuro próximo e com bae nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, turismo, educação, saúde, gestão pública e social.

AÇÕES SETORIAIS

Agricultura

As ações voltadas à agricultura são primariamente focadas nas necessidades de capacitar os agricultores para o uso e a inserção de tecnologias inovadoras para novas culturas de plantio, além do incentivo e desenvolvimento da pecuária.

O fortalecimento da atividade agrícola no município fomenta a economia e auxilia no desenvolvimento do turismo rural, juntamente com o agroturismo. Para tanto, requer investimentos e capacitação aos agricultores no uso da tecnologia e na inserção de novas culturas de plantio, fortalecendo o desenvolvimento da agricultura familiar no município. Como exemplo, foi citado a criação de uma cooperativa e um conselho que auxilie e capacite os agricultores, e a criação de eventos e feiras semanais, para oportunizar às famílias a comercializarem seus produtos, impulsionando a atividade, movimentando o mercado local e gerando desenvolvimento econômico.

Turismo

Quanto ao turismo, os termos em destaque foram, além do turismo, parque ecológico e turísticos. Esses termos estão diretamente ligados ao parque ecológico e ao Morro Maracajá, vistos como potenciais do turismo ecológico, devido à preservação da fauna e flora específica do local. O turismo religioso é outro setor a ser explorado, frente ao mosteiro de Santa Maria, podendo contribuir com a visitação de fiéis de diversas regiões do estado. O turismo de compras é outro setor em potencial, devido ao Portal Shopping e à loja Exotic, que atendem turistas de compras dos três estados do sul. Além disso, ressalta-se a importância da criação de uma rota gastronômica com restaurantes da cidade, atraindo mais turistas para o município.

Para tanto, requer-se investimentos públicos e privados de forma ordenada, em hospedagens, infraestrutura para atendimento ao turista, e atividades e opções de lazer, que gerem emprego e renda, fomentando o turismo e gerando desenvolvimento social e econômico para o município.

Educação

Referindo-se à educação, há muitas interligações com as variáveis escola, profissionais e professor(es), pouca infraestrutura nas escolas e falta de valorização dos profissionais da área. Por isso, requer-se investimentos para esses profissionais, com planos de carreiras e melhores salários, cursos de qualificação e formação continuada, além da adoção de tecnologia nas metodologias de ensino, inovando nas técnicas e nas práticas pedagógicas. Como exemplos, foram citadas aulas de músicas, projetos de empreendedorismo e educação, educação ambiental, financeira e patrimonial.

Reforça-se, dessa forma, a necessidade de investimentos na educação, em infraestrutura para atender toda a população, com reformas e instalação de novas escolas com ensino integral, criação de centros técnicos e universidades, transporte escolar gratuito aos estudantes, investimentos em esportes e em quadras poliesportivas, gerando saúde, disciplina e prevenindo contra as drogas. A educação especial, citada também como potencial para virar referência no município, possui desafios, tais como equipes multifuncionais, com investimentos em profissionais como psicólogos, pedagogos e fonoaudiólogos.

Saúde

Na saúde, as palavras em destaque foram saúde, ampliação e profissionais, que estão ligadas à necessidade de melhorar a infraestrutura do setor no município, ampliar número de profissionais contratados e, consequentemente, a quantidade de atendimentos ofertados à população.

Para isso, requer-se investimentos em unidades de básicas de saúde e em pronto atendimentos, ampliação das estruturas da saúde já existentes, investimento em novos equipamentos, veículos, profissionais especializados e em serviços de atenção básica, além de ações de Estratégia de Saúde da Família, como farmácia, atendimento odontológico, fonoaudiólogo, entre outros profissionais.

Gestão Pública

Na mesma ótica, a gestão pública traz como destaque as palavras cidade, falta e Maracajá. Esses termos referem-se a uma cidade boa para se viver, com um bom lugar de moradia, calma e segura, com acessibilidade, no centro de vários municípios da AMESC e AMREC e com forte potencial para se transformar em cidade-dormitório para o cidadão. Porém, falta investimentos em saneamento básico, captação, tratamento e abastecimento de água e esgoto, além de segurança e oportunidades de emprego. Ressalta-se a importância de investimentos públicos e atração de investimentos privados para alavancar o desenvolvimento do município. Maracajá está em uma localização privilegiada, às margens da BR-101, fator de desenvolvimento de negócios em serviços e indústria. Possui dentro dos limites do município, o Parque Ecológico do Maracajá e o Morro Maracajá, com reserva ambiental preservada. Também possui exploração de minérios, que são de suma importância para as pavimentações das ruas e rodovias da região.

Social

A temática social tem como ideia central a cultura e está diretamente ligada ao potencial das tradições locais e à desigualdade social. Ressalta-se a importância da criação de um centro cultural e de um plano na área para o município, visando a incentivar a diversidade cultural. Requer atenção também à desigualdade social, assistencialismo às famílias carentes e em vulnerabilidade social, principalmente para as que vêm de outros lugares, e que necessitam de suporte, planejamento e ações por parte do poder público, diminuindo a desigualdade social existente.

Para finalizar, juntou-se todas as informações coletadas nos dois *workshops* realizados e no instrumento de consulta pública durante a construção do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de todas as temáticas.

Pode-se destacar como ações setoriais emergentes no município de Maracajá, as que estão ligadas à cidade, como grande potencialidade de desenvolvimento econômico, juntamente com os setores da educação e saúde.

DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, e do primeiro e segundo *workshop*. Ao se utilizar palavras-chave com a frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para se representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra "Parque" e resgatou a composição textual que a precedia e a sucedia. Nessa busca, foram identificadas contribuições provenientes de mais de um setor de interesse. Contudo, o termo referente a "parque ecológico" destaca -se, pois está ligado ao turismo e precisa de melhores sinalizações, conscientização para a preservação e melhoria nos acessos. Ainda em relação à temática parque está a criação de um parque industrial, para atrair mais empresas, uma vez que o município tem localização privilegiada para a logística.

PARQUE

Maracajá deveria ter mais atrativos para suprir nossas necessidades, como por exemplo, **PARQUE** de diversão, shopping, hospital, faculdade, comércios e uma boa infraestrutura;
Turismo no **PARQUE** ecológico;
Criação de **PARQUE** industrial para atrair empresas e empregos;
Falta de estabelecimentos comerciais, shoppings, mercado atacadista, bancos, revenda de produtos importados, há falta de **PARQUE** industrial e falta de vias asfaltadas, bem como iluminação;

Existência do **PARQUE** ecológico de Maracajá, um ambiente de turismo que traz para os visitantes várias propostas para se divertir, entendendo um pouco melhor sobre a natureza e os animais;
Fomentar o **PARQUE** ecológico, para tornar-se referência no sul;
BR101 facilita o escoamento da produção e acesso para turistas que visitam o **PARQUE** ecológico;
Maracajá se destaca na região da AMESC com o **PARQUE** ecológico e o Morro Maracajá como município de relevância ecológica;
PARQUE ecológico, Mata Atlântica e preservação;
PARQUE ecológico e pontos turísticos poderiam ter placas para identificar e sinalizar para auxiliar os turistas;
PARQUE ecológico é referência na região.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A segunda consulta executada usou como base a palavra "Referência" e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, podem ser citadas: saúde, educação, qualidade de vida e parque ecológico, com os munícipes desejando que Maracajá torne-se referência nas áreas citadas. Destaca-se ainda a central de resíduos sólidos, na qual a cidade já é referência para os municípios da AMESC, com o lema: "Penso, logo reciclo".

REFERÊNCIA

Educação de **REFERÊNCIA** para desenvolver a cidade;
Fomentar o parque ecológico, para tornar-se **REFERÊNCIA** no sul;
Parque ecológico é **REFERÊNCIA** na região;
Escola Doze de Maio dar um pouco mais de atenção, pode virar **REFERÊNCIA** no Estado;
Central de resíduos sólidos, centro de triagem **REFERÊNCIA** para a região da AMESC com lema "Penso, Logo Reciclo";
Uma cidade **REFERÊNCIA** em qualidade de vida;
Uma cidade como **REFERÊNCIA** em turismo rural;
Uma cidade que seja **REFERÊNCIA** em educação, inclusive educação especial;
REFERÊNCIA em turismo religioso.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A consulta executada usou como base a palavra "Agricultura" e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, as respostas citam a agricultura como uma potencialidade a partir da produção no município. Apontam para a diversificação da produção, com outros produtos produzidos pela agricultura familiar, e incentivo à criação de feiras para fomentar o comércio dos pequenos produtores. Identificam contribuições ainda quanto à necessidade de fomento para essa área, bem como para a potencialidade que possui o setor agrícola no município, contribuindo para a geração de emprego e renda.

AGRICULTURA

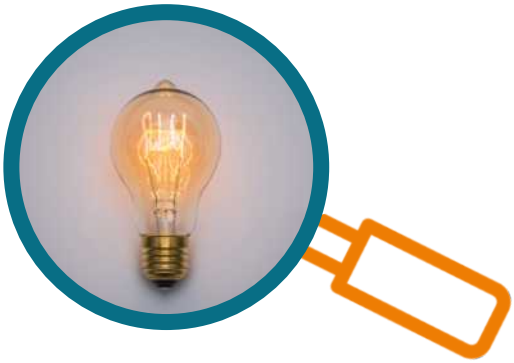
AGRICULTURA e pecuária;
A **AGRICULTURA** é um fator muito importante para nosso município, talvez dar mais apoio aos pequenos agricultores;
AGRICULTURA familiar fomenta a economia e pode se beneficiar do turismo rural.

A **AGRICULTURA** é um potencial pelo número de agricultores e pela produtividade;
A cidade tem a oferecer uma **AGRICULTURA** diversificada;
Destaque na **AGRICULTURA** ;
Pecuária e **AGRICULTURA**, pelas feirinhas e açougues, têm potencial para gerar mais renda, isso pela qualidade dos alimentos;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A consulta de pesquisa de texto com base na palavra "Falta" resgatou a composição textual que a precedia e a sucedia. Nessa busca, foram identificadas contribuições provenientes de múltiplos setores de interesse, os quais apresentam carência no município, tais como abastecimento de água, empregos, estabelecimentos comerciais, *shopping*, supermercado, iluminação nas ruas, mais profissionais na área da saúde, formas de qualificação profissional, vias asfaltadas, investimento em saúde, falta de segurança, contingente policial, oportunidade de emprego, planejamento de esgoto sanitário e transporte coletivo.

FALTA



FALTA regularização de imóveis, frequente falta de matrículas;
Transporte interno para locomoção de um ponto ao outro da cidade, **FALTA** um transporte coletivo, o transporte que tem é preciso se deslocar na BR;
FALTA de estabelecimentos comerciais, shoppings, mercado atacadista, bancos, revenda de produtos importados, a **FALTA** de parque industrial e **FALTA** de vias asfaltadas e iluminação;
Falta uma reserva de água aqui em Maracajá, **FALTA** bastante comércios, **FALTA** investimento nas ruas, e por fim **FALTA** investimento na saúde;

FALTA abastecimento de água, precisa ser;
Nosso município **FALTA** oportunidade de empregos, obrigando a ir para outro município;
O município tem problema de **FALTA** de água;
Demora para fazer exames clínicos e a liberação é demorada pela **FALTA** de profissionais na saúde;
Faltam profissionais da saúde e muito disso é pela **FALTA** de qualificação profissional;
As pessoas enfrentam fila do SUS pela **FALTA** de profissionais;
Por frequente **FALTA** no abastecimento de água, precisa ser construído reservatórios;
FALTA boa eficiência na saúde;
Muita **FALTA** de empregos;
Na segurança, faltam policiais e viaturas, **FALTA** planejamento de segurança para o município;
FALTA de profissionais da saúde, aumento da demanda de profissionais em psicologia;
FALTA planejamento do esgoto sanitário, pois o município não tem.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

MELHORAR

Outra palavra consultada foi "Melhorar" e se obteve resultados resgatando a composição textual que a precedia e a sucedia. Nessa busca, as respostas estão ligadas diretamente às realizadas com a palavra "Falta", sobre a qual se cita a necessidade de melhoria na saúde, incentivo à criação e atração de novos comércios, melhoria na estrutura, na educação, na segurança e na capacitação. Surgindo como nova conexão, é a melhoria em pastagens de inverno ligadas à agricultura e à pecuária.

Precisa de novos comércios, **MELHORAR** na saúde, melhorar na segurança, mais oportunidades de estudos e cursos para emprego;
Auxiliar o professor que quer mudar, **MELHORAR** o ensino, implementar novas técnicas pedagógicas, já existe, mas precisa de reestruturação. Fortalecer o modelo de monitoramento da aplicação da disciplina em sala de aula, uma forma de acompanhar a prática do professor;

Coleta seletiva de resíduos, pode **MELHORAR** , mas é importante para a região;
Na educação evoluímos muito, mas ainda tem no que **MELHORAR** , principalmente com os profissionais, capacitá-los mais para educar e atender os pais dos alunos;
Projeto para implementação estrutural para **MELHORAR** as pastagens de inverno, com subsídios municipais;
Está sendo feita uma escola nova e maior, quando se pede para terminar e **MELHORAR** a escola do bairro Espigão Grande.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

DESENVOLVIMENTO

Quando consultada a palavra "Desenvolvimento", os resultados obtidos mostram contribuições resgatando a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, as respostas citam a necessidade de investimento em turismo, no meio rural, nas indústrias, bem como na saúde. É importante também pensar em um desenvolvimento socioeconômico sustentável.

DESENVOLVIMENTO de projetos turísticos;
Potencial para o **DESENVOLVIMENTO** industrial e setor de serviços por ter uma localização estratégica;
Tem potencial para o **DESENVOLVIMENTO** industrial e turístico;
Fortalecimento do Conselho Municipal de **DESENVOLVIMENTO** Rural;
A transformação do Morro Maracajá pode atrair novos investimentos privados na área de pousadas, hotéis e outras atividades, sendo fatores de **DESENVOLVIMENTO** social e econômico para o município;
Um município com **DESENVOLVIMENTO** sustentável, com crescimento industrial, saúde para todos, educação de qualidade;
Rodovia Jacob Westrup vai fazer ligação entre Serra e Mar e tem potencial para o **DESENVOLVIMENTO** .

Ecologia em **DESENVOLVIMENTO**, indústria ainda precária tendo em vista a potencialidade;
Potencial para o **DESENVOLVIMENTO** cultural;
DESENVOLVIMENTO da atividade turística em cada município com investimentos expressivos na área;
O **DESENVOLVIMENTO** da cidade, pensando em infraestrutura;
DESENVOLVIMENTO da saúde;
DESENVOLVIMENTO de atividades de lazer no município;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

MUITO

Outra palavra consultada foi “Muito” e obteve resultados resgatando a composição textual que a precedia e a sucedia. Nessa busca, as respostas citam que a educação precisa de investimentos e incentivo aos educadores. A agricultura é um setor importante para o município. Carece de investimentos em estradas, saúde, mobilidade e incentivo ao empreendedorismo.

A educação está sofrendo ***MUITO***, com a desvalorização dos professores;
Agricultura é um fator ***MUITO*** importante para nosso município, talvez dar mais apoio aos pequenos agricultores;
Estradas ***MUITO*** abandonadas no interior, o principal gerador de renda para o município através do escoamento da produção e hoje tem enorme dificuldades;

Faltam profissionais da saúde e ***MUITO*** disso é pela falta de qualificação profissional;
Pensar e trabalhar ***MUITO*** pela mobilidade e empreendedorismo;
Implantação do sistema de regulação, com médico regulador dentro da unidade. O sistema da regulação estadual está ***MUITO*** distante.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

POTENCIAL

Por fim, a última palavra é “Potencial” e apresenta o setor agrícola e o turismo como fontes potenciais para o desenvolvimento industrial. Foi considerada também a necessidade de atração de investimentos e fomento para feiras e o comércio dos produtos oriundos da agricultura familiar.

Pecuária e agricultura, pelas feirinhas e açougues, têm ***POTENCIAL*** para gerar mais renda, isso pela qualidade dos alimentos;
Rodovia Jacob Westrup vai fazer ligação entre Serra e Mar e tem ***POTENCIAL*** para o desenvolvimento;
Uma cidade em que os particulares também investem na cidade porque acreditam no ***POTENCIAL*** da cidade;

A agricultura é um ***POTENCIAL*** pelo número de agricultores e pela produtividade;
A BR-101 é um ***POTENCIAL*** do município;
Turismo religioso deve ser considerado um ***POTENCIAL*** , pois o município possui um dos dois mosteiros que tem no Brasil;
POTENCIAL agrícola;
POTENCIAL para indústrias e confecção;
POTENCIAL para o desenvolvimento cultural;
Tem potencial para o desenvolvimento industrial e turístico;
POTENCIAL para o desenvolvimento industrial e setor de serviços por ter uma localização estratégica.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, foram geradas nuvens de palavras, que apontam os destaques terminológicos para as temáticas: gestão pública, educação, saúde, agricultura, turismo e social.

Sobre a temática "Gestão Pública" as palavras em destaque foram projeto, água, criação, municipal, saneamento e acessibilidade, o que aponta para a necessidade de se pensar no abastecimento de água para toda a população, não deixando que alguns bairros sofram com o problema de distribuição. Que o saneamento básico deve ser levado a toda a comunidade. Que o poder público crie projetos de melhorias para a cidade, e que a mobilidade e acessibilidade façam parte da vida dos munícipes.

Quanto à "Educação", o destaque foi a palavra professor, seguida de escola e educação, evidenciando-se a carência desses profissionais no município. A escolas precisam de expansão e melhorias. O sistema de educação, como um todo, precisa de investimentos, uma vez que é necessário que sejam desenvolvidos projetos de educação integral e de formação técnica, e até mesmo o encaminhamento de crianças e jovens para fonoaudiólogos e psicólogos, quando necessário .

A temática "Saúde" destaca os termos ampliação, saúde, serviços, CAPS, sistema e contratação, que se relacionam com a necessidade de se pensar na ampliação de postos e unidades básicas de saúde, no aumento do número de médicos, na contratação de profissionais, como psicólogos, psiquiatras e outras especialidades. Faltam recursos para atender a questões relacionadas as mais variadas doenças que acometem os munícipes.

Quanto à temática "Social", revela-se a preocupação com a falta de assistencialismo no município, bem como em relação ao êxodo rural e à necessidade de ações voltadas para o lado cultural da cidade. Ressalta-se, ainda, a participação popular, oferecendo cultura e lazer, promovendo inclusão, contribuindo para o turismo e incentivando a economia local.

A temática "Agricultura" traz como palavra central, a capacitação, seguida por fortalecimento e conselho, evidenciando-se a preocupação com o fortalecimento tanto do setor, como dos pequenos produtores, que pode se dar por meio do acesso ao conhecimento e à capacitação, uma vez que o setor agrícola é parte importante da economia local. Ainda, faz-se menção à infraestrutura para os produtores, bem como aos acessos às comunidades do interior, ao investimento em turismo rural e em empreendedorismo. O incentivo aos jovens, para não se evadirem do campo, também é citado.

Por fim, em "Turismo", destaca-se cultura e capacitação, evidenciando-se a necessidade de fomentar a cultura local e capacitar os munícipes para receber os turistas. Também foi mencionada a necessidade de se fomentar e divulgar o Parque Ecológico de Maracajá, investir no turismo rural, uma vez que é um setor que possui representatividade no município, bem como no turismo religioso, devido à potencialidade que há na cidade, pois um dos dois mosteiros que existem no Brasil, um deles se encontra em Maracajá.

3

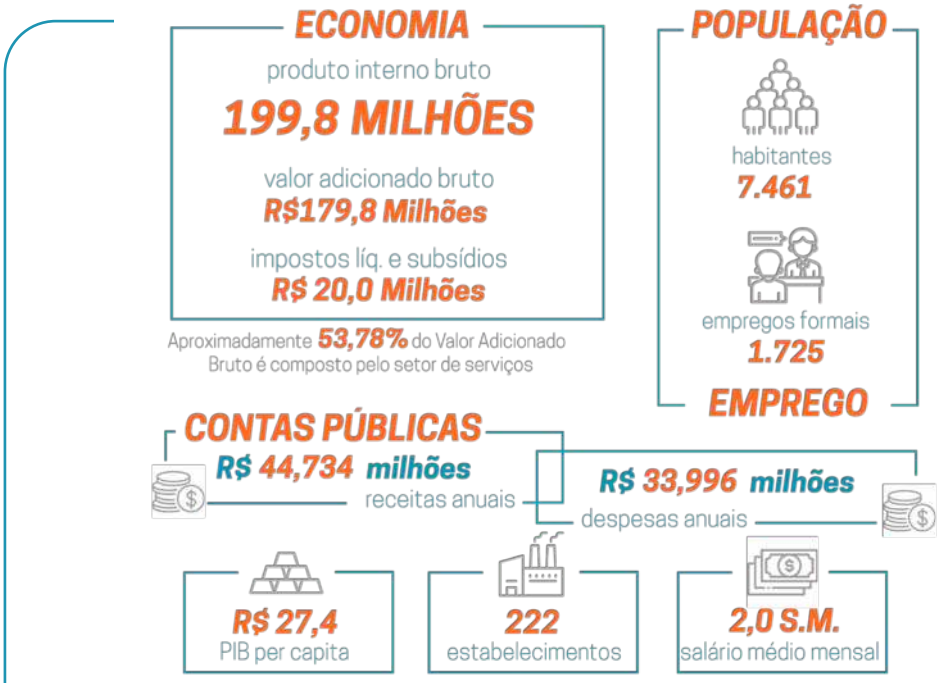
Dados quantitativos

Dados quantitativos

O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundas de base de dados secundários, coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas instituições permite analisar a trajetória de variação de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do local, criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro do município.

PRINCIPAIS INDICADORES

Maracajá é uma cidade com 7.461 habitantes e PIB per capita de quase R$27,4 mil. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,768, considerado alto, quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020, o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,561, valor considerado de nível Médio Baixo. Quanto ao mercado de trabalho, ainda em 2020, foram contabilizados 1.725 vínculos empregatícios, 222 empresas e salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,0 salários-mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pela Receita de R$ 44,734 milhões e pelas Despesas de R$ 33,996 milhões.

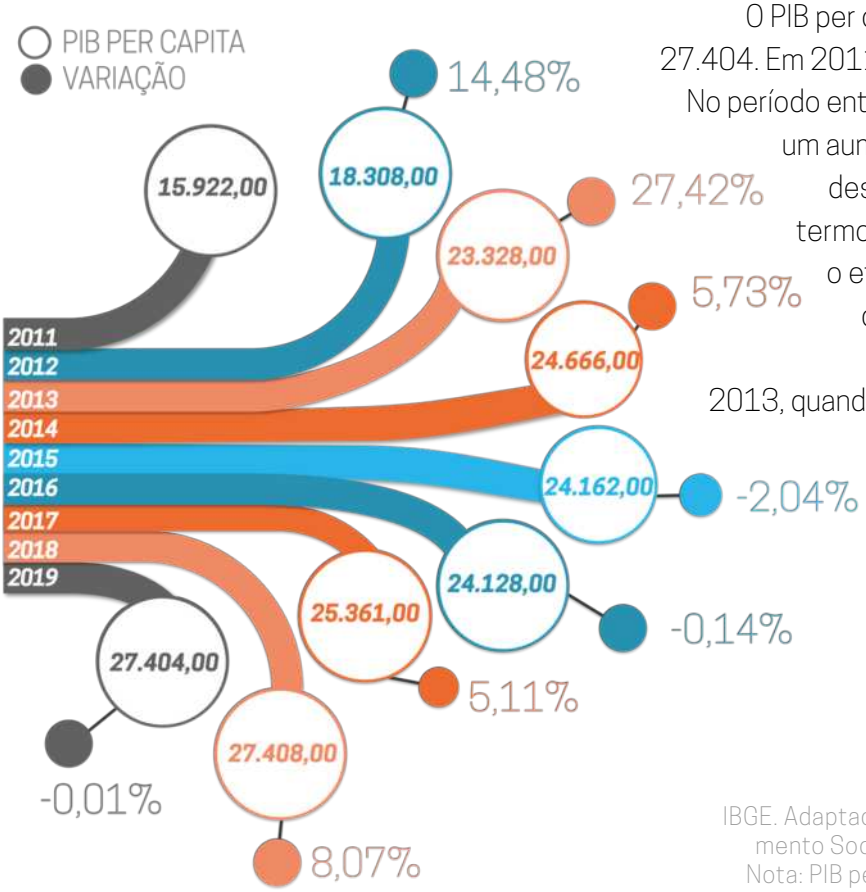


IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Maracajá totalizou 7.461 pessoas em 2021, considerando-se as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa 3,62% da população da AMESC. No período, foi identificado aumento de 15,3%, destacando-se o crescimento de quase 3,81% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura.

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Maracajá totalizou R$ 27.404. Em 2011, esse valor era de R$ 15.992. No período entre 2011 a 2019, foi observado um aumento de mais de 71,36%. Vale destacar que os valores estão em termos nominais, isso é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2012-2013, quando a renda por habitante aumentou em 27,42%. Já a menor ocorreu entre o período de 2014-2015, quando a taxa de crescimento, negativa, foi de 2,4%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.
Nota: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando-se métricas relativas às condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do Censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras.

Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor serão as condições de vida do referido município.

O IDHM é classificado em 5 níveis, em uma escala que vai de Muito Baixo a Muito Alto. Quando os valores estão entre 0 e 0,499, o nível é definido como Muito Baixo; Baixo, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; Médio, quando se encontra entre os valores 0,600 e 0,699; Alto, nos casos entre 0,700 e 0,799; e, por fim, Muito Alto, quando acima de 0,800.

Em nível brasileiro, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727, sendo classificado, ao final, com o índice de desenvolvimento Alto.

No caso do município de Maracajá, o valor foi de 0,487 a 0,768, para o mesmo período considerado. Portanto, é classificado como um município com Alto grau de desenvolvimento humano, quando comparado aos demais municípios brasileiros.

A figura a seguir mostra os valores referentes ao IDHM do país e do município.

Muito Baixo 0,000 - 0,499 | Baixo 0,500 - 0,599 | Médio 0,600 - 0,699 | Alto 0,700 - 0,799 | Muito Alto Acima de 0,800

BRASIL	IDHM	RENDA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,493	0,647	0,662	0,279
2000	0,612	0,692	0,727	0,456
2010	0,727	0,739	0,816	0,637

MARACAJÁ	IDHM	RENDA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,487	0,575	0,751	0,268
2000	0,627	0,741	0,807	0,413
2010	0,768	0,752	0,861	0,699

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Ao se desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Maracajá. Em nível nacional, o valor era, em 1991, considerado Médio (0,662) e aumentou para o patamar Muito Alto (0,816), em 2010. Para o município, a classificação, em 1991, estava em nível Alto (0,751) e, em 2010, passou para Muito Alto (0,861).

O componente do IDHM relacionado à renda, no Brasil, partiu do patamar Médio (0,647) e alcançou o nível considerado Alto (0,739). Para o município, também houve evolução: do nível considerado Baixo (0,575), em 1991, para o Alto (0,752), em 2010.

Por fim, no componente relacionado à educação, tanto o Brasil quanto o município apresentaram uma evolução do nível Muito Baixo para o Médio.

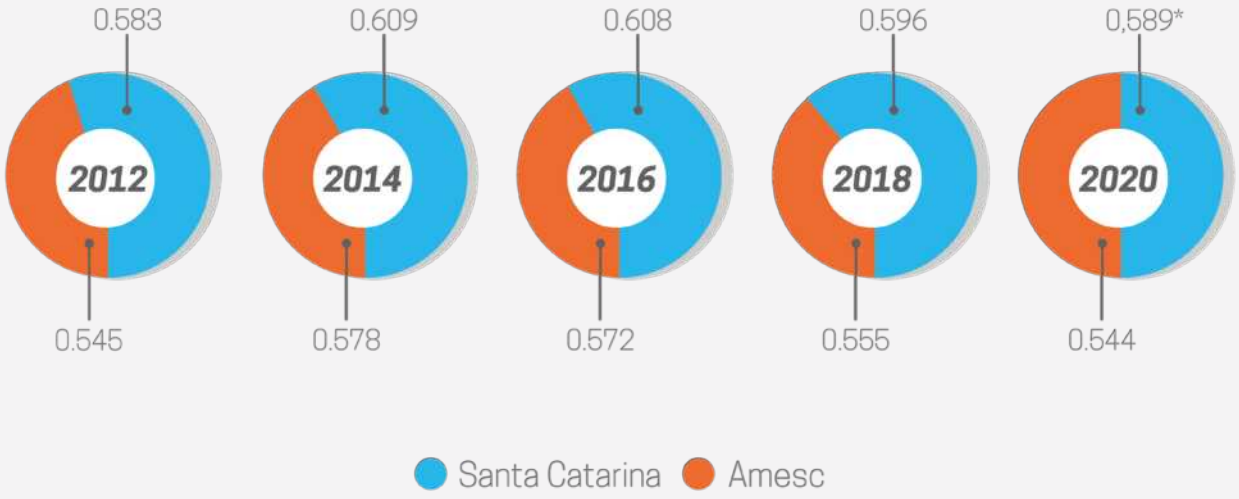
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base 04 dimensões: Sociocultural, Ambiental, Econômica e Político-Institucional, que dão base para que agentes públicos avaliem as características so-

cioeconômicas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

O Índice pode ser classificado em cinco escalas, que variam entre 0 e 1, em classificações de nível Muito Baixo (0 a 0,499); Médio Baixo (0,500 a 0,624); Médio (0,625 a 0,749); Médio Alto (0,750 a 0,784) e Alto (0,875 a 1,000) formando as divisões por grupos de municípios. A figura a seguir revela o IDMS de Santa Catarina e da AMESC, entre os anos de 2012 e 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.
*Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando-se os valores apresentados, pode-se afirmar que no período de 2012 a 2018, o desempenho Médio estadual do IDMS superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da região (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Maracajá.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Maracajá se destaca por ter o IDMS superior à média regional no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com o nível de desenvolvimento Médio Baixo, que pode ser explicado por meio da estratificação do índice, conforme apresentado na figura. As dimensões Sociocultural, Político-institucional e Econômica foram classificadas no grau Médio, enquanto a dimensão Ambiental foi categorizada como de nível Baixo.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

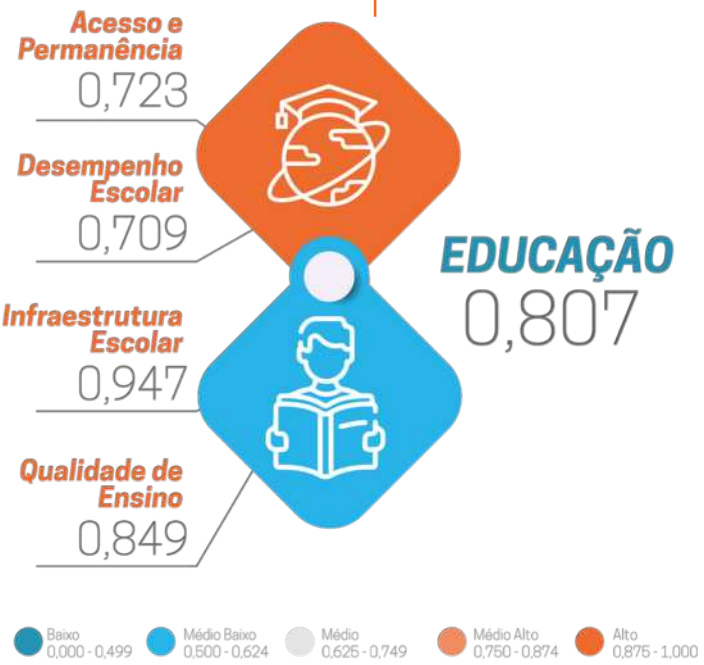
DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Partindo-se da estratificação do IDMS, a Dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores: (1) Educação, (2) Saúde, (3) Cultura e (4) Habitação.

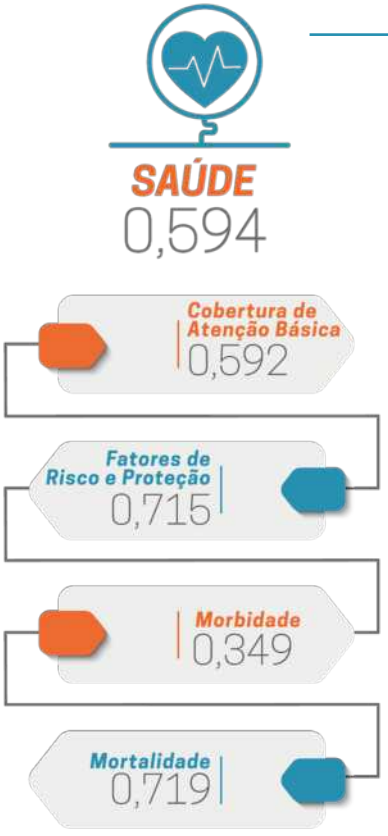
O município de Maracajá estava em patamar Médio (0,653), em 2020.

A Educação é composta por 04 indicadores, a saber: (1) Acesso e Permanência, (2) Qualidade de Ensino, (3) Desempenho e (4) Infraestrutura. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar Médio Alto (0,807).

A subdimensão de Qualidade de Ensino (0,849) foi considerada no nível Médio Alto; Desempenho Escolar (0,709) e Acesso e Permanência (0,723) foi classificado como nível Médio e, por fim, destaca-se a Infraestrutura Escolar (0,947), com patamar considerado Alto.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à Saúde dizem respeito à (1) Morbidade, (2) Fatores de Risco e Proteção, (3) Cobertura da Atenção Básica e (4) Mortalidade. Nesse quesito, o município de Maracajá (0,594) foi classificado como Médio Baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros que definem a subdimensão Cultura compreendem quatro indicadores, que são: (1) Recursos na Cultura, (2) Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura, (3) Iniciativas Culturais da Sociedade e (4) Infraestrutura Cultural.

Percebe-se que os indicadores de Recursos na Cultura, Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura e Infraestrutura Cultural apresentam nível Baixo, indicando uma necessidade de maior atenção.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão Habitação dizem respeito a dois indicadores: (1) Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais e (2) Qualidade Habitacional. O primeiro atingiu o valor máximo (1,000) em 2020, enquanto o segundo alcançou 0,761 (Médio Alto) e ambos contribuíram para que o município de Maracajá fosse classificado como de nível Alto (0,881), no mesmo ano.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da Dimensão Econômica estão classificados em (1) Agregação de Valor Econômico, (2) Nível de Renda e (3) Dinamismo Econômico.

O valor global dessa Dimensão em Maracajá (0,630) foi considerado como Médio, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Com base na figura acima, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como Baixo (0,395), é o que mais necessita de mais atenção por parte dos gestores públicos. Esse indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). Por sua vez, o Nível de Renda é categorizado com Médio Baixo (0,569) e compreende os domicílios em situação de pobreza e a remuneração média dos trabalhadores formais.

Por fim, o Dinamismo Econômico também é categorizado como Médio Baixo (0,594) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, o aumento dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita e a receita média dos Microempreendedores Individuais (MEIs).

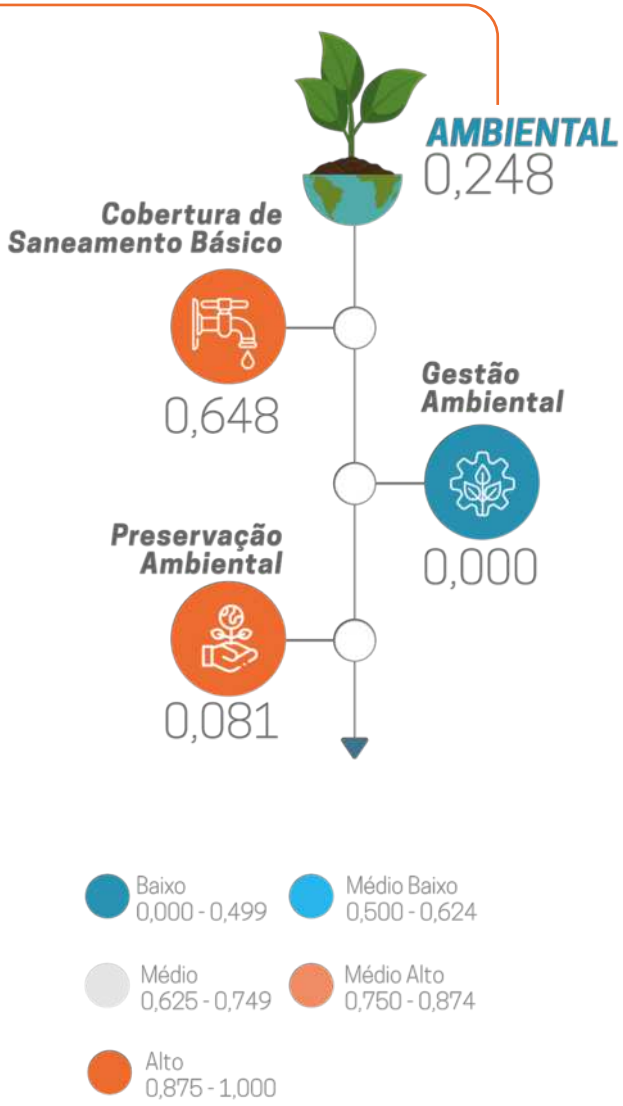
Diante desses aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores da Dimensão Ambiental do IDMS estão relacionados à (1) Preservação Ambiental, (2) Gestão Ambiental e (3) Cobertura de Saneamento Básico.

O valor global dessa Dimensão em Maracajá (0,248) foi categorizado como Baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, os indicadores de Preservação Ambiental e de Gestão Ambiental são considerados como baixos. Portanto, é imprescindível rever a situação de preservação ambiental no município, fomentando ações em prol das áreas de matas e florestas naturais. Para a Gestão Ambiental, a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Os indicadores relacionados à Dimensão Político-Institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) Participação Social, (2) Finanças Públicas e (3) Gestão Pública.

A Dimensão Político-Institucional em Maracajá (0,720) foi classificada como de nível Médio, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão de Participação Social dizem respeito a dois indicadores: (1) Participação Eleitoral e (2) Representatividade de Gêneros. Nesse quesito, o município de Maracajá teve o indicador classificado como Baixo (0,408), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desse índice no município é incentivar a participação nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre os candidatos a vereadores.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A subdimensão de Finanças Públicas compreende três indicadores: (1) Estímulo ao Investimento, (2) Capacidade de Receita e (3) Saúde Financeira. Nesse quesito, o município foi classificado como Médio Baixo (0,615), em 2020. Assim, entende-se que Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros considerados na subdimensão de Gestão Pública podem ser divididos em: (1) Governo Eletrônico, (2) Qualidade do Quadro Funcional, (3) Capacidade de Planejamento, (4) Gestão Financeira e (5) Articulação com o Exterior. Nesse quesito, o município foi classificado como Médio (0,661) em 2020. Destaca-se que a Gestão Financeira, assim como a Articulação com o Exterior, atingiram o valor máximo naquele ano (1,000). Os indicadores de Capacidade de Planejamento e Governo Eletrônico foram categorizados como Baixo, e necessitam de maior atenção por parte dos gestores públicos.

GESTÃO PÚBLICA

0,661

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido, o Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido como a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável.

A figura a seguir representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Maracajá, no período entre 2002 a 2019, em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R$ 55,260 milhões, alcançando 199,860 milhões em 2019.

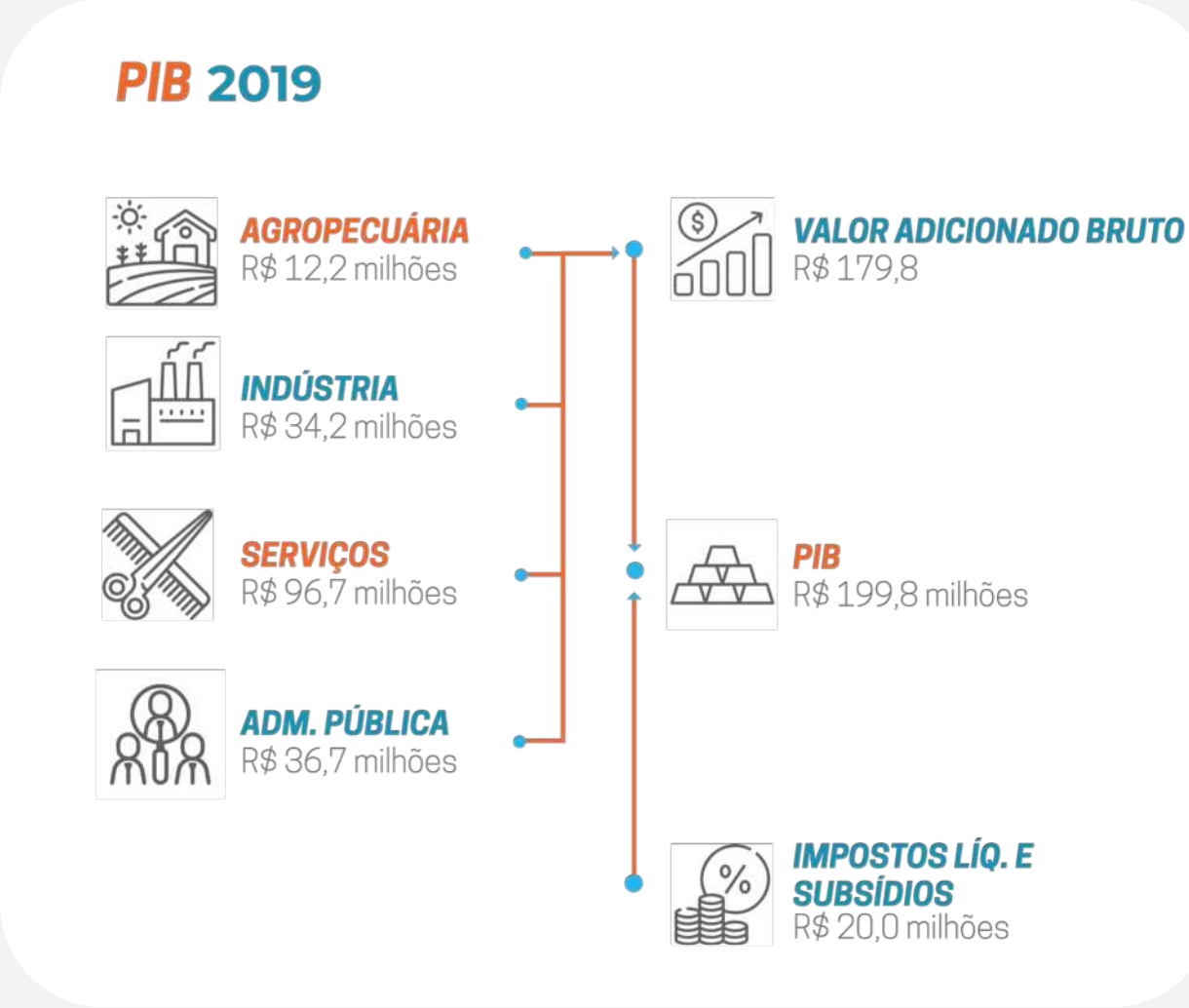
IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

VALOR ADICIONADO BRUTO

O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto, que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destacam-se os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

Maracajá contabilizou, em 2019, um Produto Interno Bruto de R$ 199,8 milhões, sendo esse composto por duas contas principais.

O Valor Adicionado Bruto foi de R$ 179,814 milhões, e para Impostos Líquidos e Subsídios foram R$ 20 milhões. O Valor Adicionado Bruto, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a Agropecuária, R$ 12,209 milhões; a Atividade Industriais, R$ 34,169 milhões; a Administração Pública, R$ 36,735 milhões; e o setor de Serviços, com R$ 96,701 milhões.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

Na Tabela 1, são apresentados os dados referentes ao Valor Adicionado Bruto por setor e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios, no período entre 2002 até 2019. Observou-se que até o ano de 2004, os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios apresentaram crescimento e, entre 2005 a 2006, registraram uma queda, que foi revertida em 2007. A partir desse período, apresentaram sucessivas quedas, com aumentos intercalados, gerando um aumento marginal em seu valor nominal. Por sua vez, o Valor Adicionado Bruto do Agronegócio apresentou, no ano de 2002, o menor valor, R$ 5,102 milhões, enquanto em 2009, foi registrado o maior no municipio, na ordem de R$ 14,489 milhões.

O Valor Adicionado Bruto da Indústria apresentou variação significativa no período. Em 2002, era de R$ 10,393 milhões e seu ápice foi registrado em 2014, com R$ 37,708 milhões. No que tange ao Valor Adicionado Bruto de Serviços, o maior setor econômico do município, 2006, 2010 e 2011 foram os únicos anos que apresentaram queda no seu valor nominal, iniciando a série com R$ 24,842 milhões, em 2002, e chegando ao ano de 2019 com R$ 96,701 milhões. No caso do Valor Adicionado Bruto da Administração Pública, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

Tabela 1- Valor Adicionado Bruto por Setores e Impostos (R$ milhares)

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecúaria	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	8.598	5.102	10.393	24.842	6.326
2003	11.273	7.585	10.729	34.475	7.238
2004	12.652	6.555	12.286	39.739	7.858
2005	12.083	7.011	18.078	40.543	9.270
2006	10.587	5.769	14.435	36.951	10.643
2007	12.676	5.639	24.394	42.894	12.245
2008	12.459	9.227	12.922	50.133	13.824
2009	13.169	14.489	14.720	56.138	15.095
2010	11.388	11.757	19.400	48.628	16.950
2011	10.691	9.696	15.852	47.509	19.738
2012	12.205	10.618	19.943	55.371	21.508
2013	21.470	13.058	26.407	73.154	24.171
2014	18.139	10.884	37.708	77.469	25.328
2015	17.346	10.387	34.038	78.896	27.574
2016	16.731	12.798	29.273	79.913	31.408
2017	18.057	13.053	32.709	84.816	32.416
2018	20.662	10.489	32.589	99.455	34.332
2019	20.046	12.209	34.169	96.701	36.735

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

A figura mostra o valor nominal dos vinte principais setores do município de Maracajá e apresenta os valores desses setores para a região da AMESC e para o estado de Santa Catarina. Em 2020, o Valor Adicionado Bruto proveniente das atividades de produção primária, principal setor econômico do município, foi de aproximadamente R$ 54 milhões. Por sua vez, a atividade atingiu R$ 1,26 bilhão na região da AMESC e pouco mais de R$ 41,91 bilhões em nível estadual, sendo a principal atividade econômica registrada em Santa Catarina.

Na segunda colocação, no município, destaca-se o comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, com R$ 15,3 milhões, sendo R$ 87 milhões na AMESC e R$ 2,368 bilhões no estado. A terceira e quarta atividade econômica, em Maracajá, respectivamente, dizem respeito à confecção de artigos do vestuário e acessórios, identificando-se R$ 11,4 milhões, e ao abate e fabricação de produtos de carne, com R$ 10,281 milhões.

Tabela 2 - Valor Adicionado Bruto por Setor para Maracajá, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020

Valor Adicionado Bruto

Santa Catarina, Amesc e Maracajá

	Santa Catarina	Amesc	Maracajá
Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	54.024.694
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	15.347.871
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7.344.343.650	153.956.576	11.455.433
Abate e fabricação de produtos de carne	9.164.061.019	15.903.339	10.281.432
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	8.935.619
Extração de pedra, areia e argila	466.737.807	17.994.538	6.330.269
Comércio atacadista especializado em outros produtos	18.872.984.214	29.932.192	4.330.002
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	49.577.492	4.354.672	3.944.830
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	236.751.990	4.949.860	3.730.361
Atividades de apoio à produção florestal	146.469.968	2.862.853	2.862.853
Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	2.802.481
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	14.758.806.900	61.603.212	2.215.541
Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	2.001.084
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.272.560.883	27.164.104	1.904.883
Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	1.642.854
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	1.925.205.921	67.028.688	1.630.367
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4.691.889.141	96.954.923	1.392.640
Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	1.199.064
Fabricação de produtos cerâmicos	2.800.926.247	6.683.724	968.427
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	932.999

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

No período de 2011 e 2020, o Valor Adicionado Bruto por setor econômico passou por mudanças. A Tabela 3 mostra, a partir do *ranking* e dos valores nominais ordenados, a importância de cada um dos subsetores no município de Maracajá. Destacam-se os setores de aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos, atividades de apoio à produção florestal e comércio varejista não-especializado, que não figuravam entre as 20 primeiras colocações em 2011, mas que em 2020, tornaram-se, respectivamente, o 9º, 10º e 11º colocados. Ressalta-se a inversão no *ranking* do setor da produção primária, primeiro colocado entre os anos de 2011 e 2020.

Tabela 3 – Valor Adicionado Bruto por Setores (Milhares de Reais)

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
1	19.305.819,00	54.024,69	1	Produção primária
4	5.713.186,00	15.347,87	2	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
10	2.004.280,00	11.455,43	3	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
8	2.305.223,00	10.281,43	4	Abate e fabricação de produtos de carne
3	6.993.112,00	8.935,62	5	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
25	183.683,00	6.330,27	6	Extração de pedra, areia e argila
24	189.776,00	4.330,00	7	Comércio atacadista especializado em outros produtos
5	5.141.167,00	3.944,83	8	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais
NA	NA	3.730,36	9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos
NA	NA	2.862,85	10	Atividades de apoio à produção florestal
12	901.379,00	2.802,48	11	Comércio varejista não especializado
18	485.845,00	2.215,54	12	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
7	2.423.503,00	2.001,08	13	Transporte rodoviário de carga
14	659.637,00	1.904,88	14	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
11	1.014.014,00	1.642,85	15	Telecomunicações por fio
9	2.087.683,00	1.630,37	16	Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos
23	192.716,00	1.392,64	17	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
15	621.895,00	1.199,06	18	Comércio varejista de material de construção
2	11.410.272,00	968,43	19	Fabricação de produtos cerâmicos
19	485.760,00	933,00	20	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica aparece, em 2020, na quinta posição, duas colocações abaixo do registrado em 2011. O setor de extração de pedra, areia e argila que apresentou crescimento no Valor Adicionado Bruto - de aproximadamente R$ 183 mil, em 2011, para R$ 6,330 milhões em 2020 - ganhou 19 colocações no *ranking,* passando de 25º para 6º no período analisado.

Cabe ainda ressaltar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros: confecção de artigos do vestuário e acessórios, e comércio atacadista especializado em outros produtos. O primeiro teve um crescimento de 472% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um aumento de 2182%. Por esse motivo, o setor de confecção de artigos do vestuário e acessórios passou do 10º colocado em 2011 para o 3º em 2020, e o setor de comércio atacadista especializado em outros produtos, que era o 24º colocado em 2011, ficou na sétima colocação em 2020.

Outros setores perderam colocações no período observado. Entre eles, destacam-se: construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais, que, em 2020 era o 8º colocado e perdeu 3 posições em relação a 2011; telecomunicações por fio, que figurava como 11º colocado em 2011, mas em 2020 tornou-se o 15º; e o comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos, que perdeu 7 colocações, partindo do 9º lugar em 2011 para o 16º no ano de 2020.

Ainda quanto ao *ranking*, é possível identificar a colocação das atividades econômicas, sendo elencadas a partir de Maracajá, para os âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de produção primária, em 2020, aparece em primeira colocação no município. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a primeira colocação em 2011 e 2020. Em relação à AMESC, a atividade encontrava-se na primeira colocação em ambos os anos.

O setor de extração de pedra, areia e argila também demonstra uma mudança significativa no período de 2011 a 2020, ocupando a sexta colocação no último ano. Em 2011, essa atividade estava na vigésima quinta colocação em Maracajá. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de 48° em 2011, para vigésimo quinto em 2020 e, no estado, a colocação passou de 70° para 77° posição, considerando-se os anos de 2011 e 2020 respectivamente.

A Tabela 4 apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Maracajá, com base no Valor Adicionado Bruto para os anos de 2011 e 2020.

Tabela 4 – Ranking das Principais Atividades Econômicas de Maracajá

Ranking

Santa Catarina, Amesc e Maracajá

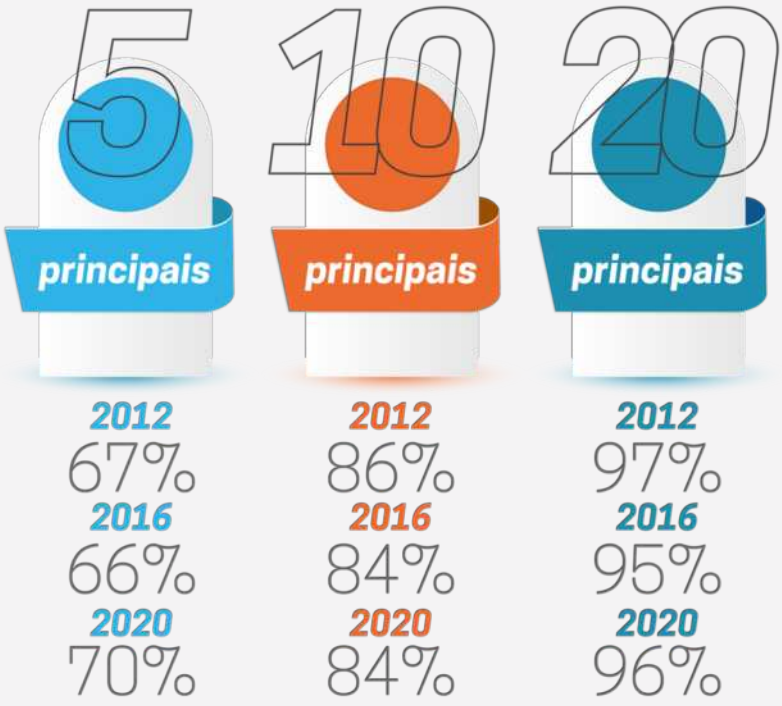
	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Maracajá 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Maracajá 2011
Produção primária	1	1	1	1	1	1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	2	21	9	4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9	5	3	4	7	10
Abate e fabricação de produtos de carne	6	27	4	9	5	8
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	5	2	2	3
Extração de pedra, areia e argila	77	25	6	70	48	25
Comércio atacadista especializado em outros produtos	2	19	7	3	26	24
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	144	49	8	132	35	5
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	98	46	9	84	76	NA
Atividades de apoio à produção florestal	114	57	10	106	NA	NA
Comércio varejista não-especializado	5	3	11	5	3	12
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	3	15	12	8	16	18
Transporte rodoviário de carga	7	7	13	6	6	7
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32	22	14	36	30	14
Telecomunicações por fio	16	11	15	12	14	11
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	36	13	16	50	24	9
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	13	6	17	18	11	23
Comércio varejista de material de construção	18	10	18	17	15	15
Fabricação de produtos cerâmicos	24	41	19	20	20	2
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	20	11	10	19

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE MARACAJÁ

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do Valor Adicionado Bruto do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o Valor Adicionado Bruto dos 20 principais setores apresentou-se entre 97% e 95% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 67% do total de Valor Adicionado Bruto gerado em Maracajá e, em 2020, o valor aumentou para 70%. Por fim, os 10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por mais de 86% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o equivalente a 84% do Valor Adicionado Bruto do município.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 96%, em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica no município. Tal fato é reforçado quando



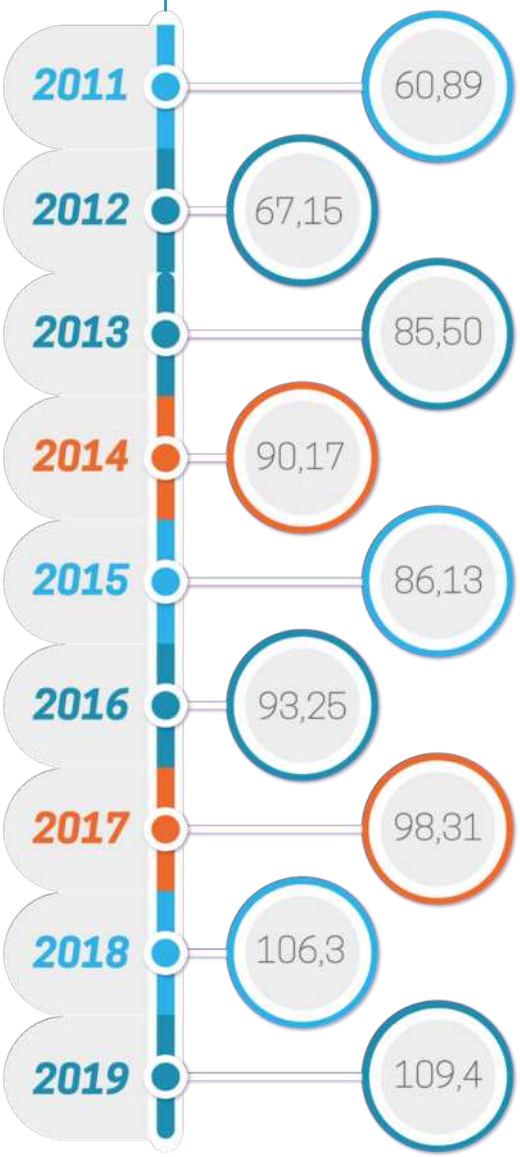
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

a análise é realizada nos 10 principais setores, 84%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 70% do Valor Adicionado Bruto do município.

Ressalta-se, porém, que embora a concentração dos 20 principais tenha se reduzido marginalmente, a composição dos 5 principais setores aumentou com maior intensidade. Esse processo pode ser explicado, entre outros fatores, pelo processo de intensificação das 5 principais atividades no município de Maracajá.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - MILHARES (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se à produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de Maracajá gerou quase R$ 109,442 mil. Esse valor, desconsiderando-se a inflação do período, é 79,74% maior que o registrado em 2011, quando foi de mais de R$ 60,889 mil. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período entre 2011 a 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A Tabela 5 mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Maracajá. Além disso, a produtividade do estado de Santa Catarina e para a região da AMESC também são apresentados para o ano de 2011 e 2020. A análise desses resultados sugere que o setor de comércio atacadista de matérias-primas e animais vivos possuem trabalhadores informais, haja vista a produtividade dos trabalhadores para o município e AMESC, quando comparada aos valores de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar no município de Maracajá foi de mais de R$ 92 mil, R$ 92,9 mil para a AMESC e no estado apresentou mais de R$ 765,9 mil.

Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Maracajá, estado e região

Produtividade em
Milhares de R$

2020			2011			
Maracajá	Santa Catarina	Amesc	Maracajá	Santa Catarina	Amesc	
821.427,1	760.172,4	323.054,8	NA	2.036.039,2	3.091.868,9	Telecomunicações por fio
206.190,6	1.307.808,5	205.015,0	47.444,0	523.050,7	48.830,3	Comércio atacadista especializado em outros produtos
121.736,0	145.129,9	121.584,7	4.709,8	84.421,4	21.179,7	Extração de pedra, areia e argila
116.834,4	114.994,9	66.820,8	44.331,2	53.099,6	39.384,2	Abate e fabricação de produtos de carne
108.691,1	499.145,9	1.000.428,2	86.986,8	134.326,0	124.642,6	Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos
92.314,2	765.935,3	92.915,9	8.234,7	250.553,6	41.190,7	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
81.920,0	128.106,2	96.376,7	6.423,9	44.491,6	41.699,0	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
77.125,0	117.126,8	98.936,9	71.414,8	72.756,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
76.129,8	69.776,6	43.042,3	NA	51.925,2	2.615,4	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos
71.858,5	116.044,4	107.053,4	28.168,1	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
51.833,3	100.092,3	51.574,9	7.143,5	37.926,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
44.409,8	101.234,8	57.464,1	31.094,8	46.012,5	26.339,4	Comércio varejista de material de construção
37.350,6	43.579,1	32.299,8	12.446,0	17.758,0	9.389,2	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
34.504,3	79.866,3	49.093,3	8.081,8	47.310,2	17.405,9	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
23.057,8	171.909,8	17.870,9	3.803.424,0	75.324,6	30.482,2	Fabricação de produtos cerâmicos
15.393,0	99.274,2	49.788,1	14.340,3	72.018,0	50.688,5	Transporte rodoviário de carga
NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária
NA	1.650.008,4	1.128.122,2	NA	1.016.525,6	534.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
NA	7.065,3	37.866,7	NA	4.266,3	286.031,7	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais
NA	123.291,2	NA	NA	43.754,8	NA	Atividades de apoio à produção florestal

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Assim, com a produtividade, a remuneração dos fatores de produção, entre eles a mão de obra, também ajuda a explicar o crescimento dos setores de uma economia.

A Tabela 6 apresenta a remuneração média mensal para cada um dos 20 principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Maracajá, do estado e da região, nos anos de 2011 e 2020.

Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Maracajá, estado e região

REMUNERAÇÃO
dos vinte principais setores
de Maracajá

	2020			2011		
	Maracajá	Santa Catarina	Amesc	Maracajá	Santa Catarina	Amesc
Comércio atacadista especializado em outros produtos	2.676,3	2.650,6	2.577,3	1.717,0	1.546,1	1.125,3
Extração de pedra, areia e argila	2.430,8	2.582,4	2.128,7	1.992,2	1.482,3	1.560,4
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	2.349,8	2.145,4	1.973,7	1.117,0	1.233,1	1.031,8
Abate e fabricação de produtos de carne	2.231,0	2.098,8	1.545,3	1.065,7	1.252,8	953,6
Transporte rodoviário de carga	1.900,8	2.160,2	1.926,0	1.131,3	1.268,3	1.114,4
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.894,9	1.945,5	1.906,7	1.189,4	1.166,6	1.065,1
Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e animais vivos	1.845,7	2.857,5	2.410,7	2.176,9	1.506,0	2.044,2
Fabricação de produtos cerâmicos	1.828,1	2.756,1	1.530,6	759,0	1.529,8	739,1
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.791,6	1.495,6	1.271,1	934,3	895,4	751,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.742,0	1.811,8	1.586,2	814,4	1.073,2	820,6
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	1.715,5	2.386,5	1.750,3	766,6	1.224,0	1.006,1
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	1.698,4	1.918,9	1.732,5	753,9	1.130,2	890,4
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	1.565,5	1.802,5	1.493,9	797,3	1.017,9	853,8
Comércio varejista não-especializado	1.457,9	1.791,9	1.772,1	877,8	1.033,4	997,9
Comércio varejista de material de construção	1.414,2	1.965,9	1.600,5	847,4	1.104,5	877,0
Telecomunicações por fio	1.233,3	2.662,6	2.199,0	NA	2.222,6	1.094,7
Produção primária	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	NA	6.970,9	3.949,8	NA	5.640,0	2.306,9
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	NA	2.797,8	2.442,8	NA	1.492,5	988,9
Atividades de apoio à produção florestal	NA	1.873,5	NA	NA	1.245,3	NA

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

A análise da estrutura produtiva do município, região e do estado permite identificar convergências, que podem ser beneficiadas a partir da criação de políticas públicas, visando ao uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Maracajá, AMESC e Santa Catarina, no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao comércio, serviços, indústria, produção primária e o setor extrativista, durante os períodos dos anos de 2011 e 2020.

Quando observadas as estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial, no estado, estava na primeira colocação, seguida pela atividade industrial, produção primária, serviços e, por fim, a extrativista. Por sua vez, na AMESC, destaca-se a produção primária, na primeira colocação, seguida pelo comércio, in-

dústria, serviços e extração, que ocupavam a segunda e a quinta colocação, respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

SANTA CATARINA E AMESC

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

As estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e segunda posição na AMESC. A produção primária continua sendo a principal atividade na região do extremo sul catarinense e a terceira Santa Catarina, quando mensurado por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a segunda posição no estado e é a terceira principal na AMESC. Por fim, serviços e extração ocupam a quarta e quinta posições, respectivamente, conforme mostra a figura.

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Ao se comparar a estrutura produtiva de Maracajá com Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que as duas únicas atividades que estão na mesma posição referem-se ao setor de serviços e extrativista, quarta e quinta posição, respectivamente. Em Maracajá, a atividade industrial ocupava a segunda colocação e a atividade de comércio era a terceira principal. Já em Santa Catarina, o comércio era a principal atividade econômica, enquanto a produção primária estava na terceira posição. Por sua vez, a composição das atividades produtivas da economia de Maracajá é dada pela produção primária, indústria, comércio, serviços e o setor extrativista, todas ocupando, respectivamente, da primeira à quinta posição.

MARACAJÁ E SANTA CATARINA

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Em 2020, as atividades econômicas divergem-se em comparação com 2011. Isso porque, o setor de serviços inverteu-se de posição com a atividade extrativista no município; agora quinto e quarto, respectivamente, no *ranking* das atividades econômicas.

A figura mostra que em Maracajá, a produção primária continuou ocupando a primeira colocação, enquanto a indústria e o comércio passaram para a segunda e terceira posição. No estado, os 5 principais setores são indústria, comércio, produção primária, serviços e a atividade extrativista, em ordem da primeira à quinta posição.

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A estrutura produtiva da AMESC segue aquela apresentada na comparação com o estado. Portanto, é dada por, respectivamente, atividades de produção primária, comercial, industrial, setor de serviços e extrativistas. Da mesma forma, a estrutura do município segue também aquela da comparação com o estado. Logo, a posição dos tipos de atividades, da primeira à quinta, é dada pela indústria, comércio, serviços, produção primária e o setor extrativista.

Diferentemente das relações entre cidade e estado, ou associação de municípios e estado, a relação entre Maracajá e AMESC traz uma convergência maior em 2011, conforme apresentado na figura. Desse modo, as atividades que representam a primeira, quarta e quinta colocação são as mesmas para ambas as regiões geográficas analisadas, enquanto a segunda e terceira colocada alternam-se entre a atividade comercial e a industrial.

MARACAJÁ E AMESC

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise do ranqueamento em 2020, entre Maracajá e a AMESC reforça a convergência das principais atividades, com a primeira, segunda e terceira colocações – produção primária, indústria e comércio, respectivamente – iguais em ambos os níveis geográficos. Na quarta e quinta posição, em Maracajá, está o setor extrativista e o setor de serviços, enquanto na AMESC, os dois setores encontram-se invertidos quando comparados ao município.

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

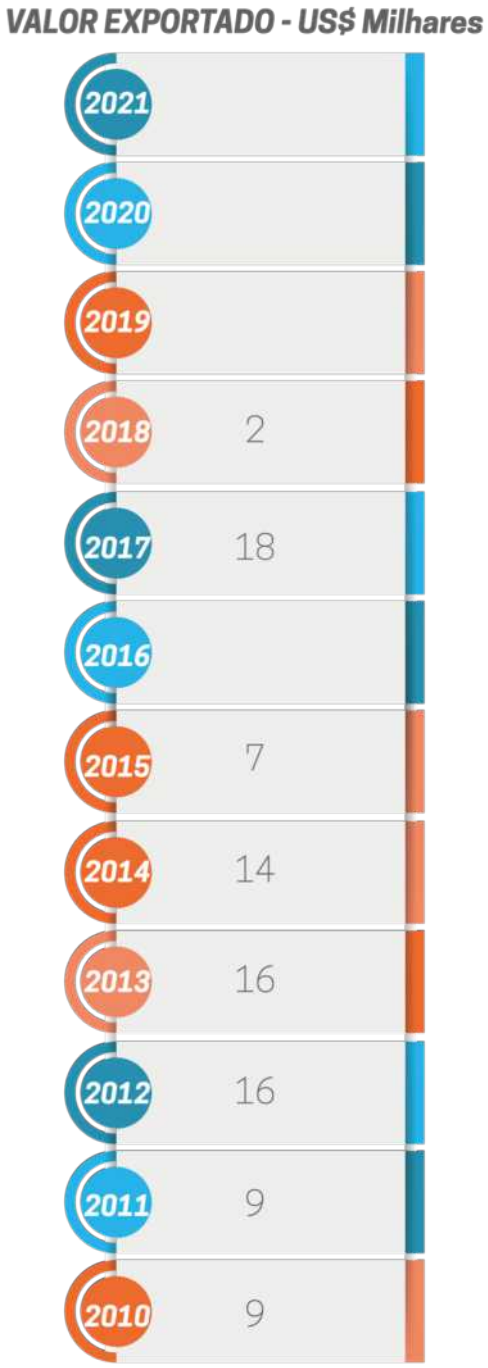
O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as exportações como sendo a produção de bens realizados no país, e as importações quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações

ocorrem na Balança Comercial, enquanto os serviços são registrados na Balança de Rendas e Serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional são apresentados nos próximos dois tópicos.

Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Maracajá, essas informações são descritas a partir da série temporal. As exportações referem-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações são um registro das negociações internacionais para produtos a serem produzidos nos limites da cidade de Maracajá ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município.

EXPORTAÇÕES

Em Maracajá, em 2010, foram contabilizados US$ 9 mil em exportações, tendo alcançado, em 2017, o ápice, com US$ 17,6 mil. No entanto, em 2021, nenhum montante foi exportado. O último ano em que se registra exportação é 2018, com o valor de US$ 2,2 mil, um decrescimento de mais de 87% em relação ao ano de 2017. A figura mostra os valores em dólares das exportações, durante o período entre 2010 a 2021.

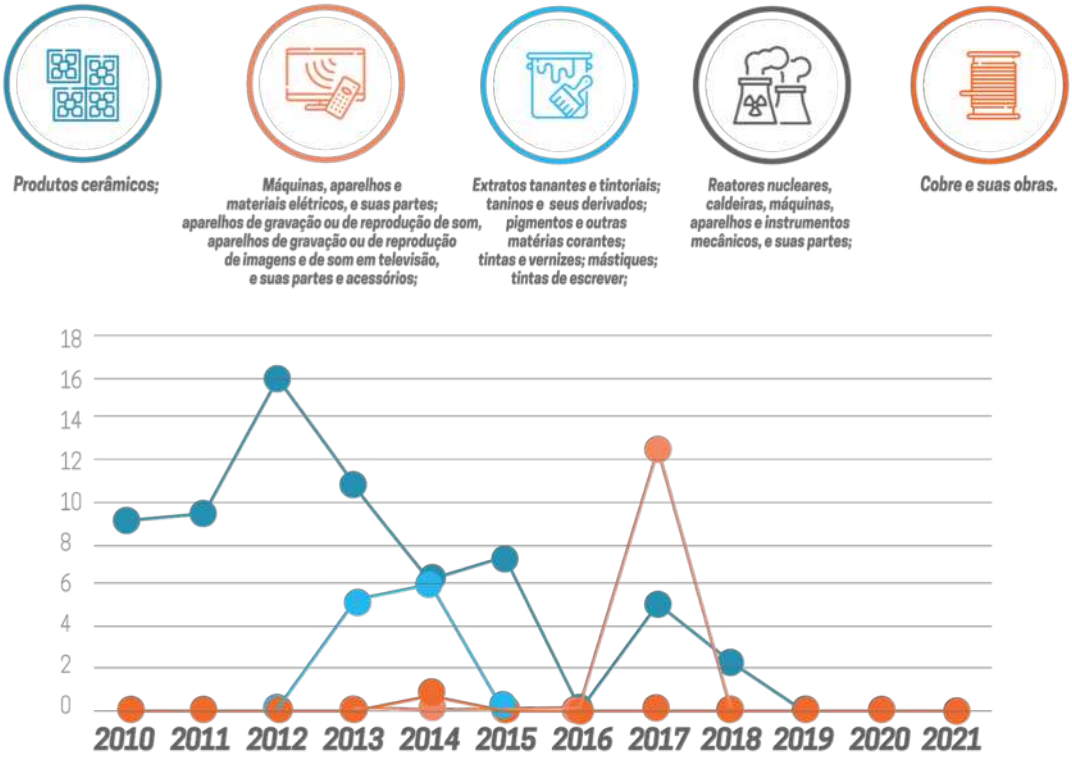


MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Em termos de produtos comercializados destacam-se 05 grupos definidos por: (69) Produtos cerâmicos; (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; (32) Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever; (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes, e (74) Cobre e suas obras.

Observa-se na figura que a principal exportação do município refere-se a produtos cerâmicos, ao longo do período analisado. E, desde 2017,o grupo de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (85) assume a segunda colocação entre os produtos mais exportados pelo município de Maracajá.

Maracajá: Produtos exportados (2010 - 2021)

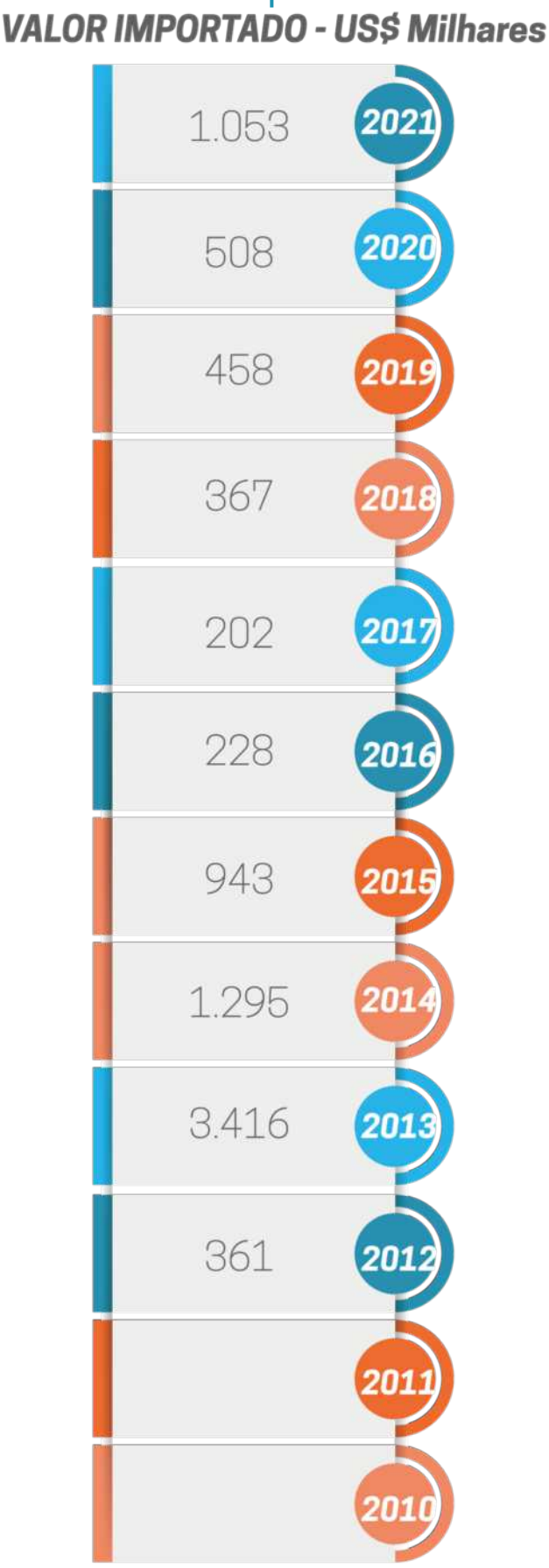


MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Quanto ao destino das exportações de Maracajá, em 2018, pode-se destacar o Uruguai, com US$ 2,2 mil no período analisado. Os valores podem ser observados na figura.

IMPORTAÇÕES

As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. No caso do município de Maracajá, o crescimento, entre 2012 e 2021, foi de 191%, passando de US$ 360,5 mil para U$ 1 milhão. Vale destacar que em 2013, foi registrado o maior valor, esse de US$ 3,4 milhões das importações realizadas pelo município. A figura apresenta a série histórica do valor das importações em dólares.

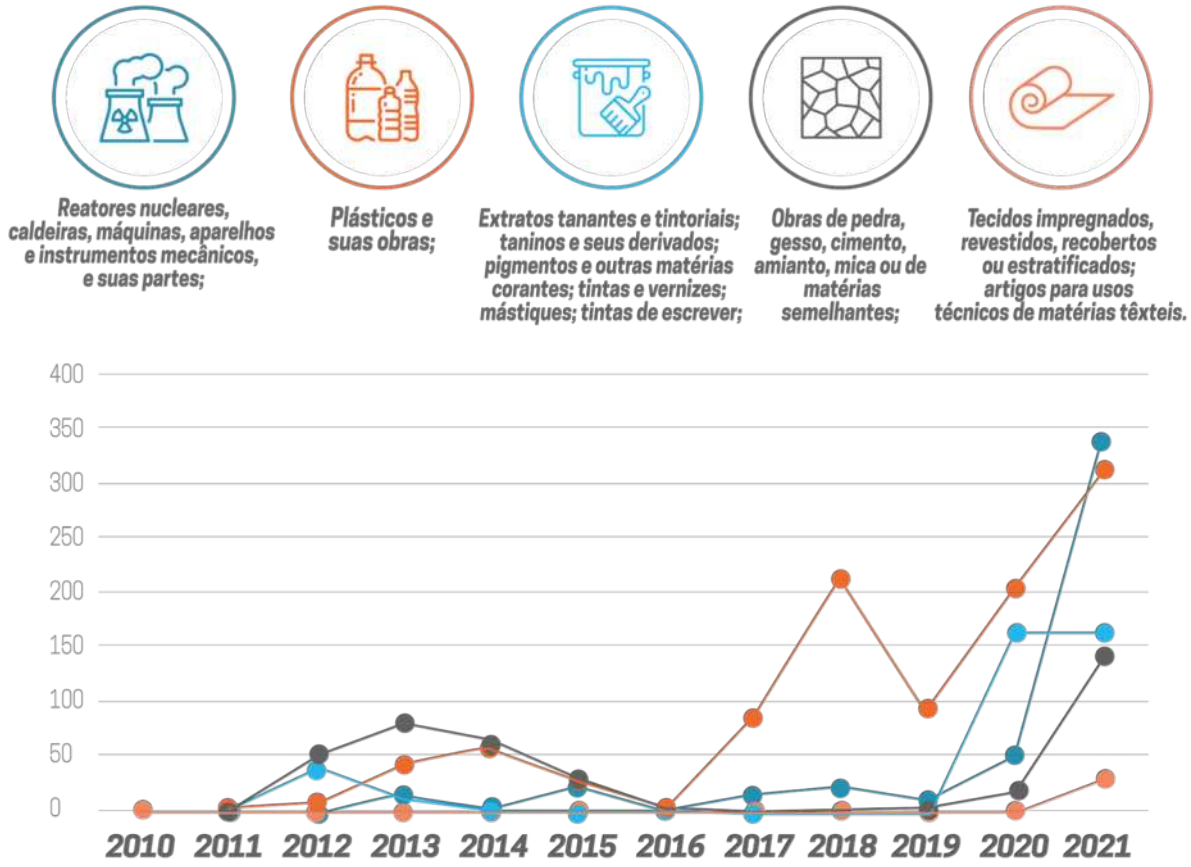


MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Pode-se observar na figura os principais produtos importados pelo município de Maracajá. Entre eles, destacam-se 05 grupos definidos por: (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; (39) Plásticos e suas obras; (32) Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mastiques; tintas de escrever; (68) Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes e (59) Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis.

O principal produto importado pelas empresas do município refere-se aos relacionados a reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes. Em 2021, o valor registrado na Balança Comercial foi de US$ 337,3 mil. Na segunda posição, aparece o grupo relacionado aos plásticos e suas obras, que registraram um total de importações no valor de pouco mais de US$ 312,9 mil para o último ano da série, conforme disponível na figura a seguir.

Maracajá: Produtos importados (2010 - 2021)



MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Em relação à origem das importações, a maior parte vem da China, que registrou, em 2021, quase US$ 454 mil, seguida peela Itália, com US$ 357 mil, e Alemanha, com US$ 240,8 mil, que em 2021, passou a ser o terceiro país do qual Maracajá realiza suas importações. Esses dados e o de outros países que mantêm comércio com o município, podem ser consultados na figura a seguir.

MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho ajuda-nos a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas: os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as organizações, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, têm algum poder para determinar os preços, o nível salarial de uma determinada economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo, faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Maracajá, a seguir. Cabe ressaltar que essas informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Maracajá, em janeiro de 2020, registrou 1.436 vagas, no mês anterior, esse valor foi de 1.774. No período, o município contabilizou 338 novos postos de trabalho, um acréscimo de 23,54%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi janeiro de 2021, com 3,29%, e a maior queda foi observada em abril de 2020, com 4,18%, considerando-se o meses anteriores, em ambos os casos.

Novo CAGED (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A figura mostra o saldo do emprego para o município de Maracajá durante os meses de janeiro de 2020 até junho de 2022. O saldo do emprego refere-se à diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observado em janeiro do mesmo ano, com 50 vagas. Por outro lado, a maior queda foi registrada em dezembro 2021, com os desligamentos superando as admissões em 72 postos de trabalho.

Novo CAGED (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 8 diferentes setores específicos: (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura a seguir mostra os dados relacionados a cada um desses setores, estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor industrial apresentam o maior nível de emprego formal gerado no município de Maracajá, ao longo da série histórica analisada. O setor de serviços, durante o período entre 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 27,16%, sendo o segundo principal em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou acréscimo de 73,91% de seus vínculos, passando de 1,5% do total em 2011, para 2,1% sobre o total do estoque de emprego, em 2021.

PROPORÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DE MARACAJÁ (2011 X 2021)

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 716 vínculos empregatícios. Desses, 48,5% eram de indivíduos com Ensino Médio completo e 14,2% de trabalhadores com Ensino Médio incompleto. Na construção civil, a composição era, majoritariamente, de indivíduos com Ensino Médio completo (50%), seguidos pelos que tinham Ensino Médio incompleto (17,5%), do 6º a 9º ano

do Ensino Fundamental (15%), Ensino Fundamental completo (10%), 5º ano do Ensino Fundamental completo (5%), entre outros. No caso da agropecuária, 60% possuíam Ensino Médio completo, seguidos por 20% com até o 5º ano do Ensino Fundamental incompleto e 20% com o 5º ano do Ensino Fundamental completo.

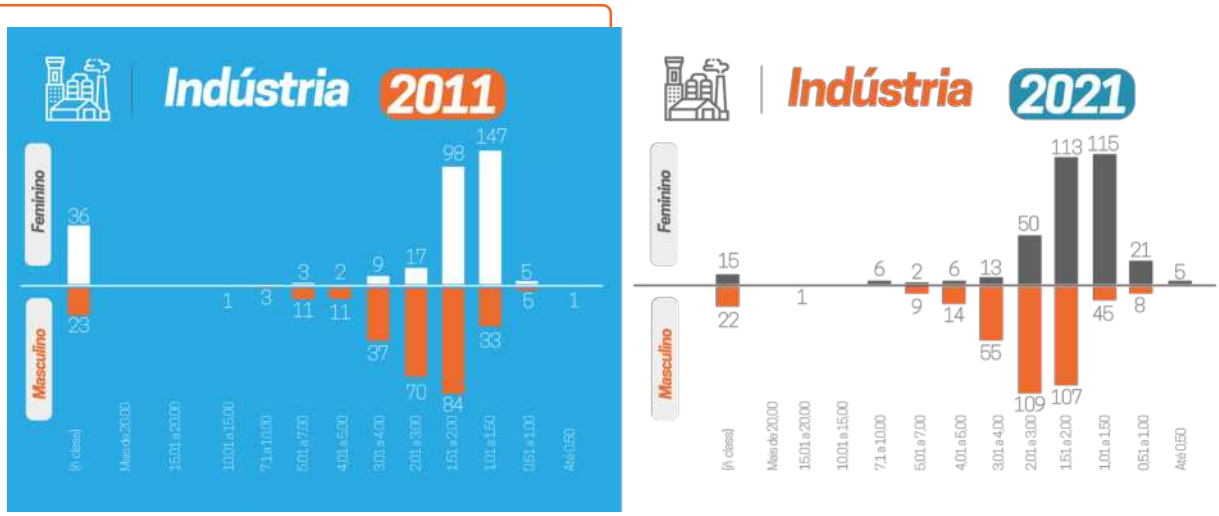
Ainda em 2021, 23,8% dos vínculos identificados no município de Maracajá eram do setor comercial. Desses, 69% possuíam Ensino Médio completo. Por sua vez, 36,3% dos vínculos totais eram originários do setor de serviços, esse sendo composto por 51,2% de pessoas com Ensino Médio completo e 22,5% com Superior completo.

Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	45	1	27	156	-
Superior Incompleto	32	-	20	28	-
Médio Completo	347	20	314	355	3
Médio Incompleto	102	7	33	26	-
Fundamental Completo	69	4	23	47	-
6° a 9° Fundamental	46	6	13	26	-
5° Completo Fundamental	34	2	16	31	1
Até 5° Incompleto	41	-	8	24	1
Analfabeto	-	1	1	-	-

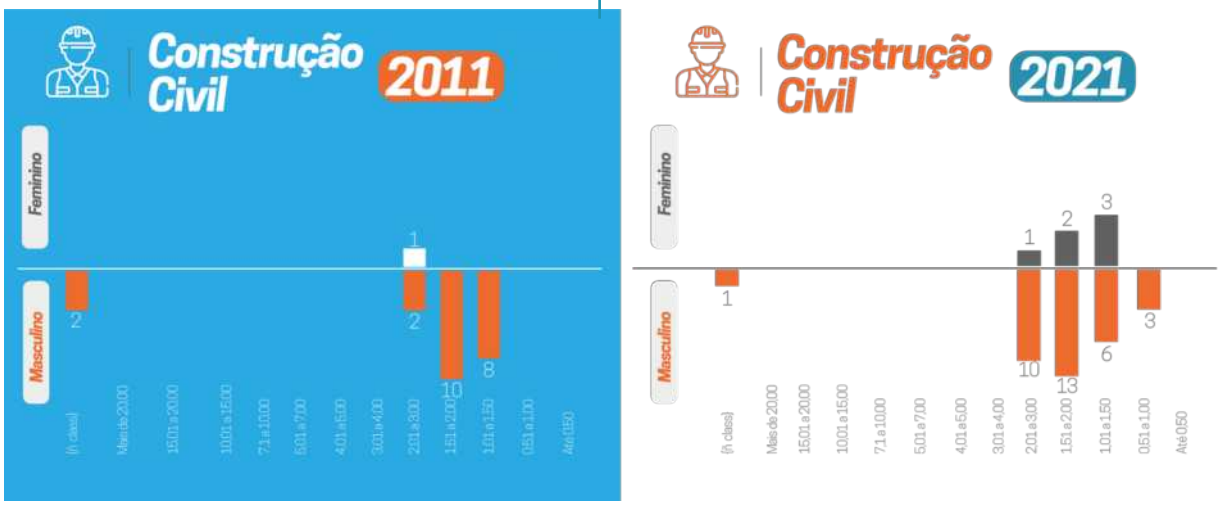
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor industrial, em 2011, era composto por 76,25% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 53,19% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte da renda salarial dos vínculos masculinos era entre 1 e 7 salários-mínimos, enquanto para mulheres, destacava-se a quantidade de vínculos entre 1 e 4 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 51,68% dos vínculos eram masculinos e 48,32% dos vínculos eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração entre 0,51 a 4 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam a faixa entre 0,51 a 7 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor da construção civil, em 2011, era composto por 95,65% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 4,35% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos, com salários entre 1 a 3 salários-mínimos, enquanto as mulheres situavam-se entre 2 a 3 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 82,5% dos vínculos eram masculinos e 17,5% dos vínculos eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa entre 1 a 1,5 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários entre 0,51 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.

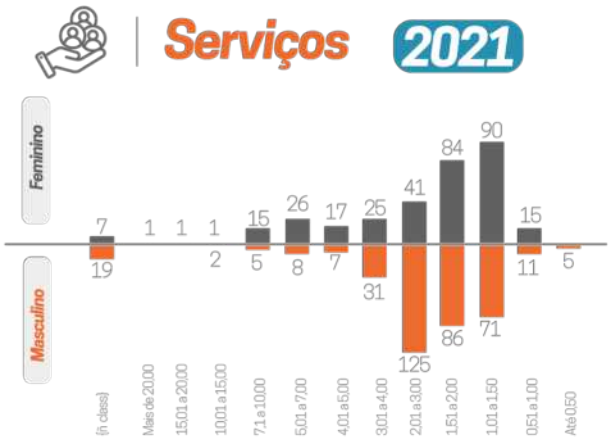


RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor comercial, em 2011, era composto por 43,61% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 56,39% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos, na faixa salarial entre 0,51 a 7 salários-mínimos, enquanto mulheres possuíam salários entre 0,51 a 3 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 50,11% dos vínculos eram masculinos e 49,89% eram de vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração entre 0,51 a 4 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam entre 0,51 e 5 salários-mínimos, conforme observado na figura.

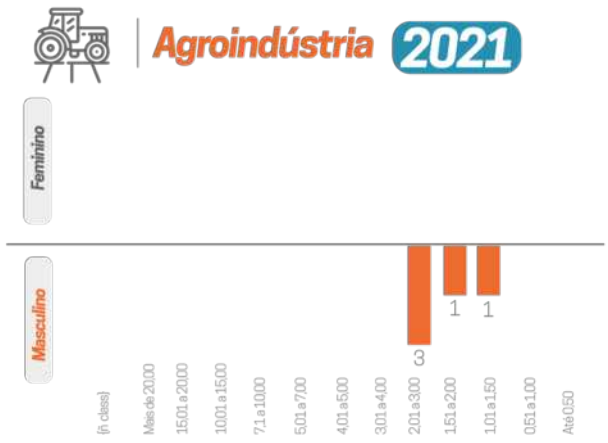
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor de serviços, em 2011, era composto por 58,9% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 41,1% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos, com salários entre 1 a 7 salários-mínimos, enquanto mulheres possuíam remuneração entre 0,51 a 5 salários mínimos. Em 2021, por sua vez, 53,29% dos vínculos eram masculinos e 46,61% dos vínculos eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial entre 0,51 e 10 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa entre 0,51 a 4 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

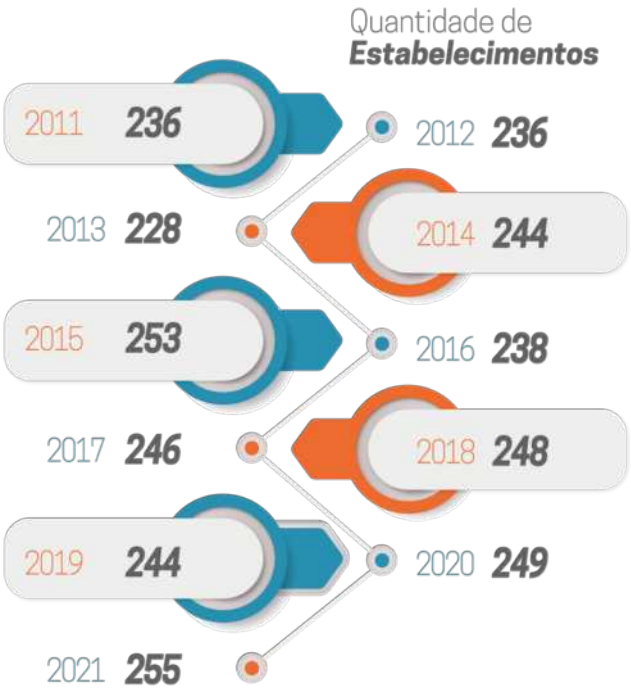
O setor agroindustrial, em 2011, não possuía nenhum vínculo empregatício. Em 2021, por sua vez, 100% dos vínculos eram masculinos, totalizando 05. Esses registravam salários na faixa entre 1 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

ESTABELECIMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Maracajá aumentou 13,7% no período entre 2011 a 2021, alcançando 236, frente a 204 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2021, seguido por 2015, com 253; 2016, com 238, e 244 em 2014 e em 2019. A maior variação percentual no período foi de 4,9%, entre 2011 e 2012, seguido pelo crescimento de 4,5% de 2021 em relação a 2020. Já a maior redução identificada foi de 4,3% em 2017 em relação a 2016, seguida por 1,33% de 2020 em relação a 2019.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Em 2011, 43% dos estabelecimentos de Maracajá compunham o setor comercial, totalizando 88. Esses eram seguidos pelo setor de serviços (31%), com 63; indústria (24%) registrando 49 e construção civil, com 4 estabelecimentos (2%). O setor de agropecuária não registrou nenhum estabelecimento.

Em relação às taxas de crescimento entre 2011 a 2021, observou-se acréscimo de 125% na quantidade de estabelecimentos no setor de construção civil, que registrou 9 ao final do período, com um incremento de 5. Ainda se destaca o aumento de 30,16% no setor de serviços, contabilizando 82 estabelecimentos em 2021.

Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	49	48	45	53	55	57	52	47	45	49	46	546
Construção Civil	4	3	6	5	7	8	8	9	9	6	9	74
Comércio	88	95	99	96	93	87	88	89	87	87	93	1.002
Serviços	63	68	69	73	73	76	70	74	83	78	82	809
Agropecuária	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2	2	9
Total	204	214	219	227	229	229	219	220	225	222	232	2.440

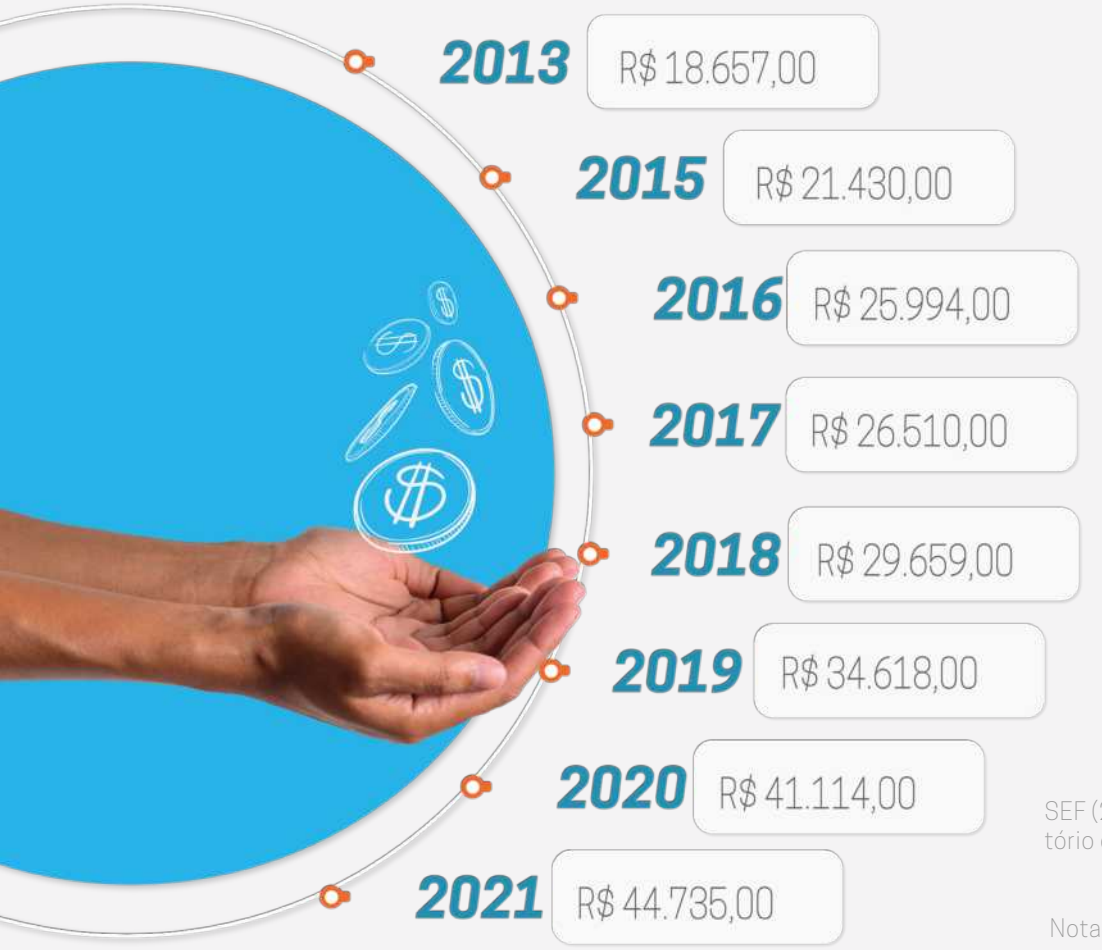
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados relacionados às finanças públicas, a seguir, dizem respeito aos montantes de receitas e despesas municipais, que ocorreram durante o período de 2013 a 2021, elencando-se as principais fontes e destinos, assim como os valores recebidos e gastos por habitante.

RECEITAS

Quanto às receitas municipais, ocorridas no período de 2013 até 2021, observou-se os valores de R$ 18,6 milhões e R$ 44,7, respectivamente. O ano que apresentou menor crescimento de receitas foi 2017. A figura apresenta o volume de receitas do município de Maracajá.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

Receitas (Milhares) Municipais por HABITANTES

As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem aferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Maracajá. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R$ 6 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente à arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R$ 2,7 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2.75		3.12	3.73	3.76	4.21	4.80	5.64	6.06

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

A Tabela 7 apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, na qual são destacadas as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:

1. A conta das receitas correntes manteve-se em crescimento, com o maior valor apresentado em 2021, de R$ 35,8 milhões, já o menor foi de R$ 16,2 milhões, em 2013.

2. As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando o maior valor em 2021, com R$ 28,7 milhões.

3. Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram crescimento em todo o período analisado, com um aumento de mais de 388%.

4. As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado o de R$ 110 mil, em 2018, e o maior, de R$ 8,5 milhões, em 2020. Ressalta-se que o último valor observado contabilizou R$ 6,9 milhões.

Tabela 7 – Fonte das Receitas (milhares de reais)

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	16.256,90	966,96	14.407,59	1.996,97	**18.656,62**
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
2015	19.082,97	1.368,34	15.830,12	1.624,20	**21.430,34**
2016	22.081,23	1.475,13	17.904,85	2.894,34	**25.994,37**
2017	24.316,06	1.735,86	19.347,69	1.436,48	**26.510,31**
2018	29.088,96	2.521,81	23.002,96	110,00	**29.658,95**
2019	29.848,24	2.882,84	23.324,57	3.836,93	**34.617,67**
2020	31.411,26	3.328,00	24.897,01	8.554,34	**41.113,78**
2021	35.882,93	4.243,93	28.743,10	6.929,83	**44.734,54**

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

DESPESAS

Referente às despesas, o município de Maracajá apresentou crescimento no período de 2013 até 2021, alcançando seu valor máximo, R$ 33,9 milhões, no último ano. Ainda em 2021, foram registradas despesas de R$ 33,9 milhões, valor 121% maior que a de 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R$ 2,27 mil em 2013 para R$ 4,61 mil em 2021.

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Ainda no âmbito das despesas do município de Maracajá, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes, pessoal, de capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1 As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, registrando cerca de R$ 12,67 milhões em 2013 e R$ 27,59 milhões no ano de 2021, crescendo 117%.

2 A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, com exceção de 2017, acompanhou o crescimento ao longo de todos os anos analisados, com valor máximo de R$ 15,17 milhões em 2021.

3 Os investimentos, que por sua vez, entre outros, compõem as despesas de capital, contabilizavam R$ 2,21 milhões em 2013 e, aproximadamente, R$ 4,88 milhões em 2021.

4 As despesas de capital somaram R$ 2,7 milhões em 2013 e R$ 6,4 milhões em 2021. O maior valor registrado foi em 2020, com R$ 8,16 milhões.

Tabela 8 – Destino de Despesas (milhares de reais)

Ano	Despesas Correntes	Pessoal, e Encargos Sociais	Despesas de Capital	Investimentos	Total Despesas
2013	12.673,12	7.610,93	2.708,95	2.218,24	15.382,07
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	14.813,97	9.129,87	2.134,03	1.702,50	16.948,01
2016	17.801,98	11.176,44	1.672,14	1.318,22	19.474,12
2017	17.976,32	10.848,61	1.274,93	895,33	19.251,24
2018	20.427,29	11.764,52	2.509,72	2.187,75	22.937,00
2019	22.604,28	12.648,87	3.113,63	2.744,26	25.717,91
2020	23.049,45	13.803,38	8.166,16	7.714,81	31.215,61
2021	27.590,53	15.170,46	6.405,73	4.883,58	33.996,27

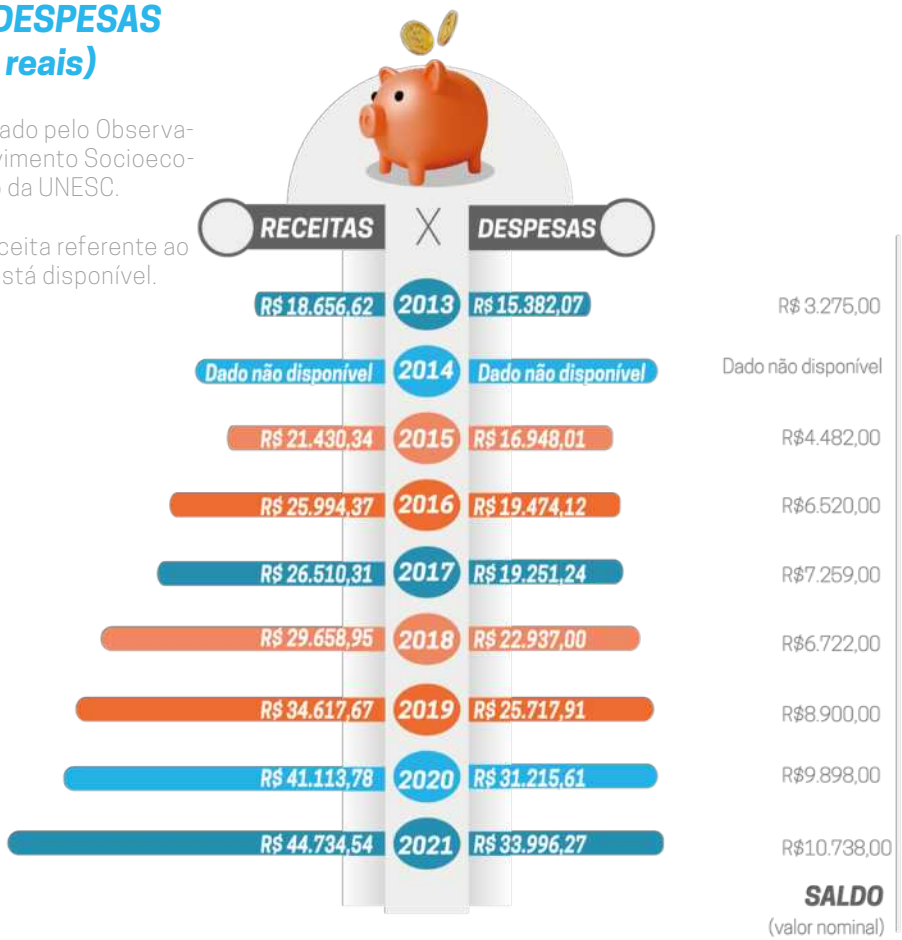
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Maracajá para o período de 2013 a 2021. De 2013 até 2017, o saldo apresentou crescimento. No ano de 2018, apresentou queda, porém de 2019 a 2021 houve um aumento de 20%. No período analisado, o saldo mostrou-se positivo para todos os anos, pois as receitas descolaram-se das despesas e esse saldo demonstrou crescimento.

RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.



EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que, quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região, maior será a produtividade e, consequentemente, o maior o nível de renda e bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Maracajá. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o segundo diz respeito ao número de matrículas observadas no referido município.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O IDEB reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, oriundas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo IDEB são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados do IDEB destacados correspondem aos anos em que o índice atingiu a meta projetada (2007, 2009, 2011, 2013, 2015 e 2017), para os anos iniciais de Ensino Fundamental no município de Maracajá. Na Tabela 9, é possível observar o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 4º ao 5º ano (anos iniciais), entre 2007 a 2021.

Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
4° ao 5° Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.5	5.1	5.2	5.7	5.5	5.6	5.6	5.9
Meta projetada	3.8	4.1	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7	5.9

MEC/INEP (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.
Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
6° ao 9° Ano

Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)

Nota-se que apenas nos anos de 2007, 2009 e 2011, o IDEB alcançou a meta projetada para os anos finais no município de Maracajá. A Tabela 10 mostra o IDEB atingido, assim como a meta previamente projetada, do 6º ao 9º ano (anos finais), no município, de 2007 a 2021.

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.2	4.6	5.0	4.4	4.4	4.8	5.0	5.2
Meta projetada	4.2	4.3	4.6	5.0	5.4	5.6	5.8	6.1

Por fim, é possível identificar que apenas no ano de 2019 o município conseguiu atingir a meta alcançada. Nos anos seguintes, não apresentou valores dessas metas. A Tabela 11 mostra o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada para o Ensino Médio no município, com dados coletados a partir de 2017.

Tabela 11 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA **EDUCAÇÃO BÁSICA** Ensino Médio

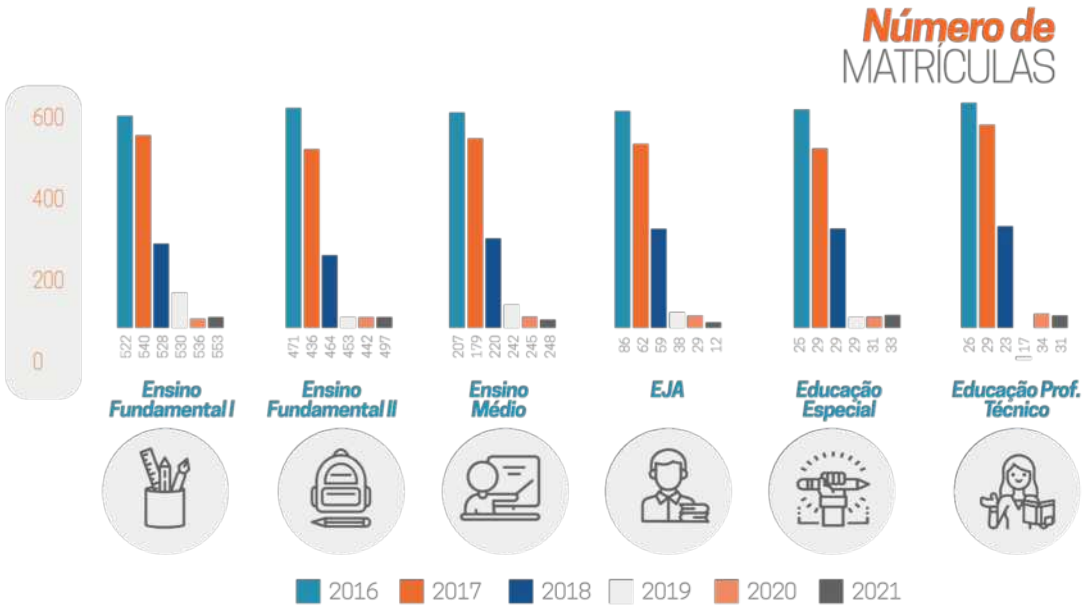
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	-	-	-	-	-	3.0	**4.2**	-
Meta projetada	-	-	-	-	-	-	**3.3**	3.5

MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Maracajá, no Ensino Fundamental I e II, foram contabilizadas 522 e 471 matrículas, respectivamente, no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 553 matrículas no Fundamental I e 497 no Fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, um aumento de 5,94% para o Ensino Fundamental I e um aumento de 5,52% para o Ensino Fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no Ensino Médio, houve um aumento de 19,81% no ano de 2016 em relação a 2021, enquanto o número de matriculados no EJA reduziu 86,05% no mesmo período. Quanto à Educação Especial, o número de matriculados também apresentou redução, totalizando 32%. Já na Educação Profissional (Técnico), aumentou 19,23% em todo o período analisado.

A figura a seguir apresenta a quantidade de matrículas em Maracajá, estratificada por nível de ensino, de 2016 a 2021.



MEC/INEP (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes, verifica-se uma redução para a Educação Básica, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Ensino Profissional e Ensino Especial. Observa-se aumento somente na Educação Infantil em todo o período, e no Ensino Profissional (Técnico), a partir de 2020. A Tabela 12 mostra os valores relacionados.

Tabela 12 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes

Taxa de Matrículas
por 1.000 HABITANTES

Ano	Educação Básica	Educação Infantil	Fundamental I	Fundamental II	Ensino Médio	Ensino Profissional	Ensino Especial
2011	212,28	34,39	67,55	60,27	34,58	5,01	
2012	201,29	37,02	67,22	56,43	38,06	3,69	
2013	191,63	37,00	63,41	50,20	39,34	4,12	
2014	188,50	36,65	63,05	47,17	38,34	3,19	
2015	195,32	39,22	59,95	52,51	32,15	2,45	
2016	189,63	39,25	57,88	53,34	29,60	2,46	9,46
2017	192,62	44,41	57,41	54,18	30,08	2,75	8,35
2018	196,61	51,45	54,80	53,07	32,23	2,20	7,46
2019	191,72	53,38	51,84	52,42	30,05	1,63	6,34
2020	196,51	52,04	54,93	53,01	31,32	3,28	7,71

MEC/INEP (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas, ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como a doenças que afetam a população do município de Maracajá.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nascidos Vivos

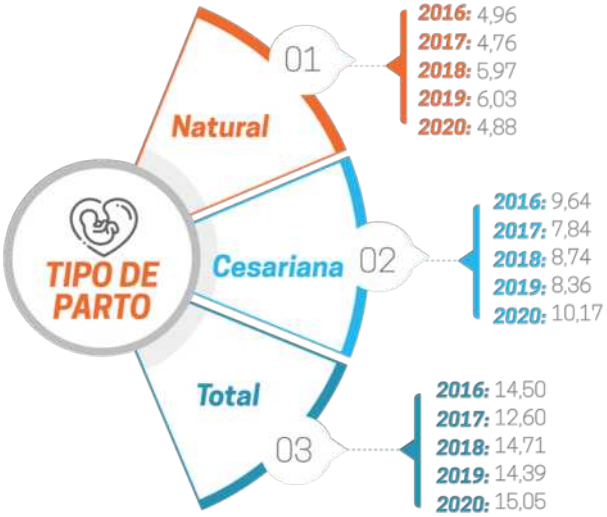
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados por três tipos de nascimento: o natural, o cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 12 e 15 em todos os anos, para cada mil habitantes.

Entre 2016 e 2020, observou-se um aumento de 3,79% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes.

Os valores da Tabela 13 consideram a quantidade de nascimento a cada mil habitantes. Logo, significa que, em 2020, a cada mil habitantes, 15,05 nascimentos aconteceram.

Tabela 13 – Nascidos vivos por mil habitantes

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado, os partos do tipo cesáreo foram os de maior relevância, sendo 2020 o ano em que mais se destacou, pois 67,57% dos nascimentos foram por esse tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque em 2019, quando 41,90% dos nascimentos ocorreram dessa forma.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Mortalidade

O município de Maracajá apresentou alto índice de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores), algumas doenças infecciosas e parasitárias, e por Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, no período de 2016 a 2020.

MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	V	VI	IX	X	XI	XIV	XVIII	XX
2016	1	10	0	2	2	1	10	4	1	1	1	6
2017	2	11	1	3	0	0	17	5	2	0	1	5
2018	3	13	0	3	0	1	22	8	3	3	0	6
2019	3	7	0	3	0	0	15	12	1	1	0	10
2020	14	8	0	3	0	2	17	4	1	0	0	6
Total	23	49	1	14	2	4	81	33	8	5	2	33

MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

Cobertura Vacinal

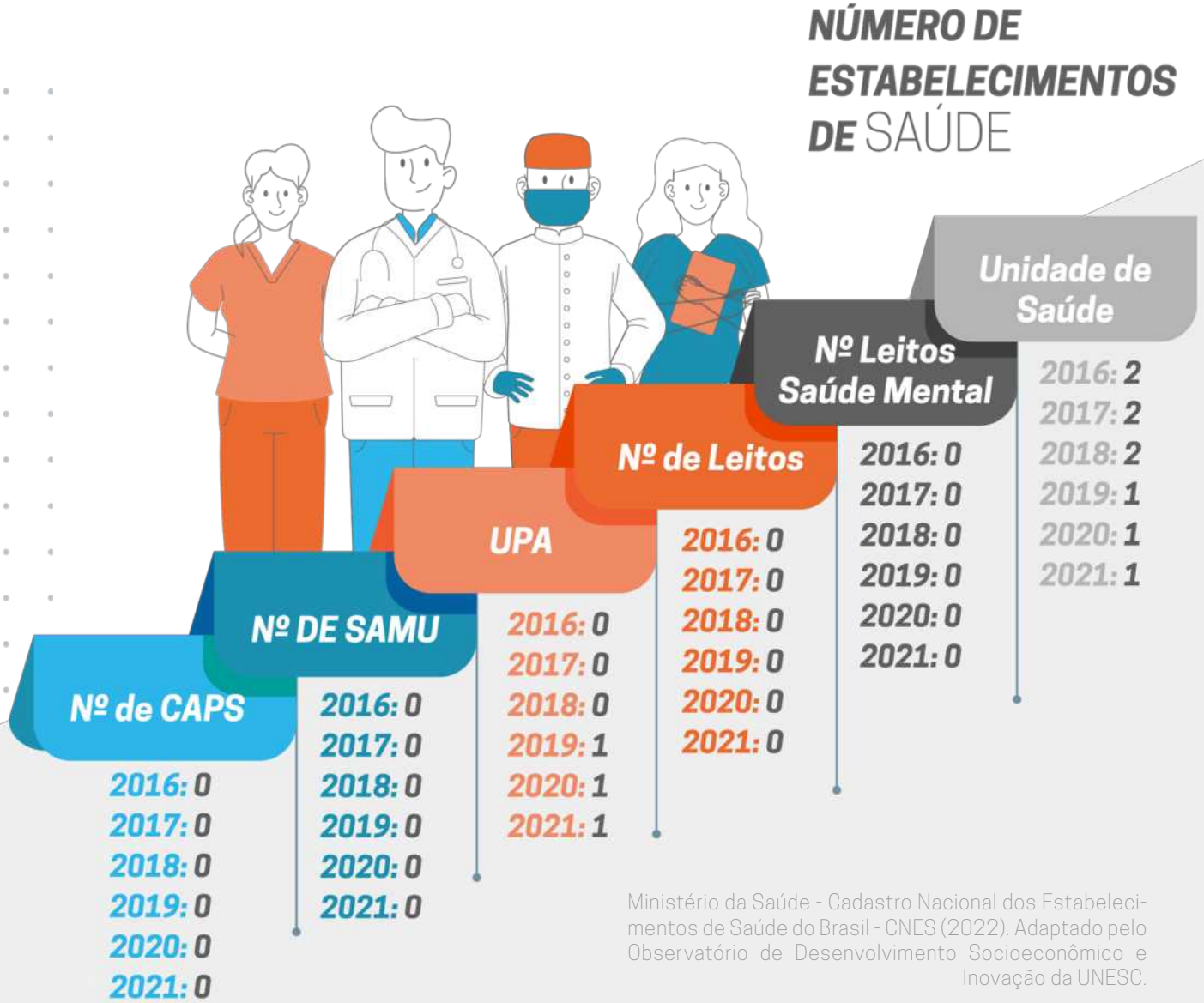
Quanto à imunização em Maracajá, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve aumento da quantidade de doses, partindo de 2.661 mil em 2016 para 3.909 mil em 2021.

Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se uma retração da cobertura no ano de 2021 em relação aos anos anteriores. A evidenciação da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município de Maracajá registrou, em sua composição, os dispositivos de saúde relacionados à UPA e Unidades de Saúde.



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível Superior nas atividades da saúde. Conforme pode ser observado na Tabela 14, em 2021, destaca-se a atividade de farmacêutico, com 13 profissionais contabilizados, seguidos por 12 enfermeiros, 06 médicos clínicos e 05 fisioterapeuta gerais.

No período analisado, a ocupação de farmacêutico passou de 03 para 13 profissionais. O ano de 2019 foi o primeiro a marcar a ocupação de assistente social. Observa-se, ainda, a intermitência da presença de médico da ESF a partir de 2020.

Tabela 14 – Número de Profissionais

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Assistente Social	-	1	1	2	1	1
Farmacêutico	-	1	3	2	1	-
Médico clínico	-	1	4	4	2	1
Enfermeiro	-	1	3	5	6	6
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	-	1	1	1	1	2
Fisioterapeuta geral	2	5	5	4	3	4
Fonoaudiólogo	-	1	2	2	1	-
Médico da Estratégia de Saúde da Família	-	1	1	-	1	1
Nutricionista	-	1	1	1	1	1
Cirurgião-dentista - clínico geral	2	2	2	2	2	1
Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família	-	1	1	1	1	1
Psicólogo clínico	-	3	3	3	3	2
Médico psiquiatra	-	1	1	-	-	-

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.

4

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc

ANÁLISE DE CLUSTER

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc

ANÁLISE DE CLUSTER

As técnicas exploratórias ou de interdependência, como a Análise de Cluster, servem para agrupar comportamentos semelhantes, como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar clusters, considerando-se a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, porque, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos, no caso, verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

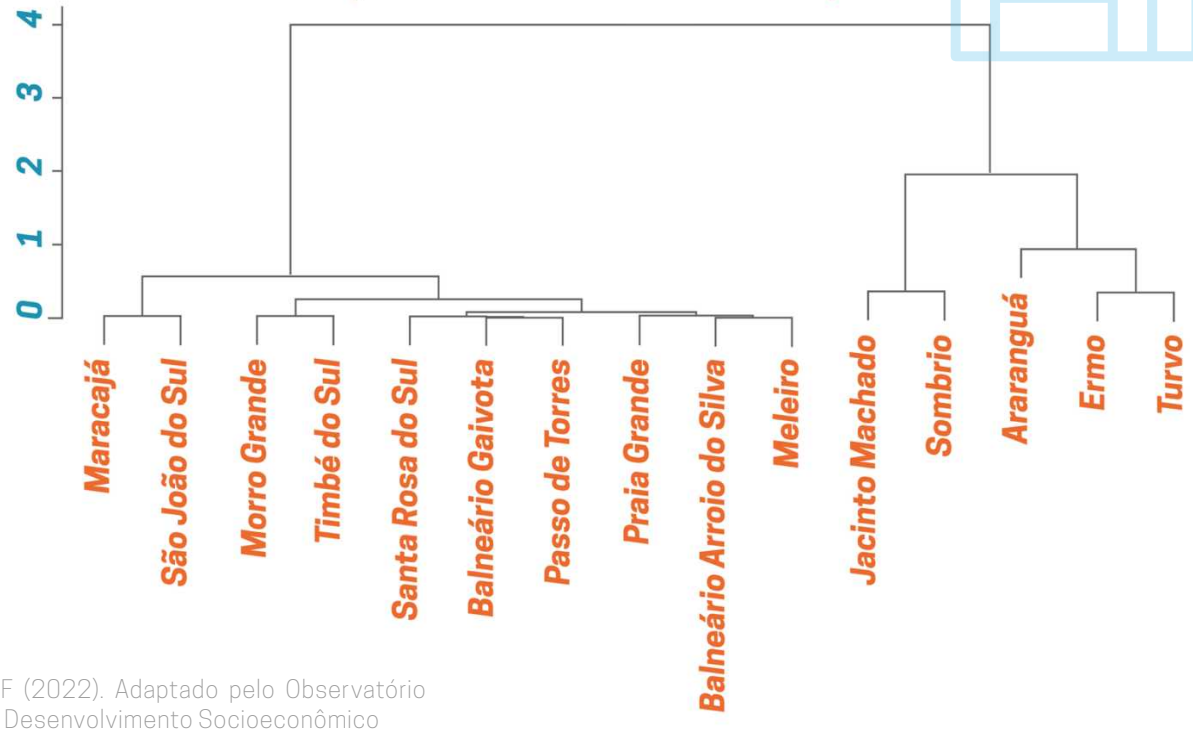
No que diz respeito à abordagem metodológica, utilizou-se a Distância Euclidiana e o esquema de Aglomeração Hierárquica, como métodos para realizar a Análise de Cluster referente à estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico, divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas à (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às principais atividades econômicas da AMESC, em número de 20, com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa região.

SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR

O cluster 1 mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que, em 2020, o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% de toda a movimentação econômica da região do extremo sul catarinense. Os municípios de Araranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Esses

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise, destacando-se que Araranguá está a um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado, que representam, respectivamente, quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.

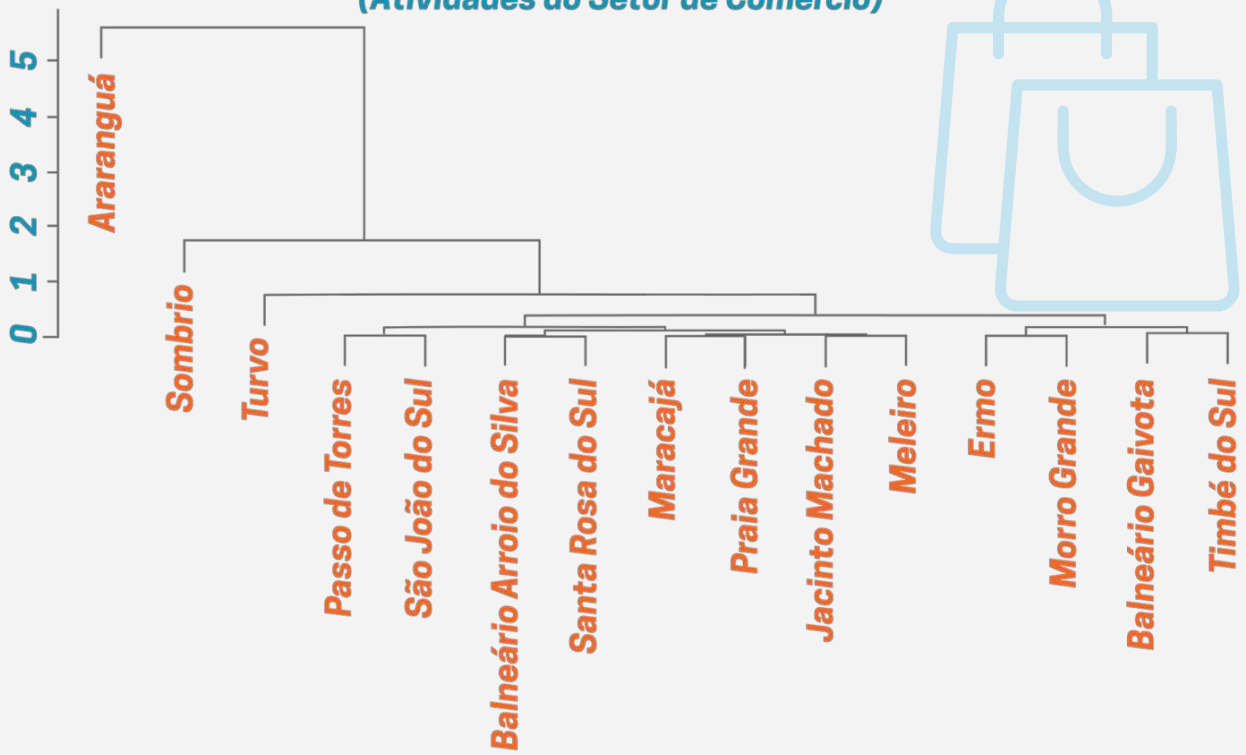
1 **Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Indústria)**



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no cluster 2. Observa-se que Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito à movimentação econômica das atividades ligadas a esse setor. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas relacionadas ao setor de comércio continuam nos outros dois grupos homogêneos, sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo, com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado na AMESC, no que diz respeito às atividades econômicas ligadas a esse setor.

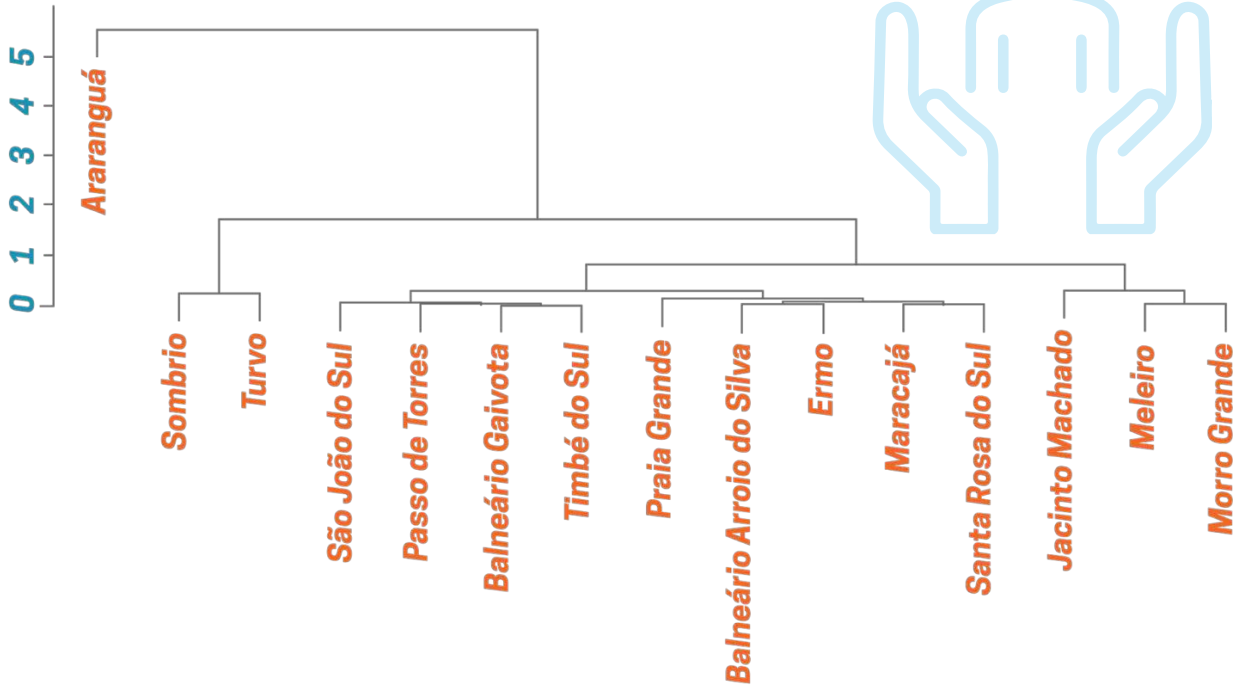
2 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Comércio)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no cluster 3. Observa-se, novamente, que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor, que é de pouco mais de R$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas relacionadas ao setor de serviços continuam nos demais grupos homogêneos, sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio, com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas a esse setor.

3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)

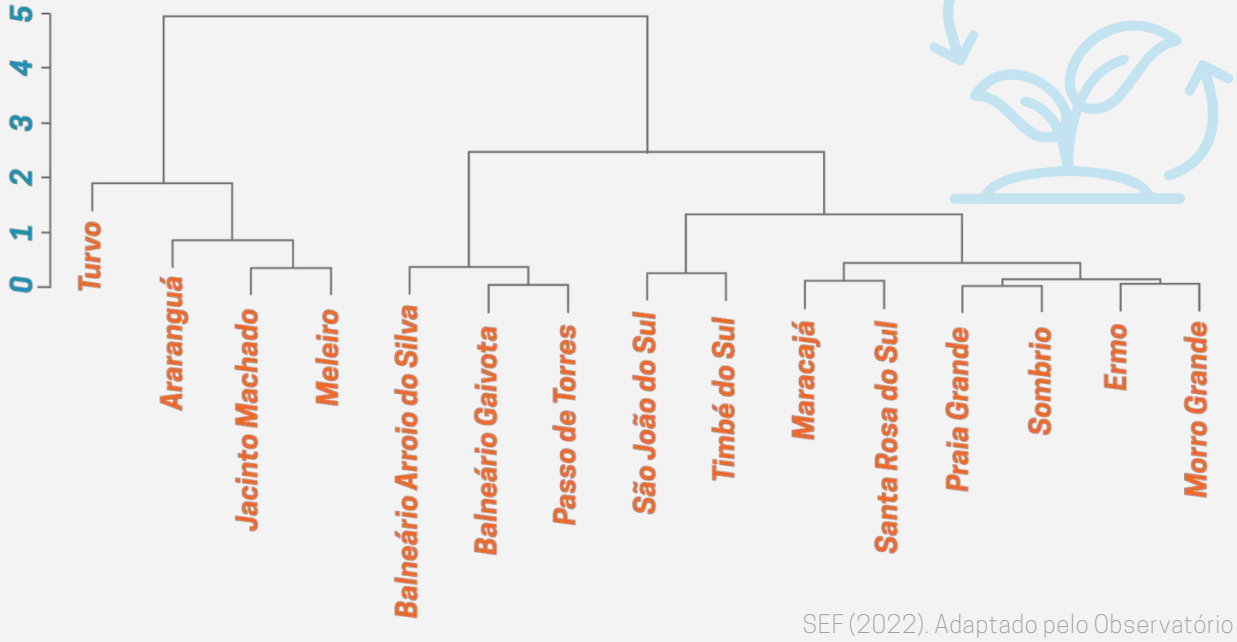


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O cluster 4 mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que este setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020, a atividade movimentou o equivalente a quase R$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, com cerca de 17% da movimentação econômica do setor na AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente à produção primária. A participação desses municípios, respectivamente, representa, aproximadamente, 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação da economia realizada na produção primária. Estes municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise, destacando-se que Turvo está a um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à Análise de Cluster. Observa-se, ainda, mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva e Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito a São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

4

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



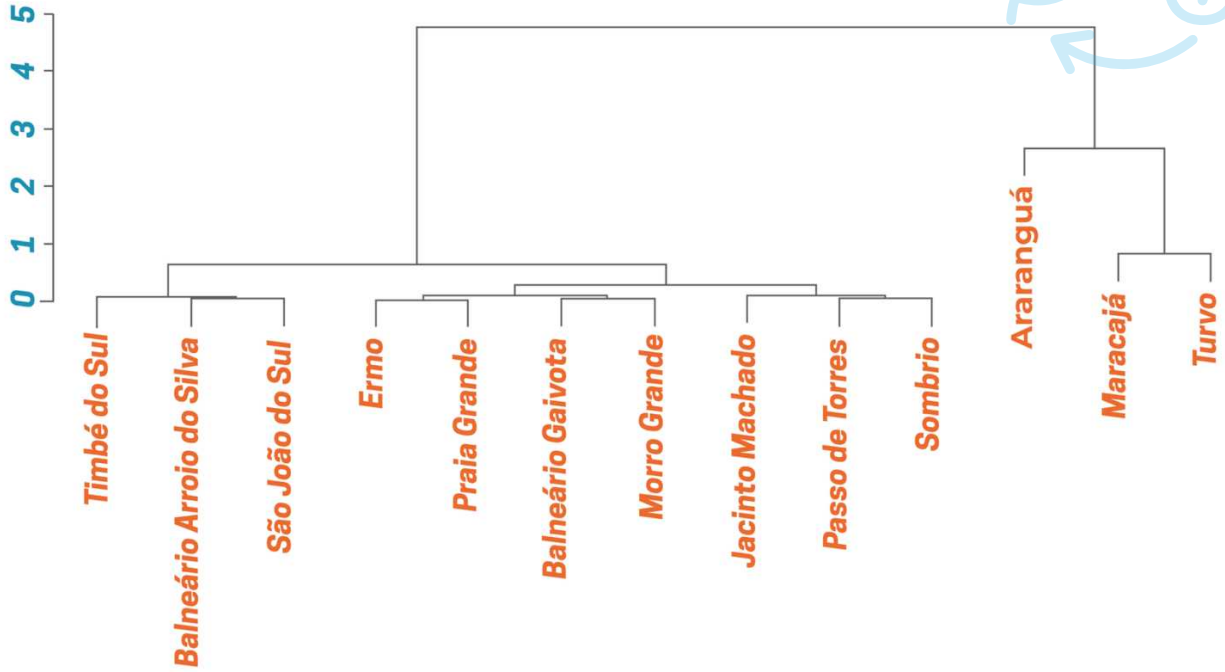
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de setor, refere-se à atividade de extração, que inclui extração de pedra e argila como a principal atividade da região. Em 2020, o valor adicionado desse tipo de atividade foi de mais de R$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da região nas atividades econômicas ligadas a esse setor, quase 36% da movimentação econômica compõem esse primeiro cluster do setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16%, respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise.

O terceiro cluster refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%. Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse cluster. O quarto grupo homogêneo é composto pelos que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, composto pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último cluster diz respeito aos que possuem a participação menor que 0,26%, integrado por Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



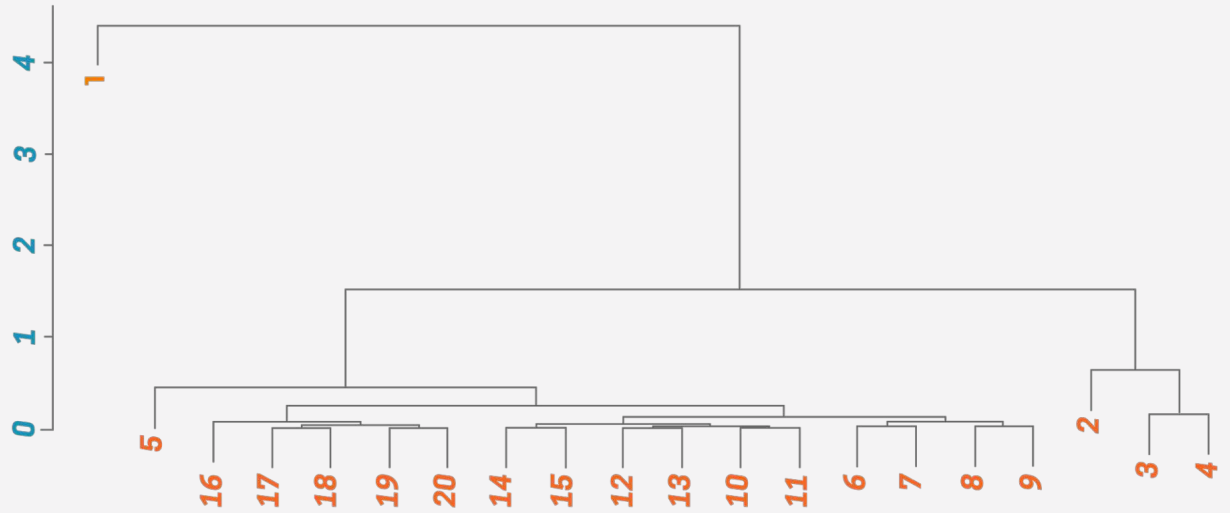
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC respondeu por quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais, o valor adicionado dos vinte principais setores corresponde a quase R$ 3,4 bilhões.

O cluster 6 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi mais de R$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados à (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não-especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na Análise de Cluster.

6 **Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)**



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

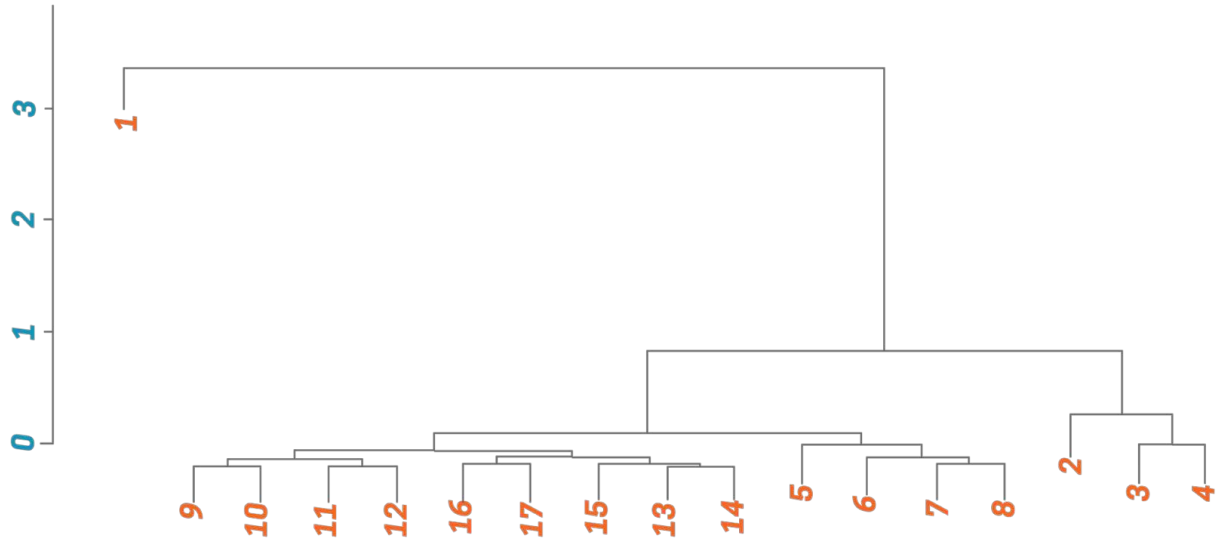
Vale destacar que nesse grupo o setor dois está a um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12% e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro respectivamente. Vale destacar, ainda, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4% formando, o terceiro cluster da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda ser divididos em três outros pequenos clusters, conforme observado no cluster 6.

O cluster 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Maracajá. Pode-se observar que o principal cluster formado no município compreende o setor de produção primária, que representa quase 38% da movimentação econômica de todo o município. Essa atividade, em 2020, gerou mais de R$ 54 milhões. O segundo cluster refere-se às atividades relacionadas ao comércio de combustíveis, geração, transmissão e distribuição de energia e confecção que, juntas, representam quase 25% da movimentação econômica total do município,

totalizando, em valores nominais, quase R$ 38 milhões. O terceiro cluster, representado pelos demais setores, que inclui os setores com os códigos de 5 até o 18, movimenta, em termos relativos, quase 14% do total da movimentação econômica do município, o que representa mais de R$ 19,6 milhões para o ano de 2020.

7

Cluster de Movimentação Econômica
(Vinte Principais Setores da Amesc - Maracajá)



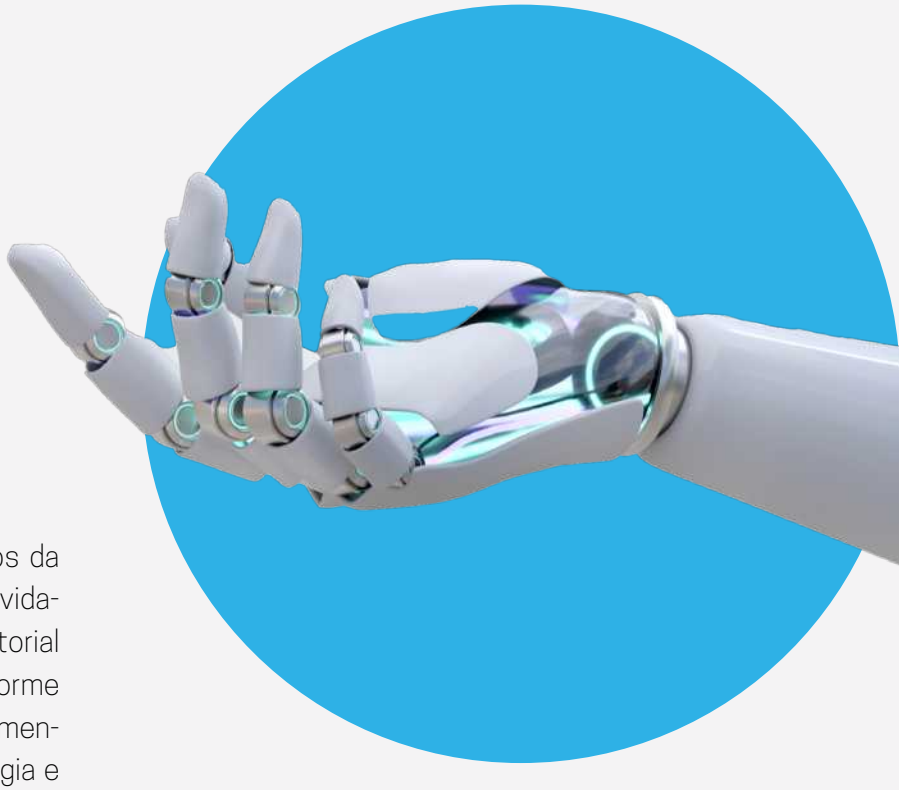
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

5

Portadores de Futuro

Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Maracajá, foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento do município, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Nesse contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam, por representarem esse potencial a ser explorado.

TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se telecomunicações por fio, com participação no valor adicionado setorial municipal de 0,56%. Essa atividade representa 0,98% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 1% em Santa Catarina.

Quando observado o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece em 15º, 11º e 16º para a cidade, a região e o estado, respectivamente.

DESCRIÇÃO ATIVIDADE TECNOLOGIA

SANTA CATARINA

Ranking	Valor Adicionado
16	3.840.391.127,00
13	4.691.889.141,30
41	1.603.089.359,50
14	4.243.328.450,40
109	164.378.452,30
120	114.744.342,70
152	41.315.415,30
196	3.953.911,60
243	17.579,30

AMESC

Ranking	Valor Adicionado
11	69.779.841,40
6	96.954.922,50
38	6.997.035,60
26	17.345.358,10
59	2.610.047,20
147	3.726,40
90	509.032,80
NA	NA
NA	NA

MARACAJÁ

Ranking	Valor Adicionado
15	1.642.854,20
17	1.392.639,70
24	531.961,10
30	160597,2
NA	NA
NA	NA
NA	NA
NA	NA
NA	NA

- Telecomunicações por fio.
- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.
- Telecomunicações sem fio.
- Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.
- Outras atividades de telecomunicações.
- Atividades dos serviços de tecnologia da informação.
- Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.
- Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.
- Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribuem para o valor adicionado, ontribuem para o valor adicionado, de forma com que se estabelecem com a 14ª colocação em Maracajá (100% do valor agregado), 22ª na AMESC (0,93% do valor agregado) e 32ª no estado (1% do valor agregado).

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

6

Direcionadores de Políticas Públicas

Direcionadores de Políticas Públicas

Denomina-se como Direcionadores de Políticas Públicas, os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste-se na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas determinantes do crescimento de renda per capita da região. Por meio de tal modelo, é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da região. No segundo modelo, foram calculados os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente no local. Esses coeficientes relacionados ao segundo modelo também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.

CRESCIMENTO ECONÔMICO

O modelo apresentado na figura mostram como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis selecionadas, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.

SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A figura acima mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda, defasada em um período, possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que, para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região, a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais.

Em relação à educação, observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região, a renda média por habitante tende a aumentar em 0,03 pontos percentuais.

Por outro lado, a renda por habitante, defasada em um período, parece ter um efeito maior que as demais variáveis, ou seja, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em, aproximadamente, 0,6 pontos percentuais.

PRODUTIVIDADE	COEFICIENTE
Matriculados	0,1614

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A produtividade da mão de obra na AMESC mostrou-se como o principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios dessa região. Conforme a teoria econômica sugere, o nível de educação de uma determinada região impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra. Assim, calculou-se o parâmetro relacionado a essa hipótese. Observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas realizadas, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.

SETORES ECONÔMICOS

A Tabela 15 mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da AMESC no ano de 2020. O número de atividade econômicas que cada município possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nesta tabela.

Tabela 15 –Estatísticas descritivas dos principais setores

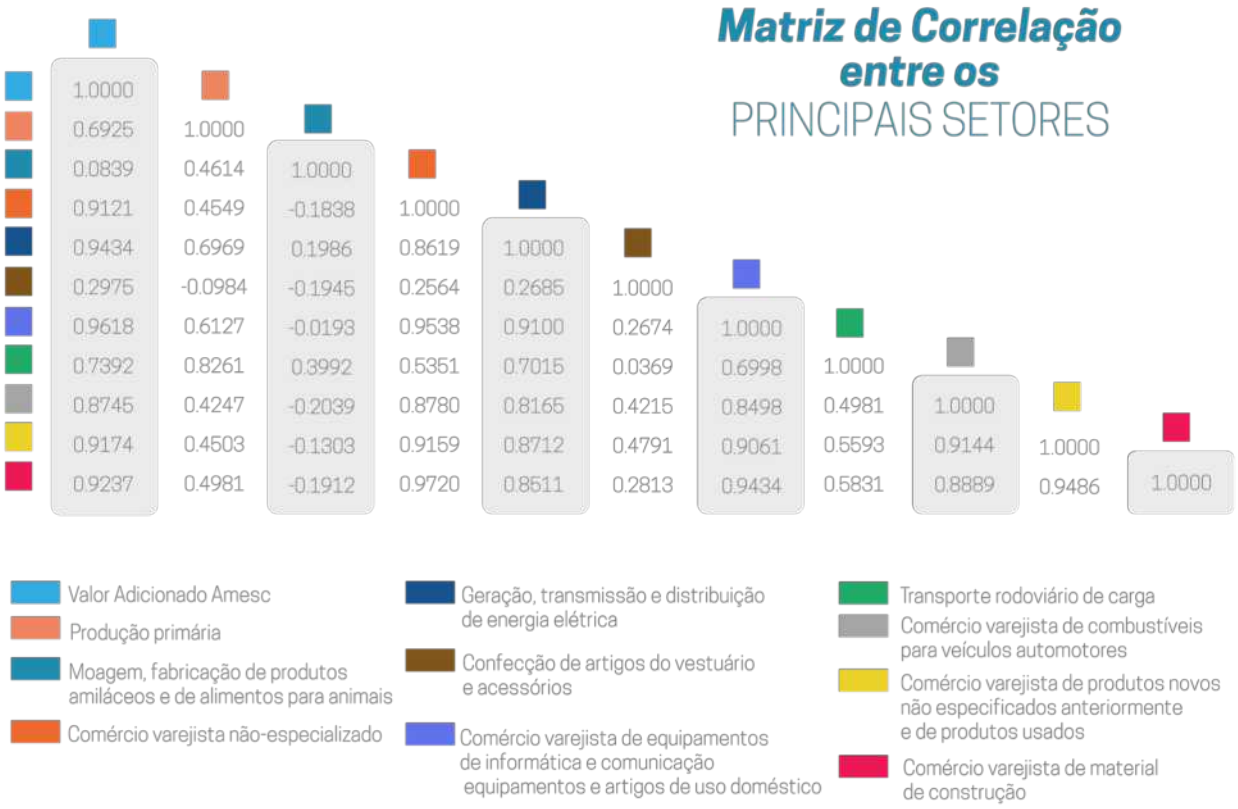
Estatísticas
Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Valor Adicionado Amesc	15	252,00	263,00	55,20	1060,00
Produção primária	15	84,40	60,70	0,93	215,00
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	9	50,20	79,30	0,76	221,00
Comércio varejista não-especializado	15	21,00	44,80	0,41	177,00
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	15	18,20	18,80	2,77	70,70
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	14	11,00	26,30	0,21	100,00
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	14	6,93	11,90	0,73	45,60
Transporte rodoviário de carga	15	6,17	7,86	0,08	27,50
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	15	5,80	6,84	0,29	25,10
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	15	5,24	7,65	0,08	27,90
Comércio varejista de material de construção	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi pouco mais de R$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios, é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos, bem como o desvio padrão foram, respectivamente, de R$ 55,2 milhões, R$ 1,06 bilhão e R$ 263 milhões. Vale destacar, ainda, que o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios, e os setores de Confecção e de Comércio varejista de informática, em catorze. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região.

Tabela 16 – Matriz de correlação entre os principais setores



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A Tabela 16 mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC, bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de Comércio varejista de produtos não-especializados e Comércio varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, de pouco mais de 0,95. Vale destacar, no entanto, que este tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes apresentados na figura a seguir destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referentes ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente levam em conta a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando-se apenas as variáveis sem as respectivas defasagens, pode-se concluir que os dois principais setores, que possuem os maiores multiplicadores, referem-se ao Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de Comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta, em aproximadamente, 11 unidades monetárias. Já para o setor de Comércio de combustíveis, para cada unidade monetária gerada, o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é, de aproximadamente, 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

7

Objetivos e Projetos Estratégicos

Objetivos e Projetos

O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Esses objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Desses, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável, (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – Icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos munícipes; e ii – Projetos Estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Projeto

*Turismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto:

Ecoturismo

Desafios Existentes

a) O município possui o Morro Mãe Luzia como um atrativo de beleza natural.
b) Valorizar as belezas naturais para oferecer aos visitantes momentos agradáveis e de contato com a natureza.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a economia local, promovendo o turismo ecológico como uma fonte de renda sustentável para a comunidade de Maracajá.
- Proteger e preservar os recursos naturais e culturais da região, promovendo práticas de turismo sustentável e conscientização ambiental entre os visitantes e a comunidade local.
- Desenvolver uma infraestrutura turística robusta, incluindo trilhas bem sinalizadas, acessibilidade adequada, centros de visitantes informativos e outras comodidades que oferecem uma experiência turística de alta qualidade.
- Aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da história local, através de programas educativos e informativos ao longo da rota turística ecológica.
- Estimular o empreendedorismo local, incentivando a participação de empresas locais no setor turístico e promovendo a criação de oportunidades de negócios sustentáveis relacionadas ao turismo ecológico.
- Aumentar o número de visitantes na região, atraindo turistas específicos em experiências de ecoturismo autênticas e interessantes, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de Maracajá.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística ecológica em Maracajá, que enfatize os recursos naturais, culturais e históricos da região, incentivando o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear e desenvolver trilhas que levam os visitantes a áreas de beleza natural, como cachoeiras, formações rochosas, florestas e riachos.
- Identificar locais de observação de aves, mamíferos e outros animais nativos, promovendo o ecoturismo.
- Oferecer oportunidades para atividades como passeios de bicicleta, acampamentos e lanches em ambientes naturais.
- Garantir que estradas e caminhos para as atrações sejam bem conservados e sinalizados.
- Estabelecer um centro de informações turísticas que forneça mapas, guias e informações sobre as atrações locais e práticas de turismo sustentável.
- Parcerias com pousadas, hotéis e restaurantes locais para oferecer ofertas e refeições de qualidade.
- Realizar programas de sensibilização e educação ambiental para os visitantes, enfatizando a importância da conservação da natureza.
- Promover diretrizes para minimizar o impacto ambiental, como a gestão adequada de resíduos e a conservação da fauna e flora.
- Envolver a comunidade nas iniciativas, proporcionando oportunidades de emprego e benefícios econômicos.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Contribuir para o crescimento econômico local, gerando receitas provenientes do turismo, como hospedagem, alimentação, guias turísticos, artesanato local e outras atividades relacionadas ao setor
2. Novos empregos e indiretos na região, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais e diminuindo a migração para outras áreas em busca de trabalho.
3. Ampliar investimentos na melhoria da infraestrutura local, como estradas, transporte, comunicações e instalações turísticas, beneficiando não apenas os turistas, mas também os moradores locais.
4. Incentivar o orgulho e a preservação da identidade cultural, levando ao desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas que beneficiam a comunidade.
5. Promover a preservação dos recursos naturais locais, estimulando a conservação ambiental e a participação da comunidade em esforços de sustentabilidade.
6. Contribuir para uma melhoria geral da qualidade de vida da população local, criando um ambiente mais agradável, com acesso a espaços verdes e oportunidades de lazer e entretenimento.
7. Atrair investimentos de empresas e empreendedores específicos em explorar oportunidades de negócios relacionados ao turismo ecológico, resultando em mais investimentos na região.

INDICADORES

a) Número de visitantes que percorrem a rota turística ao longo do tempo, identificando tendências de crescimento ou decréscimo.
b) Taxa de ocupação de hotéis, pousadas e outras áreas protegidas, fornece insights sobre a demanda turística.
c) Feedback dos visitantes por meio de pesquisas ou avaliações para avaliar o grau de satisfação e identificar áreas de melhoria.
d) Gastos médios dos visitantes na região, incluindo hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo.
e) Número de empregos diretos e indiretos gerados devido ao aumento do turismo na região.
f) Impacto econômico total do turismo na economia local, considerando a receita gerada para empresas locais e a geração de impostos.
g) Indicadores de conservação, como a qualidade da água, preservação da flora e fauna e a adoção de práticas sustentáveis pelos visitantes e pela comunidade local.

Projeto: Parque Ecológico Municipal: um lugar com experiências únicas e memoráveis

Desafios Existentes

a) Parque ecológico de Maracajá, um ambiente de turismo que traz para os visitantes várias propostas para se divertir, entendendo um pouco melhor sobre a natureza e os animais.
b) Fomentar o parque ecológico, para tornar-se referência no sul.
c) Maracajá se destaca na região da AMESC com o parque ecológico e o Morro Maracajá como município de relevância ecológica.
d) Turismo no parque ecológico.
e) O parque ecológico é um dos lugares mais legais que temos em Maracajá.
f) Parque ecológico é referência na região.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar e aprimorar as instalações do parque para oferecer uma experiência mais confortável e atraente.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para investimentos em conjuntos, gerando empregos e estimulando o desenvolvimento econômico na região.
- Posicionar o Parque Ecológico Municipal de Maracajá como um destino turístico reconhecido, utilizando estratégias de marketing eficazes e presença digital.
- Oferecer uma variedade de atrações e atividades no parque, como trilhas interpretativas, observação de animais, eventos culturais e passeios guiados, para atrair diferentes perfis de visitantes.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Transformar o Parque Ecológico Municipal em um destino turístico atrativo para que os visitantes possam ter experiências únicas com a natureza.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Desenvolver trilhas com placas interativas informativas que destacam a fauna, flora e aspectos geológicos locais.
- Implementar programas educativos para escolas locais e visitantes, promovendo a conscientização ambiental.
- Aprimorar o serviço de informações do local para oferecer orientações sobre a flora e fauna, mapas das trilhas e atividades programadas.
- Oferecer passeios guiados por especialistas em ecologia, oferecendo informações completas sobre a biodiversidade local.
- Realizar eventos temáticos sazonais, como festivais de observação de aves, para atrair diferentes públicos.
- Buscar parcerias com empresas locais para investimentos conjuntos planejando a promoção do turismo ecológico.
- Buscar apoio do governo local para oferecer incentivos fiscais a empresas que investem na infraestrutura do parque.
- Desenvolver campanhas online e offline para promover o Parque Ecológico, destacando sua beleza natural e atividades únicas.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4 5 6 7 8

ODSs

1. A expansão do turismo local e as melhorias na infraestrutura do parque podem resultar na criação de empregos diretos e indiretos na comunidade.
2. A implementação de programas educativos contribuirá para a conscientização ambiental, educando tanto os visitantes quanto a comunidade local.
3. A atração de mais visitantes contribuirá para a economia local, beneficiando estabelecimentos comerciais, hotéis, restaurantes e fornecedores de serviços.
4. O aumento do fluxo turístico resultará em receitas adicionais de receitas, serviços e atividades relacionadas.
5. A promoção de práticas de turismo responsável e a conscientização ambiental contribuem para a conservação da biodiversidade local.
6. A implementação de fontes de energia renováveis e práticas sustentáveis reduzirá o impacto ambiental negativo do parque.
7. As melhorias na infraestrutura do parque não apenas atraem turistas, mas também beneficiam a qualidade de vida dos moradores locais.
8. A expansão e melhoria das instalações, incluindo trilhas acessíveis, promovendo a acessibilidade para visitantes de todas as idades e habilidades.

INDICADORES

a) Número de visitantes.
b) Resultados de pesquisas de satisfação.
c) Impacto ambiental das atividades do parque.
d) Receitas de ingressos, serviços e parcerias.
e) Taxa de utilização das trilhas.
f) Consumo de energia em relação à capacidade do parque.

Projeto: Experiência Rural

Desafios Existentes

a) Uma cidade como referência em turismo rural.
Acesso ao parque temos o lago artificial e açudes que poderiam ter um olhar para o
b) turismo rural.
c) Agricultura familiar que fomenta a economia e pode beneficiar o turismo rural.
d) Pecuária e agricultura, pelas feirinhas e açougues, têm potencial para gerar mais renda, isso pela qualidade dos alimentos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o crescimento econômico local por meio da diversificação da economia, promovendo o turismo rural como uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- Valorizar e preservar as tradições culturais e agrícolas da região, promovendo a conscientização e a avaliação da herança cultural local entre os visitantes e a comunidade.
- Promover práticas agrícolas e turísticas sustentáveis, incentivando a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente ao longo da rota turística.
- Incentivar a participação e o engajamento da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, garantindo que os benefícios do projeto se estendam à população local.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística e facilidades para os visitantes ao longo da rota turística rural, para garantir uma experiência positiva para os turistas.
- Incentivar a prática de um turismo responsável que promova a apreciação da natureza e da biodiversidade local, destacando a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Criar oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, promovendo o empreendedorismo, o desenvolvimento de pequenos negócios e a oferta de serviços relacionados ao turismo rural.
- Fornecer educação e conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis, conservação ambiental e proteção da biodiversidade entre os residentes locais e os visitantes da rota turística rural.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística rural em Maracajá que valorize a paisagem rural, as tradições locais e a cultura agrícola da região para oferecer aos visitantes uma experiência autêntica e imersiva da vida no campo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear destinos rurais significativos, como fazendas, laborais, e outros pontos de interesse agrícola e cultural.
- Desenvolver um itinerário que permita aos visitantes explorar diferentes aspectos da vida rural, incluindo produção agrícola, culinária local e tradições culturais.
- Garantir que as estradas e vias de acesso aos destinos rurais sejam bem conservadas e acessíveis para os visitantes.
- Desenvolver instalações de captação para os turistas, incluindo centros de visitantes, áreas de descanso e pontos de informação ao longo da rota.
- Oferecer atividades interativas que permitam aos visitantes vivenciar a cultura rural local, como oficinas de artesanato, festivais tradicionais e eventos culturais sazonais.
- Prover a gastronomia local, incluindo produtos regionais e pratos típicos da culinária rural, por meio de degustações e experiências gastronômicas.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis e conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.
- Oferecer programas educativos sobre técnicas de cultivo, produção agrícola e métodos de preservação de recursos naturais para os visitantes especificamente em aprendizagem prática.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4 5 6 7 8

ODSs

1. O aumento do turismo rural pode gerar a economia local, gerando receitas para os estabelecimentos comerciais, como fazendas, restaurantes, lojas de produtos locais e empresas de serviços turísticos
2. A promoção do turismo rural pode ajudar a diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando novas oportunidades de negócios relacionadas ao turismo e à agricultura
3. A rota turística rural pode contribuir para a preservação e valorização das tradições culturais, do artesanato local, da música folclórica e da culinária tradicional da região, promovendo o orgulho e a identidade cultural.
4. O aumento do turismo rural pode contribuir na melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística, centros de visitantes e facilidades para os turistas, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local.
5. A conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e o ecoturismo pode promover o uso responsável dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a preservação dos ecossistemas agrícolas locais.
6. O turismo rural pode criar novas oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, especialmente nos setores de hospitalidade, agricultura, artesanato e serviços relacionados ao turismo.
7. O aumento do fluxo de turistas e o desenvolvimento da infraestrutura podem melhorar a qualidade de vida da população local, oferecendo mais oportunidades de lazer, entretenimento e emprego na comunidade.
8. O turismo rural pode promover a conscientização ambiental e educar os visitantes sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da conservação da natureza.

INDICADORES

a) Acompanhe o número de visitantes ao longo da rota turística rural para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo na região.
b) Medir a taxa de ocupação das atrações locais, como hotéis, pousadas e casas de hóspedes, para avaliar o impacto do turismo rural no setor de hospedagem.
c) Acompanhar os gastos médios dos visitantes em compras locais, experiências turísticas e serviços relacionados ao turismo rural para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
d) Medir o envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, incluindo o número de empresas locais envolvidas e o apoio das autoridades locais.
e) Coletar feedback dos visitantes por meio de pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade da experiência oferecida ao longo da rota turística rural.
f) Avaliar a manutenção da qualidade ambiental ao longo do percurso, monitorando a preservação de áreas naturais e práticas agrícolas sustentáveis.
g) Acompanhar o crescimento econômico local, incluindo a criação de empregos, a geração de receitas e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios relacionados ao turismo rural.
h) Avaliar a melhoria da infraestrutura local, incluindo o estado das estradas, sinalização turística e facilidades para os turistas ao longo da rota turística rural.

Projeto: Tur_Religioso

Desafios Existentes

a) Referência em turismo religioso.

b) Turismo religioso deve ser considerado um potencial, pois o município possui um dos dois mosteiros que tem no Brasil.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Destacar e preservar a identidade cultural e religiosa de Maracajá, promovendo a conscientização e a apreciação das tradições religiosas locais entre os visitantes e a comunidade.
- Preservar as instalações religiosas locais, incluindo igrejas, santuários e locais de peregrinação, para proporcionar uma experiência acolhedora e espiritualmente significativa para os visitantes.
- Destacar e promover eventos religiosos significativos ao longo do ano, criando oportunidades para os visitantes participarem de celebrações espirituais e culturais importantes para a comunidade local.
- Oferecer programas educativos e informativos sobre a história, a cultura e as práticas religiosas locais, proporcionando uma compreensão mais profunda e respeitosa das tradições religiosas da região.
- Incentivar o envolvimento ativo da comunidade local no planejamento e na promoção do turismo religioso, garantindo que os benefícios do projeto sejam compartilhados entre os residentes locais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma experiência turística religiosa em Maracajá, destacando os locais sagrados e eventos religiosos significativos da região para atrair peregrinos e visitantes específicos em experiências espirituais e culturais únicas.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear locais religiosos significativos, como igrejas, santuários, capelas e outros locais de peregrinação.
- Destacar eventos religiosos anuais ou sazonais que tenham importância cultural e espiritual na região.
- Investir na manutenção e melhoria dos locais sagrados, proporcionando uma experiência acolhedora e espiritualmente enriquecedora para os visitantes.
- Estabelecer parcerias com hotéis, pousadas e alojamentos locais para oferecer opções de hospedagem confortáveis e acessíveis para peregrinos e visitantes.
- Desenvolver materiais educativos e informativos sobre a história religiosa e cultural de Maracajá para compartilhar com os visitantes.
- Organizar eventos culturais que destaquem a herança religiosa da região, como festivais, celebrações e exposições artísticas.
- Incentivar a participação da comunidade local no desenvolvimento do turismo religioso, promovendo o voluntariado e a colaboração com as iniciativas locais.
- Desenvolver uma campanha de marketing eficaz, destacando a riqueza espiritual e cultural de Maracajá, direcionada a peregrinos e turistas interessados no turismo religioso.
- Mantenha a presença online ativa por meio de um site informativo e de redes sociais para compartilhar informações sobre eventos religiosos, locais de interesse e facilidades para os visitantes.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Gerar receitas para os estabelecimentos comerciais, como hotéis, restaurantes, lojas de souvenirs e empresas de serviços turísticos.
2. Levar à criação de novos empregos diretos e indiretos na área, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais.
3. Estimular investimentos na melhoria da infraestrutura local, como restauração de locais religiosos, desenvolvimento de instalações turísticas e melhorias nas vias de acesso.
4. Cultivar a preservação da história e da cultura local, estimulando a conservação de locais sagrados, tradições religiosas e práticas culturais específicas.
5. Aumentar a conscientização sobre a herança cultural e espiritual da região, tanto entre os moradores locais quanto entre os visitantes.
6. Fortalecer o senso de identidade e orgulho comunitário, promovendo a coesão social e o envolvimento cívico.
7. Beneficiar os negócios locais, incentivando o empreendedorismo e a inovação empreendedora no setor do turismo e em atividades comerciais correlatas.
8. Promover a preservação ambiental e a responsabilidade social, garantindo que o desenvolvimento do turismo religioso seja feito de maneira sustentável e equilibrada.

INDICADORES

a) Número de visitantes nos locais religiosos e eventos ao longo do tempo para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo religioso.
b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas durante os períodos de eventos religiosos ou de alta temporada para avaliar o impacto na indústria hoteleira local.
c) Gastos médios dos visitantes em hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo religioso para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
d) Avaliação da Experiência do Visitante.
e) Envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e promoção do turismo religioso para avaliar o impacto do projeto na comunidade.

Projeto:

Infraestrutura Turística

Desafios Existentes

a) Desenvolvimento da atividade turística no município com investimentos expressivos.
b) A transformação do Morro Maracajá atrai novos investimentos privados na área de pousadas, hotéis e outras atividades, sendo fatores de desenvolvimento social e econômico para o município.
c) Desenvolvimento de atividades de lazer no município.
d) Turismo, parque ecológico

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aprimorar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Ermo;
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Maracajá como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atratividade turística no município de Maracajá.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Investir na construção de pousadas e outras opções de hospedagem para atender às necessidades de diferentes tipos de turistas, desde os que buscam luxo até os que preferem opções mais econômicas.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estadia.
- Implementar medidas para preservar a beleza natural da região, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, como a gestão adequada de resíduos e a promoção de iniciativas de conservação ambiental.
- Buscar parcerias para a construção de parques, áreas de lazer, restaurantes e cafés que oferecem opções de entretenimento e atividades para os visitantes, criando espaços de convivência seguros e acolhedores.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Ampliação de comércio de câmbio e caixas eletrônicos.
- Criar espaços culturais e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
2. Atração de mais visitantes para Maracajá, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
3. Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
4. Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas com produtos que expressem a cultura local.
5. Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando o município de Maracajá mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
6. Melhora a imagem de Maracajá como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
7. Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

INDICADORES

a) Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
b) Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por particular
c) Proporção de turistas que retornam a Maracajá após uma primeira visita.
d) Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
e) Pesquisas de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
f) Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
g) Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.

Projeto:
Rota Turística

Desafios Existentes

a) Mapeamento dos pontos turísticos sobre os atrativos da cidade.
b) A sinalização da cidade precisa ser melhorada.
c) Roteiro dos atrativos turísticos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo trilhas naturais, locais históricos,culturais e os produtos turísticos locais e regionais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentam eventos culturais, festivais, gastronomia e de lazer.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Maracajá que promovam o potencial turístico diversificado do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais, culturais, religiosas e de vocação local importantes em Maracajá.
- Criar rotas temáticas que destaquem diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, ecológico, aventura, religioso, gastronômica, rural e cultural.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4 5 6 7

ODSs

1. Atração de diferentes tipos de turistas;
2. Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
3. Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
4. Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
5. Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
6. Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
7. Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas

INDICADORES

a) Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria de hospedagem local.
c) Nível de satisfação da experiência dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
d) Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
e) Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.

Projeto: Sinalização Turística Local

Desafios Existentes

a) A sinalização da cidade precisa ser melhorada.
b) Roteiro dos atrativos turísticos.
c) Sinalização da cidade e da região;
d) A sinalização turística pode ajudar na segurança dos visitantes no município.
e) A sinalização transmite ao turista um sentimento de organização.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de Ermo, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura.
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa.
- Definir os traçados dos roteiros aprovados, espacialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
2. Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
3. Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

INDICADORES

a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.

Projeto:

Turismo e Patrimônio Cultural

Desafios Existentes

a) Cultura local voltada ao turismo.
b) Conhecimento do patrimônio cultural do município.
c) Incentivo à cultura, esporte e lazer para melhorar a qualidade de vida dos munícipes.
d) Potencial para o desenvolvimento cultural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a cultura para o turismo.
- Valorizar a diversidade cultural do município.
- Ser referência em turismo da região.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Mapeamento e valorização do patrimônio cultural do município de Maracajá.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um mapeamento abrangente do patrimônio cultural, identificando locais, eventos, tradições, festivais, artesanato, músicas e danças típicas, culinária tradicional, religiosa e outras manifestações culturais relevantes.
- Promover a participação ativa da comunidade local no processo de criação da cultura turística, por meio de oficinas, palestras e eventos para conscientização sobre a importância da cultura local e a valorização do turismo.
- Criar política de valorização e preservação do patrimônio local por meio de ações de conservação, restauração e documentos, incluindo ações nas escolas do município.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4 5

ODSs

1. Engajamento popular na identificação do patrimônio cultural local.
2. Melhoria dos produtos e serviços turísticos oferecidos a partir da reflexão do patrimônio existente;
3. Desenvolvimento regional a partir do fortalecimento e posicionamento do patrimônio cultural existente .
4. Fortalecimento do turismo religioso .
5. Sentimento de pertencimento da população local pelas memórias e patrimônio cultural existente

INDICADORES

a) Número de agentes envolvidos com a promoção da cultura e do turismo no município;
b) Número de atrativos locais inerentes ao patrimônio cultural existente;
c) Taxa de empregos gerados pelos serviços e produtos turísticos

Projeto:

Agenda Fest_Maracajá

Desafios Existentes

a) Calendário de eventos para atrair turistas.
b) Atrativos turísticos para o ano todo.
c) Cultura voltada para o turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expandir o número de eventos ao longo do ano para criar um calendário específico que atenda a uma variedade de interesses e públicos.
- Estabelecer parcerias e promover a atração de eventos regionais, nacionais e internacionais que atraem visitantes de fora da região.
- Estimular o gasto dos visitantes nas empresas locais, incluindo hospedagem, restaurantes, lojas e serviços, para fortalecer a economia local.
- Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos, incentivando o voluntariado e o desenvolvimento de habilidades.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos para atrair turistas para o município de Maracajá.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer uma variedade de eventos ao longo do ano, como festivais culturais, eventos esportivos e náuticos, feiras gastronômicas, eventos de música e arte, para atrair diferentes públicos e promover a diversificação do turismo local.
- Desenvolver eventos de destaque que atraiam turistas de outras regiões do país e até internacionalmente, posicionando o município como um destino de eventos atraente e procurado.
- Promover a participação ativa da comunidade local na organização e realização de eventos, incentivando a preservação da cultura local, o engajamento cívico e a promoção da identidade regional.
- Desenvolver eventos sazonais que levem em consideração as diferentes épocas do ano e as características específicas de cada estação, criando atrativos que incentivam a visitação durante todo o ano.
- Integrar o calendário de festa aos demais municípios da região.
- Implementar estratégias de marketing e divulgação eficazes para promover os eventos nos âmbitos regional, nacional e online, utilizando canais de mídia adequados e parcerias estratégicas para atingir o público-alvo desejado.
- Estabelecer parcerias com o setor privado, instituições culturais e outras partes interessadas para garantir o financiamento necessário para a organização e execução dos eventos, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4

ODSs

1. Geração de receitas para a economia local, por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
2. Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.
3. Preservação e promoção da identidade da cultura local, destacando tradições, artesanato, música e culinária típica da região.
4. Fortalecimento do orgulho local e promoção do senso de pertencimento entre os moradores, preservando e valorizando a herança cultural única do município.

INDICADORES

a) Número de participantes e espectadores em cada evento, avaliando o aumento ou diminuição da participação ao longo do tempo.
b) Taxa de ocupação de espaços destinados a eventos, como praças, centros culturais e locais de eventos, durante cada ocasião.
c) Receita gerada por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
d) Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.

Projeto: Produtos Turísticos: construindo experiências únicas.

Desafios Existentes

a) Turismo religioso.
b) Turismo de aventura.
c) Turismo rural.
d) Turismo esportivo.
e) Turismo gastronômico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver produtos turísticos que valorizem os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- Promover a diversificação da oferta turística para prolongar a estadia dos turistas e aumentar o gasto médio por visitante.
- Promover o turismo do município de Santa Rosa do Sul como um destino de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Impulsionar a economia local por meio da criação de novos negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de Maracajá.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de Maracajá, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de Ermo, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
2. A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam Maracajá, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
3. O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
4. O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando acesso às melhores instalações e recursos de lazer.
5. A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
6. A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.

INDICADORES

a) Taxa de ocupação hoteleira
b) Receita do setor de turismo.
c) Proporção de turistas que regressam a Maracajá após uma primeira visita.
d) Número de novos empreendimentos locais.
e) Número de turistas que visitam Maracajá após a implementação dos produtos turísticos.
f) Nível de satisfação dos visitantes.
g) Volume de investimentos em infraestrutura turística, como trilhas, mirantes e instalações de apoio.

Projeto: Conectando Destinos: Plano de Comunicação Para o Turismo

Desafios Existentes

a) Investimentos em marketing para dar mais visibilidade para a cidade.
b) Pessoas conscientes do potencial da cidade, que acreditem no município.
c) A população precisa conhecer o potencial do município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade de Maracajá como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de Maracajá como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de Maracajá com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de Maracajá.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores de Maracajá.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecíveis e identificados.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover Maracajá como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a culinária local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de Maracajá.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadoras turísticas locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destacam as experiências oferecidas em Maracajá.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Aumento no número de visitantes e, consequentemente, na receita proveniente do setor de turismo.
2. Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
3. Aumento da conscientização sobre Maracajá como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
4. Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em Maracajá.
5. Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
6. Preservação e promoção da identidade cultural de Maracajá, com a valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
7. Estímulo a novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com efeito na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
8. Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
9. Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de Maracajá como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

INDICADORES

a) Taxa de crescimento do turismo.
b) Taxa de ocupação hoteleira.
c) Impacto econômico direto do aumento do turismo em Maracajá, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais.
d) Engajamento nas plataformas de mídia social, incluindo o número de seguidores, curtidas.
e) Taxa de participação em eventos locais.
f) Aumento na demanda por serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidos em Maracajá.
g) Pesquisas de satisfação do visitante.
h) Taxa de retorno de turistas.
i) Taxa de crescimento de empregos no município pelo turismo.

Projeto: Maracajá Mais Bela: Comunidade, Cultura e Natureza em Harmonia

Desafios Existentes

a) Turismo estruturado, praças mais bonitas e aconchegantes, bem arquitetada.
b) As paisagens são excelentes para cartões postais e divulgação da beleza ecológica
c) do município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Tornar Maracajá um destino turístico mais atraente, destacando seus aspectos naturais, culturais e inovadores.
- Estimular o turismo sustentável, promovendo a preservação ambiental e o respeito à cultura local.
- Proporcionar à população espaços públicos mais limpos, seguros e escuros.
- Criar oportunidades de emprego por meio de programas de limpeza comunitária e manutenção de áreas verdes.
- Restaurar e preservar fachadas históricas e locais de importância cultural.
- Integrar a comunidade na valorização e conservação do patrimônio local.
- Educar a população sobre a importância da preservação ambiental e práticas ecológicas.
- Promover a participação de empresas locais em projetos de embelezamento, estimulando o crescimento econômico.
- Atrair investimentos por meio do aumento do turismo e da melhoria da infraestrutura urbana.
- Celebrar e destacar a identidade única de Maracajá por meio de projetos de arte pública e eventos culturais.
- Integrar elementos locais em projetos de embelezamento, respeitando a história e a tradição da comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Realizar o embelezamento e paisagismo da cidade de Maracajá, para atrair turistas, fortalecer a economia local e melhorar a qualidade de vida da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das áreas urbanas e rurais, identificando pontos críticos que refletem de intervenção de embelezamento, arborização e paisagismo na cidade.
- Realizar campanhas de conscientização e envolvimento da comunidade para garantir a participação ativa no projeto.
- Promover reuniões com moradores, comerciantes e lideranças locais para coletar sugestões e obter apoio.
- Investir na criação e manutenção de parques e áreas verdes, proporcionando espaços abertos de convívio, lazer e cultura para a população e visitantes.
- Realizar o plantio de árvores em áreas estratégicas, criando espaços verdes e sombreados.
- Desenvolver projetos de paisagismo em praças, avenidas e locais de grande circulação.
- Criar jardins verticais em paredes de prédios e espaços públicos, bem como promover a instalação de canteiros de flores em praças, trazendo mais cor e vitalidade à cidade.
- Realizar o plantio de espécies nativas, adaptadas ao clima local.
- Incentivar a restauração de fachadas de edifícios históricos, preservando o patrimônio cultural e tornando o centro da cidade mais atraente.
- Implementar programas de arte pública, como murais e esculturas, para adicionar elementos artísticos à cidade, tornando-a mais vibrante e interessante.
- Atualizar o sistema de iluminação pública, utilizando tecnologias mais eficientes e esteticamente personalizadas. Destacar pontos turísticos e áreas históricas com iluminação especial.
- Instalar placas informativas em pontos estratégicos da cidade, trazendo atrações turísticas, locais históricos e serviços úteis para os visitantes.
- Engajar escolas, instituições e a população em geral na participação de programas educacionais sobre preservação ambiental, coleta seletiva de lixo e práticas sustentáveis.
- Organizar eventos de limpeza comunitária seguidos de atividades de lazer para estimular o espírito de comunidade.
- Engajar a comunidade local em programas de voluntariado para a manutenção de espaços públicos e atividades de conscientização ambiental.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. A cidade se tornará mais atrativa para turistas, resultando em um aumento do fluxo turístico.
2. O turismo pode contribuir para a economia local, gerando receitas para empresas, comércios e serviços.
3. Espaços públicos limpos e bem cuidados proporcionam uma melhoria imediata na qualidade de vida da população local.
4. A promoção de áreas verdes e espaços de lazer contribui para o bem-estar físico e mental dos moradores.
5. O envolvimento ativo da comunidade em projetos de voluntariado fortalece os laços sociais e promove um senso de responsabilidade compartilhada.
6. O orgulho cívico pode aumentar, à medida que os moradores se envolvam na preservação do patrimônio local.
7. A comunidade se torna mais consciente e ativa na proteção de sua herança cultural.
8. O estímulo ao comércio local, o desenvolvimento do setor de turismo e a criação de oportunidades de emprego resultaram em impactos econômicos positivos.
9. Empresas locais podem se beneficiar do aumento do turismo e da visibilidade proporcionada pelos projetos de embelezamento.
10. A implementação de práticas sustentáveis, como a coleta seletiva e a arborização consciente, contribui para a preservação do meio ambiente.
11. A conscientização ambiental aumenta, promovendo uma cultura de respeito ao ecossistema local.
12. A comunidade se sente mais conectada à sua história e tradições, promovendo um senso de pertencimento.
13. A melhoria na aparência da cidade cria uma percepção mais positiva, tanto para os moradores quanto para os visitantes.
14. A cidade se torna um ambiente mais agradável e acolhedor, contribuindo para uma atmosfera positiva.
15. O sucesso do projeto pode inspirar outras cidades a implementar iniciativas semelhantes, promovendo a disseminação de práticas sustentáveis e projetos de embelezamento.

INDICADORES

a) Número de visitantes antes e depois da implementação do projeto.
b) Taxa de ocupação de hotéis e pousadas.
c) Número de voluntários participantes em atividades de limpeza e manutenção.
d) em eventos culturais e recreativos.
e) Participação em reuniões comunitárias e fóruns de discussão.
f) Número de fachadas históricas restauradas.
g) Crescimento do comércio local.
h) Número de geração gerada pelo setor de turismo.
i) Receita de empresas locais.
j) Número de áreas verdes criadas ou revitalizadas.
k) Reconhecimento e premiações por boas práticas sustentáveis.

Projeto

*Inovação e Empreendedorismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Cidade + Criativa e Inovadora

Desafios Existentes

a) Políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo.
b) Cultura para a inovação e empreendedorismo.
c) Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias.
d) Apoio à criação de novas vertentes econômicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação;
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar de legislação municipal sobre o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Criar o Fundo Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a implantação da escola de economia criativa e inovadora municipal;
- Ofertar vagas subsidiadas a população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local;
- Articular e implementar programa pedagógico sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio;
- Promover palestras e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual;
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico local envolvendo ações de atendimento às empresas com:
  - identificação das vocações da cidade;
  - acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
  - competitividade em regiões de média e alta formalidade;
  - desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade;
  - melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

IMPACTOS GERADOS

1. Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo.
2. Motivação para empreender.
3. Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

ODSs

INDICADORES

a) Taxa de criação de novas empresas inovadoras e criativas;
b) % de investimentos em recursos municipais em Ciência, Inovação e Tecnologia;
c) Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora;
d) Número de palestras ofertadas na cidade para o fomento da inovação, criatividade e empreendedorismo;
e) Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo;
f) Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento econômico local.

Projeto: Programa de Capacitação em Gestão de Negócios

Desafios Existentes

a) Capacitação para comércio e turismo, atendimento ao cliente, acolhida do turista, gestão financeira, planejamento.

b) O potencial turístico requer capacitação dos negócios locais em atendimento ao cliente, qualidade dos serviços prestados, finanças e gestão de pessoas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar empreendedores locais com habilidades práticas em gestão de negócios, finanças e estratégias de marketing para melhorar a eficiência e a competitividade de seus empreendimentos.
- Promover a cultura da inovação e do empreendedorismo, incentivando os participantes a explorarem novas ideias, adotarem práticas inovadoras e identificarem oportunidades de negócios promissores.
- Capacitar os empreendedores para adotarem práticas de gestão avançadas e estratégias de marketing eficazes para o fortalecimento da competitividade dos negócios locais.
- Contribuir para o crescimento econômico sustentável do município, fornecendo conhecimentos e habilidades que podem levar à criação de novos negócios, aumento da empregabilidade e diversificação da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um programa de capacitação empresarial no município de Maracajá.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e demandas específicas dos empreendedores locais em relação à capacitação empresarial.
- Ofertar um programa com currículo abrangente com tópicos essenciais, como gestão de negócios, marketing, finanças e inovação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino para a oferta e certificação de cursos direcionados para atender as necessidades locais.
- Definir um cronograma para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e frequência (diária, semanal, mensal).
- Promover a divulgação do programa de capacitação por meio de marketing local, mídias sociais, site e parcerias com organizações locais.

IMPACTOS GERADOS

1. Aumento da competitividade empresarial.
2. Estímulo à inovação e criatividade.
3. Criação de empregos e oportunidades de emprego.
4. Melhoria da qualidade dos serviços e produtos locais.
5. Aumento da renda familiar e bem-estar comunitário.

ODSs

INDICADORES

a) Número de empreendedores que se inscreveram e participaram dos cursos.
b) Porcentagem de empreendedores que concluíram com sucesso os cursos.
c) Número de empregos criados por empresas locais após a participação no programa.
d) Aumento na receita ou no tamanho das empresas locais como resultado do programa.
e) Quantidade de novas empresas iniciadas por participantes do programa.

Projeto: Empreendedorismo Rural: Cultivando a Inovação e Diversificando a Agricultura de Maracajá

Desafios Existentes

a) Referência no turismo e na agricultura.
b) Agricultura familiar com culturas diversificadas.
c) Diversidade na produção agrícola, agropecuária, comercialização dos produtos coloniais e desenvolvimento do turismo rural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Incentivar os agricultores a diversificarem suas produções, criando portfólios de produtos.
- Estimular a criação de produtos com maior valor agregado a partir de matérias-primas locais.
- Facilitar o acesso dos agricultores a novos mercados e consumidores.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitar agricultores locais de Maracajá a diversificar e construir portfólios de produtos a partir de matérias-primas cultivadas no município, promovendo a agregação de valor, o empreendedorismo rural e a expansão dos mercados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear as principais matérias-primas cultivadas pelos agricultores locais e suas características.
- Oferecer programas de capacitação para agricultores em técnicas de agregação de valor, processamento de alimentos e desenvolvimento de novos produtos.
- Apoiar os agricultores no investimento em pesquisa e desenvolvimento junto às universidades para análise técnica e especificação dos produtos com vistas à segurança alimentar.
- Apoiar no processo de certificação de produtos, garantindo padrões de qualidade e segurança alimentar.
- Promover workshops e consultorias para o desenvolvimento de receitas e novos produtos utilizando matérias-primas locais.
- Oferecer incentivos para que os agricultores possam transformar suas matérias-primas em produtos finais.
- Estabelecer parcerias com chefs locais e estabelecimentos gastronômicos para a criação de pratos e produtos exclusivos.
- Apoiar os agricultores na criação de embalagens acessíveis e sustentáveis para seus produtos.
- Organizar feiras e eventos locais para apresentar e vender os novos produtos diretamente aos consumidores.
- Desenvolver uma plataforma online para divulgação e venda de produtos, conectando agricultores a um mercado mais amplo.
- Utilizar estratégias de marketing digital para promover os produtos, contar a história dos agricultores e criar uma identidade de marca.
- Estimular a compra de produtos locais por parte de instituições públicas, escolas e empresas, criando parcerias de confiança.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14

ODSs

1. Estímulo à diversificação das atividades econômicas locais, diminuindo a dependência de setores específicos e promovendo maior resiliência frente às mudanças no mercado.
2. Aumento da renda dos agricultores locais devido à criação de produtos com maior valor agregado, proporcionando oportunidades de negócios sustentáveis.
3. Fomento ao espírito empreendedor e à inovação entre os agricultores, incentivando a criação de novos produtos e a busca por soluções tecnológicas.
4. Ampliação do acesso dos agricultores a novos mercados, tanto locais quanto regionais, contribuindo para o aumento das vendas e a visibilidade de seus produtos.
5. Fortalecimento da identidade local através do desenvolvimento de marcas associadas aos produtos, criando um diferencial competitivo no mercado.
6. Contribuição para a preservação da agricultura familiar, uma vez que a agregação de valor possa tornar as atividades agrícolas mais atrativas para as gerações futuras.
7. Aumento do interesse de investidores e parceiros devido ao potencial de crescimento econômico e inovação na região.
8. Capacitação e desenvolvimento de competências técnicas entre os agricultores, preparando-os para lidar com novas tecnologias e práticas de gestão.
9. Estímulo à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, promovendo o cuidado com o meio ambiente e a preservação dos recursos naturais.
10. Valorização da cultura e tradições locais, refletida nos produtos desenvolvidos, promovendo um senso de pertencimento e identidade na comunidade.
11. Estímulo à criação de uma economia circular, onde os resíduos agrícolas podem ser reaproveitados na produção de novos produtos, reduzindo o impacto ambiental.
12. Potencial para atrair turistas específicos na experiência única de produtos locais, fortalecendo a indústria do turismo na região.
13. Contribuição para a melhoria da qualidade de vida na comunidade local, criando oportunidades econômicas e promovendo um ambiente mais vibrante.
14. Fomento à colaboração entre agricultores, chefs, consumidores e outros atores da comunidade, promovendo um ambiente de cooperação e networking.

INDICADORES

a) Número de agricultores que participam do projeto.
b) Diversificação de produtos criados a partir de matérias-primas locais, destacando a inovação e a criatividade dos agricultores.
c) Impacto financeiro do projeto através do aumento da renda dos agricultores, demonstrando a previsão econômica das iniciativas inovadoras.
d) Alcance do mercado dos produtos, identificando a abrangência em novas regiões ou canais de distribuição.
e) Geração de empregos locais diretos e indiretos, incluindo oportunidades de produção, processamento, embalagem e comercialização.

Projeto:

Lugar de Oportunidades

Desafios Existentes

a) Ampliação de possibilidades de emprego e renda, ausência das possibilidades de qualificação profissional, de apoio ao empreendedorismo e de novos negócios.
c) Desenvolver parcerias para promoção do desenvolvimento econômico e social.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos

AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pesca, indústria, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, pode ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

IMPACTOS GERADOS

1. Movimento na economia local;
2. Geração de empregos;
3. Oferta de novos produtos e serviços;
4. Redistribuição de renda;
5. Fortalecimento da cadeia produtiva;
6. Aumento da competitividade.

ODSs

INDICADORES

a) Taxa de atração de novas vertentes econômicas;
b) Taxa de criação de novos postos de trabalho;
c) Taxa de arrecadação, considerando o aumento da eficiência, valor agregado e desempenho competitivo dos negócios locais.

Projeto

*Educação**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Trilhando Carreiras: Formação Técnica e Profissionalizante para a indústria, agricultura e o turismo

Desafios Existentes

a) Carência de possibilidades para desenvolvimento e qualificação profissional de jovens e adultos para fomentar a renda dos munícipes.
b) Educação de referência para desenvolver a cidade.
c) Formação técnica para os jovens com o intuito de preparar e direcionar ao mercado de trabalho.
d) Estrutura para o ensino profissionalizante com escolas técnicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Baixa oferta de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes em turismo que atendam as necessidades do mundo do trabalho.
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos e profissionalizantes para atender a indústria, o turismo e a agricultura com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos técnicos e profissionalizantes necessários para a indústria, o turismo e a agricultura.
- Seleção de cursos diversificados e de qualidade que contemplem interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para a oferta de cursos de qualidade.
- Promoção para a adesão dos alunos aos cursos por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS

1. Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
2. Maior empregabilidade dos trabalhadores.
3. Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs

INDICADORES

a) Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
d) Índice de evasão dos estudantes.
e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
f) Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.

Projeto: IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB

Desafios Existentes

a) Aprimorar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais.
b) Incentivar a participação dos familiares no progresso de formação na educação básica.
c) Estimular o interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

IMPACTOS GERADOS

1. Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
2. Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
3. Participação das famílias nas atividades escolares.
4. Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

ODSs

INDICADORES

a) Taxa de alfabetização.
b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português..
c) Taxa de conclusão escolar.
d) Taxa de reprovação e evasão escolar.
e) Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.

Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

Desafios Existentes

a) Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
b) Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
c) Baixa atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (B.N.C.C).

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4 5

1. Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
2. Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
3. Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
4. Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

ODSs

INDICADORES

a) Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico.
b) Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais.
c) Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.

Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

Desafios Existentes

a) Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
b) Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
d) Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.
e) Na educação evoluímos muito, mas ainda tem no que melhorar, principalmente com os profissionais, capacitá-los mais para educar e atender os pais dos alunos.
f) Uma cidade que seja referência em educação e em educação especial.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

IMPACTOS GERADOS

1. Melhoria do desempenho dos alunos.
2. Maior frequência escolar dos alunos.
3. Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
4. Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

ODSs

INDICADORES

a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e da equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.

Projeto: Maracajá Bilíngue

Desafios Existentes

a) Curso de línguas no município.
b) Falta de capacitação de idiomas para receber os turistas.
c) Preparação da população local para receber turistas internacionais.
d) A população não está preparada para receber turistas internacionais que visitarem o caminho dos cânions.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar a população em línguas estrangeiras, com foco nos idiomas mais relevantes para o turismo na região.
- Aprimorar as habilidades de comunicação para atendimento de qualidade aos visitantes.
- Estimular o crescimento do setor turístico e a geração de empregos na comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer programas de capacitação em idiomas para a população local de Maracajá, melhorando a comunicação e o acolhimento aos turistas, promovendo o desenvolvimento do turismo na região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias com escolas de idiomas ou instituições educacionais para a oferta de cursos, buscando expertise no ensino de línguas.
- Desenvolver programas de capacitação customizados, considerando as necessidades específicas do setor turístico local.
- Ofereça aulas presenciais e online para garantir flexibilidade de acesso aos cursos, especialmente para aqueles que têm restrições de tempo e mobilidade.
- Priorizar atividades práticas que simulem situações reais de atendimento ao turista, incluindo diálogos, vocabulário específico e técnicas de comunicação eficazes.
- Promover campanhas de incentivo à participação, destacando a importância da capacitação para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.
- Emitir certificados de conclusão dos cursos, confirmando o esforço dos participantes e incentivando a busca por mais conhecimento.
- Estimular intercâmbios culturais com falantes nativos dos idiomas em foco, proporcionando uma prática prática na língua e na cultura.
- Desenvolver material didático que inclua contextos locais, vocabulário específico relacionado ao turismo em Maracajá e situações práticas do cotidiano.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4

ODSs

1. O aumento da proficiência em idiomas contribuirá para a expansão do setor turístico, gerando mais empregos e estimulando o comércio local.
2. A população capacitada proporcionará uma experiência mais acolhedora aos turistas, aumentando a satisfação e a probabilidade de retorno.
3. A capacitação em idiomas respeitará a cultura local, destacando características únicas de Maracajá.
4. Com uma comunidade capacitada em idiomas, Maracajá se tornará mais competitivo em um mercado turístico global.

INDICADORES

a) Número de residentes locais que se inscrevem em cursos de idiomas.
b) Taxa de participação nos cursos e a taxa de conclusão, diminuir o engajamento e a eficácia dos programas.
c) Diversidade de idiomas oferecidos, alinhando-se às demandas dos turistas potenciais.
d) Testes de proficiência antes e depois do curso para medir o avanço linguístico dos participantes.
e) Taxa de empregabilidade local no setor turístico, observando se há um aumento de oportunidades de trabalho.

Projeto

*Saúde**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Atenção Primária à Saúde (APS) Forte

Desafios Existentes

a) Faltam profissionais da saúde com qualificação profissional.
b) As pessoas enfrentam fila do SUS pela falta de profissionais.
c) Falta boa eficiência na saúde.
d) Falta de profissionais da saúde, aumento da demanda de profissionais em psicologia.
e) Implantação do sistema de regulação, com médico regulador dentro da unidade. O sistema da regulação estadual está muito distante.
f) Demora para fazer exames clínicos e a liberação é demorada pela falta de profissionais na saúde.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Maracajá e turistas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas,psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

IMPACTOS GERADOS

1. Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
2. Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
3. Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
4. Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
5. Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

ODSs

INDICADORES

a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas.
b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta.
c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde no município.
d) Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes.
e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
f) Proporção de equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.

Projeto:

Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde

Desafios Existentes

a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
b) Uso irracional de medicamentos.
c) Descarte incorreto dos medicamentos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

IMPACTOS GERADOS

1. Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
2. Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
3. Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciar suas condições de saúde de forma mais eficaz.
4. Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
5. Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

ODSs

INDICADORES

a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente.
e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente.
h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.

Projeto:

Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)

Desafios Existentes

a) Dificuldade para consolidação dos dados em saúde.
b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
c) Ausência de monitoramento dos indicadores do Previne Brasil.
d) Desconhecimento ao diagnóstico da vida e saúde da comunidade e sua relação com os indicadores de saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previne Brasil.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

IMPACTOS GERADOS

1. Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
2. Melhoria dos indicadores de saúde do município.
3. Ampliação da captação de recursos.
4. Qualificação dos profissionais de saúde.
5. Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

ODSs

INDICADORES

a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
b) Qualidade dos sistemas de informação.
c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho.
d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.

Projeto:
Saúde e Paz

Desafios Existentes

a) Aumento da violência doméstica.
b) Aumento da violência escolar/bullying.
c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de Maracajá.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de Maracajá.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente a situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Ermo, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

IMPACTOS GERADOS

1. Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
2. Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
3. Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
4. Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

ODSs

INDICADORES

a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.

Projeto:

Qualifica Conselheiros(as) de Saúde

Desafios Existentes

a) Baixa compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
b) Dificuldade de entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
c) Dificuldade de compreensão do controle social em saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
  - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais.
  - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes.
  - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão.
  - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população.
  - compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde.
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

IMPACTOS GERADOS

1. Melhoria nos serviços de saúde.
2. Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
3. Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
4. Qualificação da participação popular em saúde.

ODSs

INDICADORES

a) Número de conselheiros concluintes do curso em relação ao total de conselheiros.
b) Nível de conhecimento dos conselheiros sobre o Sistema Único de Saúde (SUS).
c) Número de participações por conselheiros em eventos e fóruns sobre o SUS.

Projeto:

E aí, Saúde?

Desafios Existentes

a) Aumento da drogadição de adolescente.
b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais.
c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.
d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa "Saúde Cidadã" voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de "Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional" para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

IMPACTOS GERADOS

1. Redução do uso de drogas.
2. Redução do tempo de exposição às tecnologias.
3. Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
4. Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

ODSs

INDICADORES

a) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
b) Percentuais de gravidez na adolescência.
c) Percentual de pessoas usuárias de drogas.
d) Percentual de famílias com acesso a alimentos frescos e saudáveis.
e) Percentual de escolas com hortas escolares.
f) Percentual de pessoas com obesidade, diabetes e hipertensão.
g) Percentual de escolas com projetos de educação alimentar e nutricional.

Projeto: Saúde Multiprofissional na Praça

Desafios Existentes

a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física.
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental.
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricional para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

IMPACTOS GERADOS

1. Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
2. Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
3. Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
4. Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
5. Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
6. Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
7. Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

ODSs

INDICADORES

a) Número total de participantes em cada atividade do projeto.
b) Taxa de participação em relação à população da comunidade.
c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhorias na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.

Projeto:

Passeio da Saúde

Desafios Existentes

a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
c) Aumento da obesidade.
d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
e) Pouca atividade física.
f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Firmar parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestarem assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios da saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

IMPACTOS GERADOS

1. Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
2. Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
3. Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
4. Aumento da expectativa de vida saudável.
5. Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

ODSs

INDICADORES

a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.

Projeto: Plano Municipal para a Primeira Infância

Desafios Existentes

a) Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
b) Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
c) Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
d) Fomentar a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4 5 6 7

ODSs

1. Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
2. Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
3. Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
4. Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
5. Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura, da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
6. Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
7. Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

INDICADORES

a) Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
b) Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
c) Índice de desenvolvimento infantil (idi);
d) Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
e) Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
f) Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
g) Taxa de retenção e progresso escolar.

Projeto

*Infraestrutura e Sustentabilidade**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto:

Programa Coleta Seletiva

Desafios Existentes

a) Central de resíduos sólidos, centro de triagem referência para a região da AMESC com lema "Penso, Logo Reciclo"

b) A coleta seletiva de resíduos pode melhorar, mas é importante para a região.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver programas educativos e campanhas de sensibilização para promover a compreensão da importância da coleta seletiva e da reciclagem entre os residentes locais, escolas e empresas.
- Estabelecer uma infraestrutura de coleta seletivamente eficiente, incluindo a implementação de pontos de coleta estratégicos e o uso de tecnologia para melhorar a logística e a eficácia da coleta de resíduos.
- Incentivar o engajamento ativo da comunidade no programa de coleta seletiva, promovendo a participação voluntária, o apoio mútuo e a responsabilidade compartilhada na redução de resíduos e na reciclagem.
- Introduzir tecnologias inovadoras, como aplicativos móveis e sistemas de monitoramento inteligentes, para facilitar e melhorar a participação dos cidadãos no programa de coleta seletiva.
- Promover a sustentabilidade por meio de programas de recompensas e incentivos que reconheçam e valorizem o esforço dos participantes, incentivando a adoção de práticas ambientalmente responsáveis.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais para fortalecer a eficácia do programa e promover uma abordagem colaborativa para a gestão de resíduos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver e implementar um programa de coleta seletiva inovador em Maracajá , promovendo a reciclagem, a redução de resíduos sólidos e a conscientização ambiental na comunidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implantar estações de coleta seletiva estrategicamente localizadas em bairros, escolas, áreas comerciais e locais públicos de fácil acesso para os moradores.
- Investir em veículos de coleta seletiva adequados para melhorar a coleta e o transporte de materiais recicláveis, priorizando a eficiência e a redução de emissões de carbono.
- Desenvolver programas educativos para escolas locais, empresas e a comunidade, passando a conscientizar sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.
- Realizar campanhas de sensibilização pública por meio de mídia local, redes sociais e eventos comunitários para promover a adesão à coleta seletiva.
- Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que informa sobre horários de coleta, locais de coleta e oferece dicas de reciclagem aos cidadãos.
- Implementar sistemas de monitoramento inteligentes para rastrear a capacidade dos contêineres de coleta selecionados e otimizar as rotas de coleta.
- Criar um sistema de recompensas para incentivos aos moradores que participam da coleta seletiva, oferecendo incentivos como descontos em lojas locais, ingressos para eventos e brindes.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para promover a coleta seletiva entre os funcionários e promover a reciclagem nos locais de trabalho.
- Fornecer suporte financeiro e logístico às cooperativas de catadores locais, fortalecendo sua capacidade de coleta e processamento de materiais recicláveis.
- Integrar os catadores de materiais recicláveis no programa de coleta seletiva, garantindo que eles desempenhem um papel ativo na reciclagem e na economia local.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Redução significativa da quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
2. Aumentar a conscientização e o conhecimento sobre a importância da reciclagem e da redução de resíduos entre os moradores, escolas e empresas, promovendo uma mudança positiva de comportamento em relação à gestão de resíduos.
3. Estimular a economia circular local, incentivando a reciclagem de materiais e a reintegração de recursos na cadeia produtiva, gerando oportunidades de negócios e empregos na indústria da reciclagem.
4. Contribuir para a redução da poluição do solo, da água e do ar, minimizando os impactos ambientais negativos associados à disposição contida de resíduos sólidos.
5. Promover um senso de responsabilidade compartilhada e pertencimento, fortalecendo os laços comunitários e incentivando a participação cívica em iniciativas de sustentabilidade.
6. Contribuir para a preservação de recursos naturais preciosos, como água, energia e minerais, garantindo a sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas locais e globais.
7. Resultar em benefícios econômicos tangíveis, incluindo a geração de empregos no setor da reciclagem, a redução de custos de disposição de resíduos e o incentivo ao empreendedorismo ambiental.

INDICADORES

a) Volume total de resíduos recicláveis coletados regularmente, incluindo plástico, papel, vidro, metal e outros materiais recicláveis.
b) Medir a taxa de participação e adesão da comunidade ao programa de coleta seletiva, considerando o número de residências, escolas e empresas envolvidas na separação e reciclagem de resíduos.
c) Avaliar a eficiência da logística de coleta seletiva, incluindo o tempo de coleta, a capacidade de transporte e a otimização das rotas de coleta para garantir a eficácia e a pontualidade do serviço.
d) Calcula a taxa de redução de resíduos sólidos destinada a aterros sanitários, comparando os dados antes e depois da implementação do programa de coleta seletiva para avaliar o impacto na redução de resíduos.
e) Realizar pesquisas e questionários para avaliar o nível de conscientização e conhecimento da comunidade sobre a importância da coleta seletiva, a reciclagem e a proteção ambiental.
f) Acompanhar o número de participantes envolvidos em programas de recompensas e incentivos, avaliando o impacto desses programas na motivação e no engajamento da comunidade na coleta seletiva.
g) Monitorar a taxa de reciclagem eficaz, considerando a porcentagem de materiais recicláveis descartados que são de fato processados e reintegrados na cadeia produtiva, garantindo a eficácia e o impacto positivo da reciclagem.
h) Avaliar o nível de envolvimento e cooperação de empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais no programa de coleta seletiva, promovendo o fortalecimento das parcerias e o aumento do impacto conjunto.

Projeto: Recuperação dos Resíduos Orgânicos

Desafio Existents

a) Planejamento nos serviços públicos e infraestrutura, saneamento básico, como coleta seletiva de lixo e conscientização da população para a separação de resíduos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares.
- Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

IMPACTOS GERADOS

1. Melhoria da salubridade ambiental do município.
2. Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
3. Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
4. Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
5. Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

ODSs

INDICADORES

a) Iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
b) Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
c) Custo do serviço.

Projeto: Mobilidade Urbana Regional Integrada

Desafios Existentes

a) Transporte interno para locomoção de um ponto ao outro da cidade, falta um transporte coletivo, o transporte que tem é preciso se deslocar na BR.
b) Precisamos investir em mobilidade urbana para preparar o município para o turismo.
c) A ausência de um planejamento para mobilidade urbana prejudica o acesso dos turistas às propriedades rurais e produtos turísticos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano.
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em mobilidade urbana.
- Elaborar um cronograma detalhado para as etapas da implementação considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de mobilidade mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
- Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
- Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura.
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente.

IMPACTOS GERADOS

1. Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
2. Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
3. Redução de custos com acidentes de trânsito.
4. Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

ODSs

INDICADORES

a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos.
b) Taxa de uso do transporte público.
c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos).
d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação).
e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária).
f) Índice de acessibilidade em diferentes locais e serviços públicos do município.

Projeto: Agrícola_Tech Maracajá

Desafios Existentes

a) Máquinas mecanizadas agrícolas para pequenos agricultores.
b) Pequenos agricultores possuem dificuldades para realizarem investimentos em máquinas para agilizarem a produção.
c) Tecnologias para melhorar a produção agroalimentar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Facilitar o acesso dos produtores rurais a máquinas agrícolas modernas e eficientes.
- Aumentar a produtividade e a eficiência das operações agrícolas por meio da adoção de tecnologias avançadas.
- Reduzir os custos operacionais dos produtores rurais e minimizar os riscos associados à propriedade e manutenção de máquinas agrícolas.
- Promover a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Estabelecer um Programa Sustentável de Modernização Agrícola para Melhorar a Produtividade e a Renda dos Produtores Rurais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das necessidades específicas dos produtores rurais em termos de máquinas agrícolas e tecnologias desejadas.
- Estabelecimento de parcerias com fabricantes de máquinas agrícolas para aquisição dos equipamentos necessários.
- Desenvolvimento de um modelo de negócios sustentável para o aluguel de máquinas, considerando preços acessíveis e termos flexíveis de pagamento.
- Implementação de um sistema de reserva e agendamento online para os produtores rurais que acessam as máquinas conforme a demanda.
- Treinamento e suporte técnico para os produtores rurais, a fim de garantir o uso adequado e a manutenção das máquinas.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Aumento da produtividade e da eficiência das exportações agrícolas.
2. Redução dos custos operacionais e dos riscos associados à propriedade de máquinas agrícolas.
3. Melhoria do padrão de vida e desenvolvimento econômico das comunidades rurais.
4. Promoção da sustentabilidade ambiental por meio da adoção de tecnologias modernas

INDICADORES

a) Taxa de utilização das máquinas agrícolas alugadas.
b) Taxa de satisfação do cliente.
c) Taxa de retorno do investimento (ROI).
d) Taxa de adoção de tecnologia agrícola.
e) Redução de custos operacionais.
f) Impacto ambiental.
g) Número de parcerias condicionais.

Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Desafios Existentes

a) Muita falta de água.
b) Falta uma reserva de água aqui em Maracajá, falta bastante comércios.
c) O município tem problema de falta de água.
d) Falta abastecimento de água, precisa ser construído reservatórios.
e) Falta planejamento do esgoto sanitário, pois o município não tem.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar do Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em saneamento.
- Elaborar um cronograma detalhado para as etapas da implementação considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de saneamento mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
- Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
- Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura, como expansão de sistemas de água e esgoto.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Melhoria na qualidade de vida dos moradores, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.
2. Contribuição na redução da incidência de doenças transmitidas pela água, promovendo a saúde e o bem-estar da população.
3. Redução significativa da poluição e poluição ambiental, contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.
4. Aumentar a atratividade turística da região, promovendo o turismo sustentável e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.
5. Desenvolvimento econômico sustentável, criando oportunidades de emprego e estimulando o crescimento de setores relacionados, como o turismo e a indústria.
6. Promoção de uma mudança cultural positiva, levando a uma maior conscientização e responsabilidade ambiental por parte dos moradores locais.

INDICADORES

a) Percentual da população com acesso a sistemas de abastecimento de água potável de qualidade e regularidade adequada.
b) Percentual da população com acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário e tratamento de águas residuais.
c) Percentual de efluentes domésticos e industriais tratados antes de serem descartados no meio ambiente.
d) Percentual de resíduos sólidos coletados e destinados de forma adequada por meio de sistemas de coleta e disposição final de resíduos apropriados.
e) Monitoramento regular da qualidade da água e do solo para avaliar os níveis de contaminação e poluição resultantes de práticas prejudiciais de saneamento.
f) Número de casos de doenças.

Projeto: Ciclovias

Desafios Existentes

a) Construir ciclovia para possibilitar ao turista o acesso aos destinos turísticos da cidade.
b) As ciclovias podem favorecer o turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar uma infraestrutura que incentive o uso de bicicletas como meio de transporte, diminuindo a dependência de veículos motorizados e contribuindo para a diminuição.
- Integrar as ciclovias aos principais pontos turísticos da cidade para atrair visitantes que desejam explorar.
- Proporcionar à comunidade local uma alternativa de transporte saudável e acessível, promovendo um estilo de vida ativo e melhorando a qualidade de vida dos residentes.
- Estimular o desenvolvimento de negócios locais, como aluguel de bicicletas, serviços de guias turísticos em bicicleta, cafés e lojas externas para os ciclistas.
- Garantir que as ciclovias se liguem organicamente aos principais pontos turísticos da cidade, proporcionando uma experiência turística fluida e integrada.
- Reduzir o risco de acidentes viários, promovendo a segurança viária para ciclistas e pedestres por meio da construção de ciclovias segregadas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir ciclovias em Ermo para promover uma mobilidade sustentável, incrementar o turismo local, melhorar a qualidade de vida da população e fomentar atividades econômicas relacionadas ao cicloturismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das principais rotas turísticas e locais de interesse para integrar as ciclovias, considerando também as necessidades da população local.
- Construir ciclovias segregadas, proporcionando um ambiente seguro e acessível para ciclistas de todas as idades.
- Instalar sinalização clara e informativa ao longo das ciclovias, indicando pontos turísticos, distâncias e regras de trânsito específicas para ciclistas.
- Integrar as ciclovias aos principais pontos turísticos da cidade, incentivando os visitantes a explorarem as atrações locais de bicicleta.
- Implementar estações de aluguel de bicicletas em áreas estratégicas, facilitando o acesso aos meios de transporte para turistas e residentes.
- Desenvolver programas educativos para ciclistas, promovendo o respeito às regras de trânsito, segurança e boas práticas ambientais.
- Promover campanhas de conscientização na comunidade sobre os benefícios das ciclovias, envolvendo moradores locais no processo de planejamento.
- Organizar eventos ciclísticos, como passeios turísticos de bicicleta, para atrair visitantes e promover a cultura do cicloturismo.
- Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo das ciclovias, garantindo sua manutenção adequada para garantir a segurança dos usuários.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Redução da emissão de poluentes, promovendo uma forma de transporte ambientalmente sustentável.
2. Estímulo ao turismo local, criando oportunidades de negócios e negócios relacionados ao cicloturismo.
3. Promoção de um estilo de vida ativo, contribuindo para a saúde da população e melhorando a qualidade de vida.
4. Redução de acidentes viários envolvendo ciclistas e pedestres, aumentando a segurança nas vias.
5. Aumento da atratividade de Ermo como destino turístico, especialmente para entusiastas do cicloturismo.
6. Estímulo à consciência ambiental, promovendo a preservação de áreas naturais e ecossistemas locais.

INDICADORES

a) Número de ciclistas que utilizam as ciclovias em um período específico.
b) Percentual no número de turistas após a implementação das ciclovias.
c) Percentual nas emissões de gases poluentes relacionados ao transporte.
d) Quantidade de suprimentos diretos e indiretos gerados, incluindo aluguel de bicicletas, serviços turísticos e comércios locais.
e) Percentual de participação da comunidade local em eventos ciclísticos e programas educativos.
f) Número de acidentes viários envolvidos ciclistas antes e após a implementação das ciclovias.
g) Tempo médio de permanência de turistas na cidade.
h) Número de participantes em eventos ciclistas organizados na cidade.

Projeto: Infraestrutura da cidade

Desafios Existentes

a) Estradas muito abandonadas no interior, o principal gerador de renda para o município através do escoamento da produção e hoje tem enormes dificuldades.
b) Imóveis sem regularização, falta número de matrícula.
c) Ser uma cidade pequena, onde não se encontra muitas oportunidades de emprego, a falta de estabelecimentos comerciais, shoppings, mercado atacadista, bancos, revenda de produtos importados, a falta de parque industrial e falta de vias asfaltadas e iluminação.
d) Maracajá deveria ter mais coisas para entretenimento e suprir nossas necessidades, como por exemplo, parque de diversão, centros comerciais, infraestrutura de saúde para média complexidade, comércios e uma boa infraestrutura.
e) Rodovia Jacob Westrup vai fazer ligação entre Serra e Mar e tem potencial para o desenvolvimento.
f) Projeto de embelezamento das casas de moradores e calçadas dos acessos principais da cidade com incentivo do município.
g) Melhoria no visual do acesso à cidade.
h) Falta embelezamento do centro do município.
i) Incentivar também pessoas da própria cidade a investirem em pousadas e restaurantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a infraestrutura viária da região, tornando-a mais segura e acessível para pedestres, ciclistas e motoristas.
- Promover o turismo na região, oferecendo uma nova opção de lazer e atividade física.
- Contribuir para a preservação do meio ambiente, incentivando o uso de meios de transporte mais sustentáveis.
- Tornar a cidade mais arborizada, limpa e atraente.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Prover infraestrutura urbana na cidade para atrair empreendimentos para potencializar a economia local e proporcionar melhores condições de vida para a população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as melhorias necessárias de infraestrutura no município, a fim de prover os atrativos locais na cidade.
- Investir em praças e espaços públicos de lazer para oportunizar a integração da população, atração de turistas e ampliação da qualidade de vida das pessoas.
- Investir em ciclovias no município para apoiar na mobilidade urbana local, mas sobretudo com perspectiva de integração entre Maracajá com a região da AMESC.
- Ampliação da rede de esgoto sanitário, prover a gestão eficaz de resíduos sólidos e a melhoria das instalações de tratamento de água.
- Investir em calçadas acessíveis, rampas para cadeiras de rodas, sinalização adequada e transporte público acessível, tornando a cidade inclusiva para todos.
- Desenvolver áreas designadas para comércio e serviços, com regulamentações que facilitem a abertura de negócios e promovam a diversificação econômica.
- Estabelecer parcerias com o setor privado para investir em projetos de infraestrutura e turismo, incentivando o desenvolvimento colaborativo do município.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Pode contribuir para o crescimento econômico local, gerando investimentos, aumentando a receita fiscal e estimulando a atividade empresarial.
2. Aumentar as oportunidades de emprego, levando a um crescimento econômico sustentável e a uma maior prosperidade para os moradores locais.
3. Tornará o município mais atraente para investidores, que oferecerão mais benefícios para aportar capital na região.
4. A criação de espaços públicos de qualidade melhora a qualidade de vida dos residentes locais, promovendo o bem-estar, a saúde e o lazer.
5. Pode melhorar a imagem da cidade, aumentando sua atratividade para investidores, turistas e novos residentes.

INDICADORES

a) Taxa de crescimento do PIB municipal.
b) Geração de empregos locais.
c) Número de empresas novas ou expandidas na região.
d) Acessibilidade a serviços básicos, como água, saneamento, saúde e educação.
e) Índices de criminalidade e segurança.
f) Consumo de energia per capita.
g) Taxa de reciclagem de resíduos.
h) Qualidade do ar e da água.
i) Uso de energias renováveis.
j) Percentual de vias asfaltadas.
k) Percentual de ciclovias implementadas.

Projeto

*Desenvolvimento Econômico**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Fortalecer a agricultura e o agronegócio

Ao fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.

Projeto: Agricultura Sustentável em Pequenas Propriedades

Desafios Existentes

a) Projeto para implementação estrutural para melhorar as pastagens de inverno, com subsídios municipais.
b) A agricultura é um potencial pelo número de agricultores e pela produtividade.
c) A cidade tem a oferecer uma agricultura diversificada.
d) Destaque na agricultura e pecuária.
e) A agricultura é um fator muito importante para nosso município, é preciso mais apoio aos pequenos agricultores.
f) Agricultura familiar que fomenta a economia e pode se beneficiar do turismo rural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a agricultura no município, promovendo o cultivo de diferentes culturas em pequenas propriedades.
- Aumentar a renda dos agricultores locais.
- Melhorar a segurança alimentar e a disponibilidade de produtos agrícolas locais.
- Reduzir a dependência das grandes propriedades e do monocultivo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar a agricultura sustentável em pequenas propriedades no município de Maracajá.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise abrangente das pequenas propriedades no município para identificar suas necessidades, recursos disponíveis, desafios e potenciais.
- Oferecer capacitação técnica para os agricultores locais, abrangendo práticas agrícolas sustentáveis, manejo de culturas diversificadas e boas práticas de gestão.
- Estabelecer um programa de assistência técnica contínua, onde agrônomos e especialistas em agricultura podem oferecer suporte às pequenas propriedades para implementar as práticas aprendidas.
- Disponibilizar incentivos financeiros, como subsídios para a compra de sementes, equipamentos agrícolas e infraestrutura, bem como crédito agrícola com juros baixos.
- Promover a diversificação de culturas nas pequenas propriedades, incentivando o plantio de alimentos básicos, produtos de alto valor agregado, culturas orgânicas e de mercado.
- Estabelecer canais de comercialização para os produtos agrícolas locais, como feiras de agricultores, cooperativas e parcerias com restaurantes e mercados locais.
- Facilitar a criação de infraestrutura compartilhada, como centros de armazenamento, processamento de alimentos e resfriamento, para melhorar a qualidade e a vida útil dos produtos.
- Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como o uso responsável de recursos hídricos, manejo adequado de resíduos e conservação do solo.
- Apoiar os agricultores na obtenção de certificações orgânicas ou de agricultura sustentável, o que pode abrir portas para mercados mais amplos e valorizados.

IMPACTOS GERADOS

1. Aumento na produção agrícola em pequenas propriedades.
2. Melhoria na renda dos agricultores locais.
3. Redução da dependência de grandes propriedades e monocultivo.
4. Fortalecimento da economia local.
5. Aumento da segurança alimentar na região.
6. Melhor qualidade de vida para os agricultores locais.

ODSs

INDICADORES

a) Número de culturas diferentes em pequenas propriedades.
b) Percentual de aumento na diversificação agrícola em comparação com o início do projeto.
c) Renda média ao agricultor antes e depois da implementação do projeto.
d) Percentual de aumento na renda agrícola em relação ao ano base.
e) Percentual de redução na dependência de grandes propriedades para a produção agrícola local.
f) Número de pequenas propriedades que passaram a operar de forma independente.
g) Aumento do número de empregos diretos e indiretos criados no setor agrícola.
h) Valor total dos produtos agrícolas vendidos nos mercados locais.
i) Número de propriedades que adotaram práticas agrícolas sustentáveis, como uso eficiente de recursos hídricos e práticas de conservação do solo.
j) Redução no uso de agroquímicos e fertilizantes sintéticos.
k) Número de agricultores que obtiveram certificações orgânicas ou de qualidade.
l) Aumento no número de mercados e compradores que adquiriram produtos de pequenas propriedades locais.

Projeto: Feira da Agricultura Familiar

Desafios Existentes

a) Importante incentivo do município para a agricultura familiar.
b) Aumento da receita dos comerciantes.
b) Pecuária e agricultura, pelas feirinhas e açougues, têm potencial para gerar mais renda, isso pela qualidade dos alimentos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o desenvolvimento econômico local por meio da economia solidária.
- Fomentar a produção e comercialização de produtos artesanais e agroindustriais.
- Fortalecer os vínculos entre os produtores e a comunidade.
- Estimular a inclusão social, geração de renda e empoderamento de grupos marginalizados.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer espaço de comércio para produtores locais, estimulando a geração de renda, o fortalecimento da economia solidária e a conscientização sobre práticas de consumo e produção sustentáveis.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer capacitação em empreendedorismo rural e agrícola, gestão de negócios solidários e boas práticas de produção para os participantes da feira.
- Aprimorar o local para a realização da feira, com infraestrutura de apoio, como bancos, banheiros, estacionamento, iluminação e segurança.
- Obter as autorizações e licenças possíveis junto aos órgãos reguladores locais para a realização da feira.
- Promover a feira por meio de campanhas de marketing, incluindo redes sociais, mídia local e parcerias com outros eventos e instituições locais.
- Buscar parcerias com organizações da sociedade civil, cooperativas e órgãos governamentais que forneçam apoio técnico e recursos financeiros.
- Acessar programas de financiamento específicos para o fomento da economia solidária.

IMPACTOS GERADOS

1. Criação de um espaço de comercialização para produtores locais.
2. Fortalecimento da economia local.
3. Incentivo à produção artesanal e agroindustrial sustentável.
4. Promoção da inclusão social e empoderamento dos pequenos produtores.

ODSs

INDICADORES

a) Número de produtores e grupos participantes da feira.
b) Volume de vendas e receita gerada.
c) Número de empregos criados.
d) Satisfação dos participantes e do público.
e) Crescimento da economia local.

Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

Desafios Existentes

a) Novos empreendimentos para incentivar que as pessoas fiquem na cidade.
b) Necessidade de desenvolvimento em todos os setores como forma de crescimento do município.
c) Fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados, inibindo a evasão dos jovens.
d) Um município com mais financiamentos, incentivos, linhas de crédito de longo prazo e acessos para os empreendedores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
  - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
  - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
  - Hotéis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
  - Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferecem experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
  - Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
  - Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4 5 6 7

ODSs

1. Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
2. Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
3. Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
4. Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
5. Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
6. Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
7. Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

INDICADORES

a) Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa.
b) Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa.
c) Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa.

Projeto: Investir em novas vertentes econômicas

Desafios Existentes

a) O município conta com um parque ecológico, fábricas têxteis, postos de gasolinas e agricultura desenvolvida.
b) Novos comércios, melhorar na saúde, melhorar na segurança, mais oportunidades de estudos e cursos para emprego.
c) Indústria ainda precária tendo em vista a potencialidade.
d) Potencial para indústrias de confecção.
e) Uma cidade em que os particulares também investem na cidade porque acreditam no potencial da cidade.
f) Potencial pro desenvolvimento industrial e setor de serviços por ter uma localização estratégica.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair investimentos de empresas locais, nacionais e internacionais para implementar operações industriais no município.
- Reduzir a dependência de setores econômicos específicos, como agrícola, e diversificar a base econômica de Maracajá.
- Criar oportunidades de emprego significativas para a população local, com foco na geração de empregos formais e de qualidade.
- Aumentar a renda da população local por meio do crescimento econômico e da criação de empregos bem remunerados.
- Garantir que o crescimento industrial seja sustentável, levando em consideração questões ambientais, sociais e econômicas.
- Melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações, para acomodação ou crescimento industrial.
- Promover a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais para aumentar a competitividade.
- Reduzir as taxas de desemprego no município e proporcionar estabilidade econômica para a comunidade.
- Aumentar a arrecadação de impostos para o município, o que pode ser reinvestido em serviços públicos e infraestrutura.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar estratégias para atração de indústrias que melhorem o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer benefícios fiscais e subsídios para empresas que desejam se estabelecer em Maracajá, a fim de estimular investimentos e incentivo ao crescimento industrial.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água, telecomunicações e outros serviços essenciais, para garantir que as empresas tenham acesso a recursos e facilidades fáceis para operar eficientemente.
- Disponibilizar terras e espaços industriais a preços acessíveis para atrair empresas e facilitar o estabelecimento de novas indústrias em Maracajá.
- Investir na criação de parques industriais ou zonas econômicas especiais, que oferecem infraestrutura de alta qualidade, serviços compartilhados e um ambiente propício para o crescimento industrial.
- Desenvolver programas de capacitação específicos para as necessidades específicas das áreas que se pretende investir, garantindo a disponibilidade de mão de obra especializada e especializada.
- Identificar setores industriais estratégicos e promover a formação de clusters industriais para estimular a colaboração entre empresas, promover a inovação e aumentar a competitividade no mercado.
- Estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado para desenvolver programas de apoio ao empreendedorismo e incentivar a criação de startups e pequenas empresas, que podem se tornar fornecedores ou parceiras das indústrias específicas.
- Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais, a fim de aumentar a competitividade e a produtividade, atraindo assim investimentos e criando oportunidades de emprego.

IMPACTOS GERADOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

ODSs

1. Contribuir para o crescimento econômico local, aumentando a produção e a renda per capita.
2. Ampliação das oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.
3. Estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura local, resultando em melhorias nas estradas, serviços de energia e telecomunicações.
4. Aumento na arrecadação de impostos, permitindo investimentos em serviços públicos, saúde, educação e outros programas sociais.
5. Inspiração para o surgimento de novas empresas e startups no município.
6. Incentivo ao desenvolvimento de programas de treinamento e educação profissional, aumentando as habilidades e a empregabilidade da população local.
7. Atração de investimentos adicionais e parcerias comerciais, fortalecendo a economia local e atraindo mais oportunidades de crescimento.
8. A criação de empregos pode elevar o padrão de vida da população, proporcionando maior estabilidade financeira e acesso aos melhores serviços e infraestrutura.
9. Contribui para a inovação e o desenvolvimento de tecnologias avançadas, fortalecendo a competitividade local e regional.

INDICADORES

a) Taxa de Desemprego.
b) Número de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias determinadas no município.
c) Crescimento do PIB local como resultado do estabelecimento e crescimento das indústrias no município.
d) Montante dos investimentos atraídos para o município, tanto por empresas nacionais quanto internacionais.
e) Renda média por pessoa no município como resultado do crescimento econômico e da geração de empregos.
f) Satisfação dos trabalhadores empregados nas indústrias locais por meio de pesquisas de opinião e feedbacks.
g) Mudanças no IDH do município ao longo do tempo, levando em consideração o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico.
h) Arrecadação de impostos locais como resultado do crescimento industrial e econômico.
i) Ritmo de desenvolvimento e melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações.

Projeto: Serviços e Comércio Digital (SCD)

Desafios Existentes

a) O comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
b) Política de incentivo municipal para os negócios de tecnologias da informação.
c) Comércio com agregação de valor, levando artesanato do município para vender para o turista.
d) Aumentar a presença digital nas empresas.
e) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
f) Superar a lacuna de habilidades digitais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Facilitar o acesso a infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e mentorias.
- Desenvolver plataformas digitais e marketplaces locais que comercializam a divulgação e distribuição dos produtos e serviços das pequenas e médias empresas, ampliando sua visibilidade e alcance de mercado.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.

IMPACTOS GERADOS

ODSs

1. Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
2. Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
3. Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
4. Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
5. Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, internet das coisas, entre outras.
6. Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
7. Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
8. Percentual da receita total proveniente de vendas online.
9. Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

INDICADORES

a) Aumento da competitividade e eficiência no setor de serviços e comércio.
b) Melhoria na qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos.
c) Geração de empregos e crescimento econômico.
d) Aumento do valor adicionado e arrecadação para o município.

Projeto: Distrito Industrial Sustentável Multissetorial

Desafios Existentes

a) Inexistência de parque industrial para atrair empresas e empregos.
b) Potencial para o desenvolvimento industrial e o setor de serviços por ter uma localização estratégica.
c) Tem potencial para o desenvolvimento industrial e turístico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fomentar o desenvolvimento econômico sustentável e a geração de empregos na região, por meio da criação de um Distrito Industrial que abrigará empresas de transformação no município.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um distrito industrial sustentável multisetorial para agregar valor na economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudos de orientações econômicas, ambientais e sociais para determinar a localização e o escopo do distrito industrial.
- Desenvolver infraestrutura básica, incluindo estradas, redes de energia elétrica, abastecimento de água e sistemas de esgoto.
- Dividir o distrito em zonas específicas para cada setor, otimizando a proximidade de atividades afins.
- Oferecer incentivos fiscais e financeiros para importação de empresas dos setores-alvo.
- Estabelecer parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso a financiamentos para empreendimentos no distrito.
- Firmar parcerias com Universidades por meio dos centros de pesquisas para promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico nos setores representados no distrito.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais locais, para a implementação de programas de capacitação e educação profissional para atender às necessidades de mão de obra comprometida.
- Implementar práticas sustentáveis, como o uso eficiente de recursos, tratamento adequado de resíduos e energias renováveis.
- Incentivar a certificação ambiental para as empresas instaladas.
- Incentivar a criação de agroindústrias que agreguem valor aos produtos locais, como processamento de alimentos, fabricação têxtil e beneficiamento da madeira.
- Construir centros de distribuição, armazenamento e logística para facilitar o escoamento da produção.

IMPACTOS GERADOS

1. Crescimento econômico regional.
2. Geração de empregos locais.
3. Fortalecimento dos setores representados no distrito.
4. Melhoria na infraestrutura e qualidade de vida na região.

ODSs

INDICADORES

a) Impacto econômico (PIB) do distrito industrial na produção total de bens e serviços na região.
b) Quantidade de investimentos recebidos de empresas e organizações externas.
c) Número de postos de trabalho diretos e indiretos criados pelo distrito industrial.
d) Consumo de água e energia (uso eficiente dos recursos naturais).
e) Emissões de gases de efeito estufa (impacto ambiental das operações industriais).
f) Percentual de resíduos reciclados (eficácia dos programas de reciclagem implementados).

8

Modelo de Governança

Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)

A estrutura de Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da UNESC para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS).

A consultoria para a Governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).*

Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico

Membros: representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito.

Câmaras Setoriais por Eixo Estratégico

Membros: um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico; representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho; especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico; personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será dada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico

Membros: composta pelos gestores das secretarias que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeados pelo prefeito por meio de instrumento próprio do município.

Secretaria Executiva de Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal

Membros: analista de planejamento municipal para o acompanhamento do andamento dos projetos.

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da UNESC para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, considerando-se as atividades a seguir:

Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

a) Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

b) Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

c) Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais *stakeholders* municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

d) Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

e) Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos;

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria, será de dois anos, sendo permitida recondução.

Compete ao CMDS:

a) instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

b) acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

c) sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor

de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

d) propor o regulamento das áreas industriais;

e) analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

f) propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

g) exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

h) identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

i) promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

j) identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

k) criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:

- Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;
- Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

- Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;
- Personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Compete às Câmaras setoriais:

a) Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

b) Apoiar o Poder Executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

Compete à CGMDS:

a) Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da UNESC para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

b) Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento.;

e) Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

- Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;
- Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;
- Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;
- Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2022.Disponível em:https://www.gov.br/inep/pt-br

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS – SI/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de Saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de Saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: http://mdic.gov.br/index.php

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/

MARACAJÁ. Histórico. 2014. Disponível em: https://www.maracaja.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/32759.

MARACAJÁ. Qualidade de Vida. 2021 Disponível em: https://www.maracaja.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/33583.

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre , v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020 . Disponível em <http:// pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 dez. 2022. http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150.

SANTA CATARINA. SEF. Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: https://www.sef.sc.gov.br/

SDG/ONU. Sustainable development goals. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs.

SIDEMS. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. 2020. Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2022. Disponível em: https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022

SIDEMS. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. 2022. Índice de Desenvolvimento Sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.

ISBN: 978-85-8410-266-2